ANNO XLVIII. NUMERO 53 — TERÇA FEIRA 5 DE MARÇO DE 1872.

[illegible] A [illegible] E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por novo ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanná; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Falla com que o Exm. presidente da provincia conselheiro João José de Oliveira Junqueira abrio a assembléa legislativa provincial de Pernambuco no dia 1.° de março de 1872.

Senhores Membros da Assembléa Legislativa Provincial:

Tendo a honra de presidir a esta provincia desde o dia 27 de outubro do anno passado, em virtude da nomeação, que recebi pela carta imperial de 4 do mesmo mez, venho hoje prestar-vos as devidas informações sobre os negocios da administração.

A reunião dos escolhidos da provincia é sempre um facto auspicioso, a que se ligam as mais lisongeiras esperanças.

Sinto grande prazer, senhores, inaugurando os vossos trabalhos, pois o faço no meio da tranquillidade e bem estar de que gosa a provincia, que mostra caminhar desassombrada para o seu desenvolvimento moral e material.

O periodo, que atravessamos, notavel por mais de uma circumstancia feliz, e que registrará na historia a prudencia e a sabedoria dos poderes publicos, é tambem um eloquente testemunho da protecção da Divina Providencia, Que Permittio que o nome da Augusta Princeza Imperial Regente se rodeasse de uma aureola de paz e do brilho de importantes reformas effectuadas pacificamente.

Os variados ramos do serviço publico são nesta provincia momentosos e difficeis.

Pela sua população, riqueza agricola, vias de communicação, commercio, posição geographica e por muitas outras circumstancias é importantissima a provincia de Pernambuco.

Ardúa é, conseguintemente, a missão do governo.

Tenho procurado, como o permittem as minhas forças, á ella dedicar-me, collocando-me na verdadeira posição, e esforçando-me por promover os melhoramentos da provincia e destribuir a todos inteira justiça.

Para proseguir nesse caminho conto com as vossas reconhecidas luzes e patriotismo.

O vosso illustrado apoio será o melhor premio a que eu possa aspirar.

As informações relativas ao tempo, que decorreu da ultima sessão até a minha posse, encontrareis no bem elaborado relatorio com que me passou a administração o muito digno 2.° vice-presidente, Exm. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.

FAMILIA IMPERIAL.

Tenho a satisfação de communicar-vos que Sua Magestade o Imperador tem gosado sempre de inalteravel saúde durante a viagem que emprehendeu, e que Sua Magestade a Imperatriz melhorou dos encommodos, que determinaram a sua ida á Europa: o que é, certamente, motivo de grande jubilo para todos os brasileiros, que apreciam os elevados dotes de tão excelsa Senhora.

A Serenissima Princeza Imperial Regente e Sua Alteza o Sr. Conde d'Eu, seu Augusto Esposo, nenhuma alteração tem soffrido em suas preciosas saúdes.

Do mesmo modo os principes filhos da sempre chorada Princeza D. Leopoldina, Duqueza de Saxe, gosam de saúde perfeita.

Suas Magestades Imperiaes percorreram os principaes paizes da Europa, e foram tambem ao Egypto.

Por toda a parte receberam as provas mais significativas de respeito e alto apreço ás suas virtudes e eminentes qualidades.

Sua Magestade o Imperador tem conquistado a admiração dos povos cultos da velha Europa, mostrando conhecimentos superiores em varios ramos das sciencias e da litteratura e revelando os distinctos predicados, que o tornam um Principe digno de dirigir os destinos de um povo nobre e illustrado, como é o povo brasileiro.

A esta hora devem Suas Magestades estar em Portugal onde se demorarão até o dia 13 do corrente, em que embarcarão para o Brasil, chegando de passagem a esta cidade no dia 25 ou 26.

Façamos votos para que propicios lhes sejam os mares e em breve tenham a satisfação de rever as terras brasileiras, onde encontrarão todas as provas de amor e de dedicação.

Consta que Sua Alteza o Sr. Duque de Saxe acompanha Suas Magestades.

ELEIÇÕES

No dia 26 de Novembro do anno proximo passado teve lugar a vossa eleição.

Dando-se na camara quatriennal duas vagas na representação desta provincia, visto terem sido escolhidos Senadores do Imperio o Exm. Sr. Dr. Francisco do Rego Barros Barreto e o Exm. Sr. Desembargador Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante, Deputados pelo 1.° e 3.° districtos, houve de proceder-se a eleição para preenchimento dessas vagas.

Marquei para ella o dia 21 de Janeiro, mas verificando-se posteriormente que esse dia era o destinado para a reunião das juntas de qualificação, tive de transferil-a por acto de 4 do mesmo para o dia 11 do mez de Fevereiro passado, sendo eleito pelo 1.° districto o Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, e pelo 3.° o Sr. Dr. José Bento da Cunha Figueredo Junior.

Em todas essas eleições nada de notavel occorreu, e foram guardadas as leis e regulamentos respectivos.

Tendo-se procedido á eleição de vereadores, que devem compor a nova Camara Municipal de Panellas, exigi em 13 de Fevereiro as actas, que até então não me haviam sido remettidas.

Expedi ordem para a eleição de vereadores da nova villa de Aguas Bellas, deixando de mandar proceder a de vereadores para a villa de Bezerros, por não terem os seus habitantes prestado ainda, como exige a lei da creação da mesma villa, casa apropriada para nella funccionar a Camara Municipal respectiva.

Foi approvada a eleição de vereadores da Camara Municipal da nova villa do Triumpho.

Os juizes de paz de varias freguesias creadas com territorios desmembrados de collegios e districtos eleitoraes, diversos consultaram á presidencia, se em taes freguesias poderiam proceder á qualificação de votantes.

Nos termos do aviso do ministerio do imperio n. 365 de 5 de setembro de 1868, declarei aos juizes de paz das parochias, cuja creação alterou districtos eleitoraes diversos, que não procedessem á qualificação de votantes, em quanto o poder competente não resolvesse sobre as alterações, a que deram lugar os actos legislativos provinciaes relativos; e aos de parochias creadas com territorios de collegios differentes, respondi que procedessem ás qualificações e aguardassem a decisão do poder competente, remettendo, entretanto, listas dos moradores dos territorios desmembrados aos juizes de paz das antigas freguesias, que soffreram taes desmembramentos, afim de votarem nestas os qualificados naquellas, se, porventura, continuassem as cousas no mesmo pé até a época de qualquer eleição.

TRANQUILLIDADE PUBLICA

Nenhum receio existe de que a tranquillidade publica seja perturbada nesta provincia.

As paixões e luctas politicas, que outr'ora levavam os partidos a empregarem meios violentos e extra-legaes, tem, felizmente para o imperio da Santa Cruz, desapparecido.

Hoje os partidos pleiteam somente no campo da legalidade, e não procuram perturbar a paz publica, certos mesmo de que qualquer tentativa neste sentido seria repellida pela maioria dos habitantes pacificos e laboriosos, que desejam, á larga sombra das nossas instituições sabias e liberaes, fazer desenvolver os recursos e riquezas naturaes do paiz; creando dest'arte esses dignos cidadãos para si e para suas familias um futuro de maior garantia e prosperidade material, a par das vantagens moraes que a crescente civilisação lhes proporcionará.

A liberdade pratica de que se gosa no imperio, a comparação que todos fazem dos beneficios de que estamos de posse, confrontados com o estado de perpetua convulsão de outros povos, principalmente dos nossos visinhos hispano-americanos, uma certa tolerancia politica que forma a feição caracteristica do governo no Brasil, a liberdade da imprensa que existe entre nós, são poderosos garantes, de que nenhuma perturbação se dará na tranquillidade publica.

Quando me exprimo desta sorte, comprehende facilmente esta illustrada Assembléa que eu me refiro a importantes factos, que podessem pôr em perigo a paz da provincia ou do estado. Certamente que, apezar das condicções de superioridade da nossa organisação politica, e da boa indole dos brasileiros, não se pode esperar que alguns acontecimentos de ordem secundaria, isolados uns, outros filiados entre si, não se possam dar, de forma que se torne precisa a acção prompta, energica e efficaz da autoridade. Mas esses factos não tem caracter politico, e mais se prendem á segurança individual, como passo a vos informar.

SEGURANÇA INDIVIDUAL E DE PROPRIEDADE

A nossa estatistica criminal, imperfeita ainda, é porém pouco animadora. Os crimes avultam, como se vê do quadro seguinte, que abrange o periodo de 27 de outubro do anno proximo passado, data do relatorio do meu digno Antecessor, até as ultimas noticias recebidas na repartição da policia:

Resistencia	3
Tirada de presos	2
Homicidios	17
Tentativa de homicicio	3
Ferimentos e offensas physicas	44
Ameaças	2
Estupro	2
Furto	13
Roubo	2
Tentativa de roubo	1
Offensas á moral	17
Armas defesas	3
	111

O quadro n. 2 abrange a estatistica do periodo comprehendido de março de 1871 até o presente:

Resistencia	12
Tirada de presos	23
Moeda falsa	1
Desobediencia	6
Contra a liberdade individual	1
Homicidio	60
Tentativa de homicidio	21
Infantecidio	1
Ferimentos e offensas physicas	189
Ameaças	6
Estupro	8
Calumnia e injuria	6
Furto	86
Estellionato, etc.	8
Damno	2
Roubo	27
Tentativa de Roubo	3
Offensa á religião etc.	76
Armas defezas	19
	555

Emquanto a instrucção popular não estiver mais diffundida, e as vias de communicação mais perfeitas e rapidas não melhoraremos neste assumpto tanto quanto seria para desejar.

O pessimo e criminoso habito, que tem aqui muitas pessoas do povo, de andarem armadas, contribue para essa frequencia de crimes; e seria para desejar que os cidadãos de certa educação fizessem uma propaganda contra esse costume selvagem, de modo a obter-se a cessação de tão pernicioso habito, sendo secundados esses esforços pela acção das autoridades, a quem incumbe processar por tal delicto.

Se na capital apparecem, as vezes, factos revoltantes de assassinatos, cresce esta estatistica lugubre quando se lançam as vistas para o sertão da provincia.

Tenho-me occupado sériamente com auxiliar as autoridades locaes na perseguição dos criminosos, que vagueiam impunes pelo interior, afim de moralisar a acção da justiça.

Não terei conseguido muito; mas tenho consciencia de que alguma cousa hei feito nesse sentido.

Entre os criminosos celebres, que tem sido capturados durante a minha administração, avulta o de nome Francisco de Athayde Siqueira, que foi capturado no termo de Villa-Bella pelo delegado José Sebastião Pereira da Silva, e pelo alferes de policia Manoel Caetano Vieira da Paz, commandante do destacamento. Ao governo imperial pedi uma remuneração honorifica para tão bons servidores da causa publica, e foram ambos immediatamente nomeados cavalheiros da Ordem de Christo.

O não menos celebre criminoso, Vicente Ferreira Lima, que tem sido o terror do termo de Ingazeira nesta provincia, e do de Teixeira na Parahyba, está sendo perseguido pelo delegado de policia, e por um destacamento volante de 1.ª linha, que mandei ao interior para auxiliar a acção das autoridade locaes. Se não tem sido ainda capturado, é isso devido a avisos, que tem elle recebido de pessoas, que lhe são conjunctas ou interessadas nas suas tropelias; e, por isso procuro dar as providencias adequadas. Era preciso manter o prestigio das autoridades locaes, o imperio da lei e da justiça.

Appareceram no municipio do Buique e em parte do de Cimbres alguns grupos de desordeiros e salteadores, que não só infestavam os caminhos publicos, como chegavam a ameaçar as autoridades na villa do Buique.

Sabendo eu do estado anomalo daquellas localidades, dei promptamente as providencias necessarias, e hoje as cousas entraram ali em uma situação regular.

Uma força respeitavel da guarda nacional destacou em Buique e, em poucos dias, oitenta praças de policia foram secundar a sua acção.

Nomeei delegado daquelle termo o capitão do corpo de policia, Samuel de Sá Montenegro, que muito contribuio para os bons resultados obtidos, fazendo dispersar os mencionados grupos, e capturando alguns dos mais compromettidos em factos criminosos. O promotor da comarca, bacharel Sebastião do Rego Barros, deu provas de civismo nessa difficil emergencia.

Para Cimbres nomeei delegado um cidadão, cuja actividade era indispensavel para pessoalmente pôr-se á frente das deligencias, e dispersar os grupos de desordeiros. Os resultados foram completos, sem que em Buique ou em Cimbres houvesse a lamentar conflicto, nem caso algum de morte, nem perseguição injusta. A acção das autoridades não se estendeu além dos complicados.

Devo, neste documento solemne, dar disto testemunho, e agradecer a todas as autoridades e cidadãos, que contribuiram para esse resultado, quando as cousas pareciam um pouco difficeis naquellas localidades, ao tempo em que tomei conta da administração.

Na comarca de Tacaratú tem-se feito importantes deligencias, distinguindo-se o Dr. juiz de direito, Manoel da Silva Rego, na repressão do crime.

As remunerações honorificas conferidas ao delegado do termo de Villa-Bella, e ao commandante do respectivo destacamento, ha pouco mencionados, são incontestavelmente nobre estimulo para o cumprimento de deveres arduos, e generoso incentivo para que outros cidadãos se proponham a arriscados, porém dignos e proveitosos commettimentos, em prol da causa publica.

ADMINISTRAÇÃO DA JUSTIÇA.

E' este um dos mais importantes assumptos de que se podem occupar os poderes publicos.

Quando o cidadão descança na fiel e imparcial execução das leis, e confia em uma recta administração da justiça, a sociedade caminha a passos largos para o seu verdadeiro progresso.

O amor ao trabalho não se póde desenvolver sem que todos esperem que o fructo de seu suor lhes será integralmente garantido nas pendencias civis.

Da mesma sorte a liberdade e a honra dos cidadãos, primorosos direitos, que a constituição politica tratou de defender, instituindo como palladium para elles uma magistratura independente e illustrada, tornar-se-hiam incertos e periclitantes, se a administração da justiça estivesse á mercê de paixões e tendencias inconfessaveis.

Se entre nós ainda não chegamos, neste momentoso assumpto, ao estado de certos paizes, cultos, como a Inglaterra, a França e a Belgica, [illegible], muito temos já progredido.

O Juiz deve inspirar a todos [illegible] pelas suas decisões dando constantes provas de amor á fiel execução das leis, e dedicando-se ao estudo do Direito.

A novissima Reforma Judiciaria, promulgada a 22 de Setembro do anno passado, e o regulamento respectivo de 22 de Novembro ultimo, melhoram sensivelmente a administração da Justiça.

Essa reforma era instantemente reclamada pela opinião, e desde trinta annos se descutia nas camaras, nos comicios e na imprensa a sua necessidade.

Naturalmente no começo da execução de tão importante lei, que crea novas relações entre a população e as autoridades judiciarias e policiaes, muitos embaraços e duvidas hão de surgir. O tempo os irá fazendo desapparecer.

Se a experiencia demonstrar que o desejo de garantir o individuo expõe extremamente a sociedade aos perigos e azares de se ver menos armada em face do crime, nenhuma duvida póde restar de que o Corpo Legislativo corrigirá alguma cousa, que neste sentido possa com fundamento apontar-se.

Por ora não se póde, nesta parte, aventurar juizo seguro.

Em todo o caso, sob muitos e variados aspectos, a Reforma satisfez ás necessidades reconhecidas, e a opinião publica, bastante amadurecida sobre o assumpto, recebeu-a com applauso.

Em virtude da referida lei, foram nomeados para a Comarca da Capital os seguintes Juizes de Direito:

Para a primeira vara civel, o Dr. Manoel José da Silva Neiva, que era o Juiz de Direito da segunda vara crime.

Para a segunda, o Dr. Manoel Tertuliano Thomaz Henriques, que foi removido da Comarca de Camaragibe em Alagôas.

Para a vara privativa de orphãos, o Bacharel Francisco de Assis Oliveira Maciel, que servia a primeira vara criminal nesta Capital. E para a Provedoria de Capellas e Residuos, o Juiz de Direito da Comarca do Cabo, Bacharel Manoel Clementino Carneiro da Cunha. Todos por Decreto de 15 de Dezembro ultimo.

Para a vara dos Feitos da Fazenda, vaga pelo fallecimento do Juiz de Direito Abilio José Tavares da Silva, foi nomeado, por Decreto de 21 do referido mez de Dezembro, o Bacharel Joaquim Gonçalves Lima, Juiz de Direito, que estava avulso.

Ficou na vara especial do Commercio, o Bacharel Sebastião do Rego Barros de Lacerda, que nella já estava provido.

Em virtude do art. 2.° do Decreto n. 5,824 de 22 de Novembro do anno proximo passado, dividi a Comarca da Capital em seis districtos criminaes, pela seguinte fórma:

O 1°—comprehendendo a Freguezia de São Frei Pedro Gonçalves do Recife.

O 2°—a de Santo Antonio.

O 3°—a de S. José.

O 4°—as do Santissimo Sacramento da Boa-Vista e de Nossa Senhora da Graça.

O 5°—as de Nossa Senhora da Saude do Poço da Panella, de Nossa Senhora do Rosario de Varzes a de S. Lourenço da Matta.

O 6°—finalmente, as de Nossa Senhra da Paz dos Afogados, Santo Amaro de Jaboatão e Nossa Senhora do Rosario de Muribeca.

Designei para servir no primeiro, como Juiz criminal, o Juiz de Direito Privativo de Orphãos, Bacharel Francisco de Assis Oliveira Maciel. Para o segundo o da vara civel, Bacharel Manoel José da Silva Neiva. Para o terceiro o da 2ª vara civel, o Bacharel Manoel Tertuliano Thomaz Henriques. Para o quarto o Provedor de Capellas, Bacharel Manoel Clementino Carneiro da Cunha. Para o quinto, o dos Feitos da Fazenda, Bacharel Joaquim Gonçalves Lima. Para o sexto, o da vara especial do Commercio, Bacharel Sebastião do Rego Barros de Lacerda, e isso por portaria de 30 de Dezembro ultimo.

O Governo Imperial nomeou, por Decreto de 15 do dito mez de Dezembro, para os lugares de Juizes substitutos da mesma Comarca os Bachareis José Hygino Duarte Pereira, Arminio Coriolano Tavares dos Santos, Francisco de Carvalho Soares Brandão, José Manoel de Barros Wanderley Junior, Antonio Francisco Correia de Araujo e Luiz Ferreira Maciel Pinheiro.

Por acto de 8 de Janeiro ultimo, e em virtude da disposição do art. 3°, § 1° do citado Decreto n. 4,824, determinei, que as varas de Direito fossem substituidas, a 1ª vara do civel, pelo Bacharel José Hygino Duarte Pereira, a 2ª pelo Bacharel Arminio Coriolano Tavares dos Santos, a de orphãos pelo Bacharel Francisco de Carvalho Soares Brandão; a da Provedoria de Capellas e Residuos pelo Bacharel Antonio Francisco Correia de Araujo; a do Commercio pelo Bacharel Luiz Ferreira Maciel Pinheiro e a dos Feitos da Fazenda, pelo Bacharel José Manoel de Barros Wanderley Junior.

Marquei tambem, a 3 do referido mez de Janeiro, a ordem da substituição dos Juizes de Direito entre si, sendo o Juiz de Direito da 1ª vara civel substituido em primeiro lugar pelo da 2ª; em segundo lugar pelo Provedor de Capellas e Residuos; em terceiro, pelo da vara dos Feitos da Fazenda; em quarto, pelo da de Orphãos; em quinto, pelo da do Commercio.

O da 2ª vara civel; em primeiro lugar pelo Juiz da 1ª vara, em segundo pelo da do Commercio, em terceiro pelo da Provedoria de Capellas e Residuos, em quarto pelo da dos Feitos da Fazenda, e em quinto pelo da de Orphãos.

O Provedor de Capellas e Residuos: em primeiro lugar pelo Juiz dos Feitos da Fazenda, em segundo pelo da 1ª vara civel, em terceiro pelo da 2ª, em quarto pelo da do Commercio, e em quinto pelo da de Orphãos.

O dos Feitos da Fazenda; em primeiro lugar pelo Provedor de Capellas e Residuos, em segundo pelo da 2ª vara civel, em terceiro pelo da de Orphãos, em quarto pelo da especial do Commercio, e em quinto pelo da 1ª vara civel.

O da vara Privativa de Orphãos; em primeiro lugar pelo da do Commercio, em segundo pelo da Provedoria de Capellas e Residuos, em terceiro pelo da Fazenda, em quarto pelo da 1ª vara civel, e em quinto pelo da 2ª vara.

Finalmente, o da vara Especial do Commercio: em primeiro lugar pelo Juiz de Orphãos, em segundo pelo dos Feitos da Fasenda, em terceiro pelo da 1.ª vara civel, em quarto pelo Provedor de Capellas, e em quinto pelo da 2.ª vara civel.

Nomeei tambem por acto de 20 do dito mez de Janeiro os supplentes dos substitutos nesta comarca á saber: da 1.ª vara civel:

1.° Bacharel João Barbalho Uchôa Cavalcanti.
2.° Bacharel Custodio Manoel da Silva Guimarães.
3.° Bacharel Francisco Odilon Tavares de Lima.

Da 2.ª vara civel:

1.° Bacharel Francisco Gomes Parente.
2.° Doutor Graciliano de Paula Baptista.
3.° Bacharel Ulysses Machado Pereira Vianna.

Da vara de Orphãos:

1.° Bacharel José Eustaquio Ferreira Jacobina.
2.° Bacharel João Augusto do Rego Barros.
3.° Bacharel Manoel Joaquim da Silveira.

Da Provedoria de Capellas e Residuos:

1.° Bacharel Olympio Marques da Silya.
2.° Bacharel Alvaro Caminha Tavares da Silva.
3.° Bacharel Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Da Especial do Commercio:

1.° Bacharel Pedro Francisco Correia de Araujo.
2.° Bacharel Francisco Augusto da Costa.
3.° Bacharel Augusto Carlos Vaz de Oliveira.

Da dos Feitos da Fazenda:

1.° Bacharel Miguel Figueirôa de Faria.
2.° Bacharel Francisco de Paula Penna.
3.° Bacharel Adolpho de Siqueira Cavalcanti.

Por acto de 29 do referido mez de Janeiro marquei o modo de substituição reciproca dos Juizes substitutos.

Para a comarca de Pau do Alho, que é da ordem das especiaes, foram por Decreto de 15 de Desembro ultimo nomeados Juizes de Direito os Bachareis Vicente Ferreira Gomes para a 1.ª vara civel, e Pedro Camello Pessoa para a 2.ª vara; e substitutos os Bachareis Francisco Gomes Pinto de Campos da 1.ª vara, e José Nicoláo Tolentino de Carvalho da 2.ª vara.

Igualmente dividi-a por acto de 30 de Desembro do anno passado em dous districtos criminaes, declarando que a jurisdicção do Juiz de Direito da 1.ª vara abrangeria a Freguesia do Divino Espirito Santo do Pau do Alho; e o da 2.ª as de Nossa Senhora da Gloria e da Luz.

Foram tambem nomeados os supplentes dos Juizes substitutos nessa comarca a saber: da 1.ª vara civel:

1.° Bacharel Magno Bruno Marques Bacalhão.
2.° Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão.
3.° Manoel Cavalcanti de Albuquerque.

Da 2.ª vara:

1.° Major João Antonio da Silva Cabral.
2.° João de Azevedo de Araujo Pinheiro.
3.° Capitão Antonio de Barros Correa.

Não acceitaram os lugares de substitutos nesta capital os Bachareis Francisco de Carvalho Soares Brandão e Arminio Coriolano Tavares dos Santos; e os Bachareis José Eustaquio Ferreira Jacobina e Manoel Joaquim da Silveira os de 1.° e 3.° supplentes do substituto da vara de orphãos.

No dia 22 do corrente tem esta Presidencia, na forma do artigo 6.° § 5.° do referido Decreto n. 4:824, de nomear os supplentes dos Juizes Municipaes dos Termos pertencentes ás comarcas não especiaes.

Foram nomeados os Juizes de Direito seguintes:

Para a Comarca do Buique, vaga por ter sido nomeado Chefe de Policia da Provincia do Maranhão, o Juiz de Direito João Hircano Alves Maciel, o Bacharel Benjamim Pinto Nogueira por Decreto de 10 de Janeiro ultimo.

Para a do Brejo, tambem vaga por ter sido removido para a de Vigia no Pará, o Juiz de Direito Lourenço Francisco de Almeida Catanho, o Bacharel Joaquim da Costa Ribeiro, por Decreto de 19 do referido mez.

Aos Juizes de Direito Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos e Adelino Antonio de Luna Freire, Chefes de Policia, aquelle d'esta Provincia e este da de Alagôas, foram designadas, ao primeiro a Comarca de Goianna por Decreto de 10 de Janeiro ultimo, vaga por ter sido d'ella removido para a da Capital da Parahyba o Juiz de Direito Francisco Gonçalves da Rocha, e ao segundo a do Cabo, por Decreto de 15 de Dezembro do anno passado, vaga por ter sido removido o Juiz de Direito Manoel Clementino Carneiro da Cunha, para a Provedoria de Capellas desta Capital.

Para a Comarca de Tacaratú, vaga por ter sido nomeado Chefe de Policia da Parahyba o Juiz de Direito Manoel da Silva Rego, foi removido, por Decreto de 15 de Dezembro ultimo, da Comarca do Paraná, o Juiz de Direito Luiz Ignacio de Mello Barreto.

Foram nomeados Juizes Municipaes os Bachareis Joaquim Francisco de Arruda para o Termo de Limoeiro e Joaquim de Oliveira Andrade para o de Nazareth, ambos por Decreto de 25 de Outubro ultimo.

Pelo de 3 de Novembro Candido Valeriano da Silva Freire para o do Cabo, e pelos de 11 e 15 de Dezembro ultimo, Vicente Pereira do Rego Junior para o de Ouricury e Affonso José de Oliveira Filho para o de Santo Antão.

Por Decreto de 15 do ultimo dos referidos mezes foi reconduzido o Bacharel José Julião Rigueira Pinto de Souza no Termo do Rio Formoso.

Para os cargos de Promotores Publicos, nomeei a 9 de Janeiro ultimo o Bacharel Sebastião Cordeiro Coêlho Cintra, para a Comarca do Rio Formoso, e a 11 do dito mez o Bacharel José Maria da Rocha Carvalho, para a da Boa-Vista, e o Bacharel Felix de Figueirôa Faria a 13 de Dezembro para a de Flôres.

Formo em geral bom conceito da magistratura da Provincia, e tenho nella encontrado bons auxiliares para a repressão do crime e para tudo que é tendente ao serviço publico.

Durante a minha administração tenho concedido as seguintes licenças a magistrados e empregados do Ministerio da Justiça.

A' 19 de Janeiro ultimo tres mezes ao Desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha, que succumbio no goso della; dous mezes ao Juiz de Direito da Comarca do Cabo, Bacharel Manoel Clementino Carneiro da Cunha, a 11 de Novembro do anno findo; quinze dias ao de Itambé, Bacharel Felinto Henrique de Almeida a 16 de Dezembro do anno proximo passado; um mez ao de Nazareth, Bacharel João Paulo Monteiro de Andrade, em 23 de Janeiro; ao Juiz Municipal de Goianna, Bacharel Joaquim Cordeiro Coêlho Cintra, um mez a 3 de Novembro do anno findo; um mez ao da 2.ª vara da Capital, Bacharel Arminio Coriolano Tavares dos Santos, a 1 de Dezembro ultimo; um mez em igual data ao do Brejo, Bacharel João Alvaro Pereira de Lyra; vinte dias a 16 do dito mez ao da Escada, Bacharel Alfredo Affonso Ferreira; quinze dias a 24 de Janeiro proximo passado ao de Caruarú, Bacharel Antonio Paulino Cavalcanti de Albuquerque.

Ao Promotor da Comarca de Garanhuns, Bacharel Angelo Jansen de Castro e Albuquerque, dous mezes a 14 de Novembro ultimo; dez dias ao de Pão d'Alho, Bacharel Antonio Domingues Pinto, a 15 do dito mez; dous mezes ao do Brejo, Bacharel Cincinato Alves Cavalcanti Camboim, a 30 de Novembro findo; vinte dias ao de Itambé, Bacharel Joaquim Guedes Corrêa Gondim, a 15 de Dezembro ultimo; dous mezes ao da de Buique, Bacharel Sebastião do Rego Barros de Lacerda, a 19 de Janeiro proximo findo. A' excepção da licença concedida ao ex Juiz Municipal do Brejo, todas as mais foram com ordenado.

Ao Escrivão do Tribunal da Relação, Augusto Cesar da Cunha, foram concedidos tres mezes, a 28 de Outubro ultimo; tres mezes ao Tabellião desta Comarca, Antonio Borges da Silveira Lobo, a 8 de Janeiro findo; a 29 do dito mez, tres mezes ao Tabellião Joaquim José da Costa Leite; dous mezes ao Tabellião de Cimbres Eduardo Antunes de Albuquerque Mello.

A divisão judiciaria é feita pela maneira seguinte:

Vinte comarcas, com trinta e nove Termos, dos quaes tres são annexos, e quatro não installados; e 123 Districtos de Paz.

O Jury tem funccionado regularmente, tendo-se dado no anno decorrido, depois das informações que vos foram ministradas pelo meu antecessor, as seguintes sessões:

Comarca do Recife	4 sessões
» de Olinda	
» de Goianna	
» de Itambé	
» de Nazareth	
» do Cabo	2 »
» do Rio Formoso	3 »
» de Santo Antão	3 »
» de Palmares	
» do Limoeiro	
» do Páu d'Alho	
» do Bonito	2 »
» de Caruarú	
» de Garanhuns	4 »
» do Buique	
» do Brejo	2 »
» de Flores	2 »
» de Tacaratú	3 »
» da Boa-Vista	
» de Cabrobó	2 »

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

Tendo o Governo Imperial nomeado o Desembargador João Antonio de Araujo Freitas Henriques, Presidente da Provincia da Bahia, por Aviso do Ministerio da Justiça de 7 de Outubro do anno proximo passado, foi designado o Desembargador da Relação do Maranhão José Nicoláo Regueira Costa para o substituir durante o seu impedimento.

O Tribunal e o Paiz tiveram de lamentar o fallecimento do Desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha, a 27 de Janeiro ultimo, no termo de Iguarassú, onde se achava em viagem para a Parahyba no goso da licença que lhe foi concedida.

A 21 do mez proximo passado concedi ao Desembargador Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante dous mezes de licença com vencimentos para tratar-se.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

Este Tribunal não soffreu alteração em seu pessoal, tendo apenas sido licenciados pelo respectivo Presidente, por trinta dias, o Desembargador José Ignacio Accioli de Vasconcellos a 23 de Janeiro proximo passado, e pelo Tribunal o Official maior Julio Augusto da Cunha Guimarães.

POLICIA.

Os cidadãos incumbidos da ardua missão da policia procuram nesta Provincia desempenhar, em geral, os seus deveres, apesar da deficiencia de meios de que se resente a organisação desse importante serviço.

E' um cargo gratuito e muito trabalhoso. As vezes até traz compromettimentos serios e risco de vida para os funccionarios.

Por isso sempre que eu sei de algum acto de maior dedicação praticado por delegado de policia, subdelegado, ou outro empregado publico em relação á punição dos crimes, e prisão de delinquentes, eu apresso-me em reconhecer solemnemente a relevancia de taes serviços e mesmo em recommendal-os á munificencia imperial.

Não me parece de bôa politica estar constantemente deprimindo o caracter e as tendencias desses funccionarios, como soem fazer aquelles, que apresentam o nosso paiz e o seu funccionalismo no ultimo gráo de desmoralisação.

Ha nisso grande injustiça—propria de pamphletos, mas impropria da seriedade e imparcialidade com que se deve emittir esses juizos.

Esse pessimismo pode traser o desanimo á certa classe de cidadãos que se prestam ao serviço publico, mormente hoje que, pela Reforma Judiciaria, as funcções policiaes perderam um pouco da importancia pessoal, que trasiam ao empregado, e só lhes deixaram a parte mais ardua e afanosa, bem que ainda muito distincta.

Em rasão da mencionada Reforma tive de fazer as novas nomeações policiaes, e esse trabalho está quasi concluido, restando apenas poucas localidades a attender. Procurei, nessas nomeações, guiar-me escrupulosamente pelo interesse publico, escolhendo os cidadãos que offereciam melhores condições de bem servir.

E' possivel que, entre um pessoal tão numeroso, tenha escapado alguma nomeação menos conveniente. Assim, verificando o caso, apressar-me-hei em prover de remedio.

Tenho conservado e nomeado alguns officiaes do corpo de policia para autoridades policiaes em rasão da especialidade das circumstancias de certos Termos e Freguezias.

Até o dia 12 de Fevereiro passado esteve dirigindo a Repartição da Policia o Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, que a deixou por lhe haver sido designada a comarca de Goianna.

Bons serviços prestou esse Magistrado á causa publica, e muito me auxiliou em todos os ramos da sua Repartição, especialmente no trabalho da reorganisação policial, determinada na dita Reforma Judiciaria, trabalho tanto mais difficil quanto, alem das circumstancias ordinarias, accresceram as incompatibilidades que restringiram o pessoal, onde se possa escolher.

Foi substituido pelo Dr. Domingos Monteiro Peixoto que tomou posse no referido dia 12, e que mostra-se desejoso de bem desempenhar os seus deveres.

Este digno funccionario pede, em officio n. 323 de 20 do mez proximo passado, que seja elevado a 100$000 reis mensaes o ordenado de 50$000 reis que percebe cada um dos Medicos de Policia, creados pela lei provincial n 961 de 1870.

Com effeito, devendo elles acudir á qualquer hora do dia ou da noute aos chamados das autoridades policiaes desta cidade e suburbios, e proceder muitas vezes a difficeis e penosos exames, é por demais exiguo o ordenado que lhes foi marcado, pelo que concordando com o parecer do mesmo chefe vos proponho o indicado augmento.

O numero de criminosos capturados no ultimo anno, como vereis do relatorio apresentado por aquelle Magistrado, foi o seguinte :

Resistencia	13
Tentativa e fuga de presos	14
Moeda falsa	6
Desobediencia	6
Contra a liberdade individual	1
Homicidio	83
Tentativa de homicidio	20
Infantecidio	2
Ferimentos e offensas physicas	171
Ameaças	6
Estupro	8
Calumnias e injurias	6
Furto	120
Estellionato	8
Damno	2
Roubo	31
Tentativa de roubo	2
Offensas á religião etc	76
Armas defezas	19
	594

Os criminosos capturados durante minha administração foram os seguintes :

Resistencia	3
Tirada de presos	2
Desobediencia	1
Homicidio	20
Tentativa de homicidio	2
Ferimentos e offensas physicas	44
Ameaças	2
Estupro	2
Furto	19
Estellionato	2
Roubo	3
Offensas physycas	17
Armas defezas	3
	111

Os factos notaveis e accidentes occorridos durante o ultimo anno foram :

Suicidios	6
Tentativa de suicidio	3
Mortes casuaes	19
Mortes por imprudencias	3
Incendios	2
Em officinas industriaes	3
Em estradas de ferro	1
Diversos	1
	38

Os occorridos durante minha administração foram :

Suicidios	3
Tentativa de suicidio	1
Mortes casuaes	6
Mortes por imprudencias	1
Incendios	4
	15
Em officinas industriaes	2
	17

CADEIAS.

Não possue esta provincia ainda sufficiente numero de cadeias, que preencham as verdadeiras necessidades publicas, pois, pela maior parte, compõem-se ellas de pequenas casas sem as accommodações precisas, de forma que não é cumprida a promessa constitucional de fundarem-se cadeias seguras, limpas e bem arejadas.

Das existentes, muitas precisam de reparos urgentes, e alguns tenho mandado fazer.

Reconhecendo que no centro da provincia deve existir uma cadeia com proporções maiores para guarda dos criminosos das comarcas do interior, deliberei fazer construir um edificio appropriado na Villa de Pajeú de Flores com accommodações para a casa da camara, sessões do jury, e prisões espaçosas, seguras e hygienicas, como se deprehende da respectiva planta feita pela repartição das obras publicas provinciaes. O orçamento foi de 48:400$000, e a obra está em concurso publico, devendo findar-se o prazo no dia 18 do mez de abril.

Despende-se alem disto uma quantia avultada com aluguel de casas em varias localidades para servirem de cadeias.

CASA DE DETENÇÃO.—Nesta Capital esta necessidade publica está melhor provida, pois existe a casa de Detenção, que, como sabeis, é um edificio vasto e bem construido. Neste se recolhem não só os presos desta comarca e os sentenciados, como, por segurança, os de outras comarcas da Provincia, que estão sendo processados. D'ahi provem uma grande agglomeração de presos, quando deviam sómente ali ter ingresso os que estivessem cumprindo sentença, ou os presos e detentos pertencentes á comarca da Capital e os que em transito por aqui passarem.

E' para lamentar que se tivesse desorganisado o trabalho, que já estava montado nessa casa.

Consta que as officinas mechanicas chegaram ali a um certo grão notavel de desenvolvimento e prosperidade, e que os presos viviam satisfeitos, com o espirito dedicado ao labor, que regenera o coração viciado.

Fariam um certo peculio, que lhes serviria de muito para a reentrada na sociedade, quando completassem o seu tempo de prisão.

Era o som dos instrumentos do trabalho e da civilisação, o martello do progresso que se ouvia, quando se entrava na casa de Detenção do Recife. Assim o disse o Sr. Fletcher, illustrado escriptor norte-americano, que visitou o nosso paiz.

E tudo isto se acabou !

Agora, em lugar da alegre actividade do trabalho, que eleva e torna o homem digno dos seus altos destinos, existe uma morna ociosidade, um silencio contristador.

Em lugar de pensar na officina, na obra que está fazendo, no peculio que está formando, o preso só pensa nas imagens sinistras do crime, na vida desregrada que levava e nos meios da evasão.

Adoece do corpo e do espirito nessa forçada e horrivel ociosidade.

Levantai, Senhores, um monumento á legislatura provincial de 1872, decretando o estabelecimento das officinas na Casa de Detenção. Dotai a administração com os meios precisos para esse fim, e tereis prestado um relevante serviço.

E' de crer que a despeza não seja grande, visto como parte della sahirá da renda dos productos e artefactos.

Tendo eu reconhecido que a alimentação dos detentos era insufficiente, e só consistia em almoço e jantar, dando-se o grande intervallo de 19 horas entre uma e outra refeição, resolvi, attendendo tambem ás constantes reclamações do Medico, do Dr. Administrador e do Dr. Chefe de Policia, autorisar que se desse ceia a esses infelizes, que nenhum recurso hoje possuem, visto que, com a cessação do trabalho, cessou a existencia dos peculios.

A molestia—*beriberi*, que desenvolveu-se nessa casa em o anno proximo passado, teve, segundo o parecer medico, uma de suas origens, nessa insufficiencia de alimentação.

Por officio de 29 de dezembro do anno proximo passado approvei uma arrematação de fornecimento dessa alimentação, em que se mencionava a ceia composta do mesmo que o almoço e que será servida as 6 horas da tarde.

Para economisar, porem, os dinheiros provinciaes, insisti pela diminuição da tabella que servia de base para aquella arrematação, e, após varios incidentes, consegui que servisse de base a tabella organisada em 1861, muito mais baixa do que a que posteriormente servia para esse fim.

Deste modo dá-se a ceia e, longe de haver augmento de despeza, obteve-se uma reducção, pois que custando até agora cada ração diariamente 567 reis, apenas custará, inclusive a ceia, 485 reis, termo medio, desde 9 do mez passado.

Lucrou-se muito para a Fazenda Provincial, e a saude dos presos tambem bastante ganhará.

Nas dietas das enfermarias obteve-se um abatimento de 28 por cento sobre os preços dos fornecimentos anteriores a 9 de fevereiro.

Ultimamente mandei fazer alguns concertos indispensaveis á segurança e aceio dessa casa.

O movimento no ultimo anno foi, conforme se vê do bem elaborado mappa do Dr. Administrador da dita casa, o seguinte :

Entraram	3:153
Sahiram	2:789
Existem	364

PRESIDIO DE FERNANDO DE NORONHA.

Esse Presidio militar tem sido sempre assumpto de cuidados desta Presidencia e de constantes reclamações pela imprensa.

Parece que um máu fado persegue a administração daquelle Presidio, pois raros são os commandantes delle que ali se podem demorar ou que não levantam contra si queixas mais ou menos fundadas.

Em lugar de ser uma ilha destinada aos fins regeneradores de um Presidio, ou mesmo de uma penitenciaria, tem se tornado um foco de intrigas permanentes.

Ha um vicio radical nas administrações de Fernando, vicio que, diz-se, abrange quasi todos os empregados do Presidio ; é o desejo de negociar, já com os sentenciados e já remettendo-se para esta Capital certos productos da ilha.

As excepções são poucas e honrosas.

O que é certo é que se succedem os commandantes e mais empregados com pequenos intervallos; os Conselhos de investigação e de guerra trabalham constantemente para julga-los, e as cousas pouco melhoram.

Tenho dado algumas providencias para fazer diminuir as causas de intrigas e desmoralisação, como fosse prohibir que possam negociar ou dirigir-se á ilha vivandeiros que ali cumpriram sentença.

Existiam alguns nesse caso, e eu então mandei marcar-lhes um praso para liquidarem os seus negocios e se retirarem.

No mez de Novembro do anno passado evadiram-se trese sentenciados em uma baleira, que pertencia ao serviço do Presidio.

Parece que houve certo descuido, pois que até consta-me que a dita baleira não estava guardada convenientemente.

D'esses evadidos, que tomaram terra na Provincia do Rio Grande do Norte, tres já foram capturados.

O numero dos sentenciados é excessivo para os recursos de que dispõe o Presidio.

Hoje sobe á 1:338 com 27 vindos ultimamente do Maranhão e 12 da Côrte ; a saber :

Do sexo masculino	1,314
Do sexo feminino	24
	1,338

Destes são de justiça 1,160 e militares 178.

Era muito necessario ter um vapor de guerra estacionado nas aguas da ilha, não só para prevenir qualquer fuga, como mesmo para elemento de força em certos casos, e em outros como um meio de fazer aqui chegar um aviso qualquer.

As viagens de dous em dous mezes que faz a Companhia Pernambucana são insufficientes para o serviço.

O actual commandante é o Tenente Coronel Antonio de Campos Mello.

Os productos da agricultura da ilha servem em parte para alimentação dos presos, que tambem daqui recebem fornecimentos, e parte vem remettida á Thesouraria de Fazenda para vender-se neste mercado, sobresahindo nessa remessa o milho.

Fazem os sentenciados algum calçado que se aproveita para os corpos de primeira linha.

Tenho tambem providenciado para que se forneça roupa regularmente a esses sentenciados para cessar a quasi nudez em que, consta-me, muitos delles viviam.

Presentemente estão respondendo a Conselho o coronel graduado José Angelo de Moraes Rego, ex-commandante, e o Capitão Trajano Alipio de Carvalho Mendonça, ex-major da praça.

(Continuar-se-ha.)

Repartição da policia.

2.ª secção —Secretaria da policia de Pernambuco, 4 de março de 1872.

N. 398 — Illm e Exm. Sr. — Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje n'esta repartição, foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos :

No dia 2 do corrente, á ordem do Dr. juiz de direito do 4º districto desta capital, Francisco Lopes Machado, por se achar pronunciado como incurso nas penas do art. 264 § 1º, combinado com o art. 21 § 3º da lei n. 2033 de 20 de setembro de 1871.

A' ordem do subdelegado do Recife, Antonia Maria da Conceição, por offensas á moral publica.

A' ordem do de S. José, Maria Ursula dos Prazeres, para cumprir a pena a que foi condemnada pelo Dr. juiz de direito do 2º districto desta cidade.

A' ordem do do Peres, Valentim Innocencio dos Santos, como indiciado em crime de roubo.

No dia 3, á ordem do subdelegado da Capunga, Francisco, escravo de Manoel Antonio de Alcantara, a requerimento deste.

Por officio de 24 de fevereiro ultimo communicou-me o delegado de S. Bento que fôra alli capturado e recolhido á respectiva cadeia José Gomes de Siqueira, pronunciado em crime de morte no termo de Cimbres.

Que, no dia 22 do mesmo mez, no lugar denominado Olho d'Agua preta do termo de sua jurisdicção Francisco Fernandes da Paixão assassinou com duas facadas a Joaquim Valencio de Souza ; que procedeu-se á corpo de delicto e ao inquerito para os devidos fins, e deligencia-se a captura do criminoso.

Deus guarde á V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro João José de Oliveira Junqueira, presidente da provincia. — O chefe de policia, *Domingos Monteiro Peixoto.*

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL
SESSÃO ORDINARIA EM 4 DE MARÇO DE 1872
PRESIDENCIA DO SR FERREIRA DE AGUIAR

Ao meio dia, feita a chamada, acham-se presentes os Srs. Góes Cavalcante, Barros e Silva, Almeida Pernambuco, Corrêa de Araujo, Joaquim Corrêa de Araujo, Teixeira de Sa, Alcoforado Junior, Barros Corrêa, Alvaro, Henrique Mamede, Ernesto Vieira, Tolentino de Carvalho, Alipio Costa, Gusmão Lobo, Corrêa Gondim, Barros Wanderley, Cincinato Camboim, Silva Rego, Gomes Parente, Gonçalves Ferreira, Freire Gameiro, Vieira de Araujo, Mello Rego, Ferreira de Aguiar, Pinto de Campos, Lamenha Lins, Cunha e Figueiredo, Oliveira Fonceca, Albuquerque Lacerda, Pinto Junior, Olympio Marques, Amorim Salgado e Oliveira Andrade.

Abre-se a sessão, é lida e approvada a acta da anterior.

O Sr. 1º secretario da conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do secretario do governo, remettendo 40 exemplares impressos do relatorio com que o Exm. Sr. 2º vice-presidente, Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, passou a administração ao Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia.—A' distribuir.

Outro do mesmo, remettendo 40 exemplares da collecção de leis provinciaes promulgadas no anno passado.—A' distribuir.

Outro do mesmo, remettendo 12 exemplares impressos do regulamento, que em data de 11 do mez findo, baixou o Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, em virtude da autorisação que lhe conferio o art. 24 da lei n. 994 de 13 de junho do anno passado.—A' distribuir.

Outro do 1º secretario da assembléa provincial do Amazonas, remettendo a nota dos relatorios, leis, regulamentos e outros actos impressos concernentes á mesma assembléa e thesouraria dessa provincia desde sua installação em 1852 á 1871.—Accuse-se a recepção.

Outro do 1º secretario da assembléa provincial do Espirito Santo, remettendo 2 exemplares impressos dos annaes da mesma assembléa dos annos de 1863 e 1869.—Accuse-se a recepção.

Outro da directoria da Associação Commercial Beneficente, convidando esta assembléa para assistir ao acto da collocação do retrato do general Osorio, Marquez do Herval, na sala de honra do mesmo edificio.—Inteirada.

Uma representação da camara municipal da villa do Salgueiro, pedindo a approvação de um contrato que fez para a construcção de uma casa de mercado.—A' commissão de negocios de camaras.

(Continuar-se-ha)

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.—Hontem a assembléa concluio a eleição de suas commissões permanentes.

A provou em segunda discussão o projecto n. 39 do anno passado, creando a freguezia de Nossa Senhora das Dôres de Timbaúba ; em primeira discussão o de n. 101 do mesmo anno, autorisando o governo a contratar a construcção de uma ponte que ligue a ilha de Itamaracá ao continente ; em primeira discussão o de n. 124 do mesmo anno, transferindo para a igreja de Nossa Senhora do Amparo da Lagôa dos Gatos a séde da freguezia de Panellas.

A ordem do dia para hoje é : primeira discussão dos projectos ns. 21, 26 e 53 ; segunda dos de ns. 9. 13, 30 e 56 ; terceira do de n. 12, todos do anno passado.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE AO S FRANCISCO.—Por portaria da presidencia da provincia do primeiro do corrente, foi nomeado o Sr. Dr. Manoel de Barros Barreto, para exercer interinamente o lugar de engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, visto achar-se impedido o engenheiro fiscal interino Dr. Felippe de Figueirôa Faria, por estar funccionando como deputado provincial.

THESOURARIA PROVINCIAL.—Damos em seguida outra vez a portaria expedida pelo Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia em 28 de fevereiro, por ter-se dado uma suppressão na publicação :

« O presidente da provincia, usando da autorisação conferida pelo art. 28 da lei n. 994 de 13 de junho do anno passado ; e attendendo á proposta do inspector da thesouraria provincial, na qual demonstra a insufficiencia do pessoal existente nessa repartição cujo trabalho tem progressivamente augmentado :

« Considerando que existe alli uma commissão de tres membros, contratada para auxiliar o trabalho, além de collaboradores, e convindo regularisar esse pessoal, extinguindo semelhante commissão, pondo tambem as secções de accordo com a organisação geralmente seguida resolve :

« 1.º Alterar o pessoal da mesma thesouraria, creando mais uma 5ª secção, com o mesmo numero de empregados que têm as outras, 1 chefe para cada uma dellas, 1 segundo official e 1 praticante na secção do contencioso, e 1 praticante na secretaria :

« 2.º Que os vencimentos do inspector fiquem elevados a 3.300$000 de ordenado e 1:200$000 de gratificação, os dos chefes de secção, não comprehendida a do contencioso, cujo chefe é o Dr. procurador fiscal, sejam de 2:000$000 de ordenado e 800$000 de gratificação, os do primeiro official do contencioso de 1:500$000 de ordenado e 600$000 de gratificação, e os de segundo official de 1 400$000 de ordenado e 800$000 de gratificação.

« 3.º Que fique extincta a commissão contractada para auxiliar e pôr em dia o trabalho da thesouraria, e dispensados os collaboradores. »

JURY DO RECIFE — Sob a presidencia do Sr. desembargador Lourenço Santiago foi hontem submettido a julgamento o réo Francisco de Souza Ferraz, pronunciado no art. 201 do codigo criminal, tendo por defensor o Sr. Dr. Manoel Francisco de Barros Rego. Foi condemnado a sete mezes e meio de prisão simples grão minimo do artigo da pronuncia.

FACULDADE DE DIREITO. — Não se realisou hontem a defeza de theses do Sr. bacharel José Austregesilo Rodrigues Lima, por terem faltado diversos lentes.

DESASTRE.—No domingo a tarde foi pisado na rua do Barão da Victoria, pelo *bond* n. 30, um homem ébrio que se collocou na descida da ponte da Boa-vista, logar onde não podia o boleeiro do carro evitar o desastre. O ferido foi levado para o hospital portuguez.

SOCIEDADE DOS ARTISTAS MECHANICOS E LIBERAES.—Amanhã, ás 7 horas da noute, deve haver sessão magna desta sociedade, não só para o juramento do Exm. Sr. conselheiro Junqueira, como para a entrega da venera da ordem da Rosa, que a sociedade offerece ao Exm. Sr. Dr. Manoel Portella.

CAPTURA.—No termo de S. Bento foi capturado e recolhido á respectiva cadêa José Gomes de Siqueira, pronunciado em crime de morte no termo de Cimbres.

ASSASSINATO.—No dia 22 de fevereiro, no lugar Olho d'Agua-Preta, do termo de S. Bento, Francisco Fernandes da Paixão assassinou com duas facadas a Joaquim Valencio de Souza, pondo se em fuga.

MISSA NOVA.—No dia 19 do corrente, na igreja de S. José do Manguinho, que de presente serve de matriz provisoria da freguezia de N. S. da Graça desta cidade, celebra sua primeira missa o Rvm. Dr. Francisco do Rego Maia, por occasião da festividade de S. José, que na referida igreja se prepara com esplendor condigno do culto deste glorioso santo, hoje PADROEIRO da igreja universal, por breve de sua santidade Pio IX de 17 de julho do anno passado.

E' orador da festividade o Rvm. frei Joaquim do Espirito Santo, vantajosamente conhecido na tribuna sagrada.

SERMÕES QUARESMAES.—S. Exc. o Sr. vigario capitular continúa, como orador dos sermões quaresmaes, na igreja de S. José do Manguinho, nos domingos ás 5 horas da tarde, a dirigir com vantagem a palavra sagrada ás suas ovelhas, que congregadas n'aquelle pequeno templo o ouvem com respeitoso silencio.

Findos os sermões em que temos assistido nestes tres domingos transactos, e depois de alguns canticos sagrados, acompanhados a harmonico, segue-se a benção do Santissimo Sacramento pelo respectivo vigario, sendo ainda o mesmo Exm Sr. vigario capitular, quem dando prova de edificante humildade incensa o Cordeiro Immaculado.

RELATORIO DA PRESIDENCIA. — Por terem sahido com alguns erros essenciaes, repetimos hoje as partes do relatorio da presidencia, que publicamos em nossos numeros de sabbado e de hontem.

CAPITÃO MOURA GONDIM.—Pedem-nos a publicação do seguinte :

« Damos os devidos parabens ao Sr. capitão honorario Manoel Accioli de Moura Gondim, pelo bom desempenho da missão que, pelo Exm. general commandante das armas, lhe foi encarregada, como secretario da commissão que inspeccionou as fortificações militares desta provincia e de Fernando de Noronha ; o Sr. Gondim soube tão cabalmente desempenhar suas obrigações que teve, em ordem do dia, especial elogio de S. Exc.

« O Sr. capitão Gondim é joven ; mas sua vida publica e particular o faz digno de estima e consideração. Como filho, é exemplar, e como cidadão não podemos augmentar em seu abono mais do que disseram todos os generaes que commandaram em chefe o exercito brasileiro na Republica do Paraguay, notando-se entre elles os Exms duque de Caxias, Ozorio, e emfim S. Alteza o Sr. conde d'Eu.

« O nosso distincto comprovinciano daqui seguio como voluntario, deixando a vida commercial, em que estava empregado, e se dirigio ao Paraguay em defeza da honra nacional ; alli teve o desgosto de ver perder um dos seus dous irmãos menores de dezoito annos, que o haviam acompanhado e todavia o Sr. Gondim permaneceu até o fim da guerra, sem que nunca désse parte de doente, e por isso, assistio á vinte e dous combates e reconhecimentos, com bravura e dignidade invejaveis, como consta de sua fé de officio que com todos os mais documentos se acham juntos ás petições que o Sr. Gondim dirigio ao Exm. Sr. presidente da provincia, solicitando um dos officios de escrivão, dos que se acham vagos nesta cidade.

« Praza aos céos, que o Sr. Gondim seja attendido em sua pretenção pelo illustrado, imparcial e muito digno administrador da provincia, recompensando-se assim o merito adquirido pela virtude, despida de protecção. »

RUA DUQUE DE CAXIAS.—A camara municipal do Recife, mandando proceder a nova marcação desta rua, consentio que o pintor fizesse o que lhe pareceu e não que attendesse ás conveniencias publicas e mesmo aos usos em pratica, fazendo começar a numeração do lado do pateo do Livramento e não da rua do S. Francisco, como era antigamente, e mesmo como tem sido numeradas todas as ruas proximas. Qual seria o motivo disso ? Ignoramos.

MARQUEZ DO HERVAL.—Hoje ás 11 horas da manhãa, com toda a solemnidade, manda a directoria da Associação Commercial Beneficente collocar no salão de honra o retrato do Exm. general Marquez do Herval.

OPERAÇÃO.—O Sr. Dr. Vianna praticou no sabbado, em um homem de 60 annos, a operação *amputação do penis*, exigida por um cancroide do orgão. A operação feita, pelo *esmagador* de Chassaignac, correu sem novidade. Ajudaram ao operador os Srs. Drs. Velloso e Santos Mello.

VIA FERREA PARA OLINDA. — Passageiros desta linha ferrea nos pedem para chamar a attenção de quem compete para a grande quantidade de ramos de arvoredo que penetra dentro dos carros, durante o trajecto, com grave risco de ser ferido o rosto daquelles que descuidados ou inscientes ahi viajam.

RUA DO CAPIBARIBE.—Os moradores desta rua, e mesmo as pessoas que por ella transitam, soffrem continuadamente chufas e insultos de um grupo de criançolas malcreados, que todas as tardes e noutes se sentam no monte de traves alli existentes. Não poderá a policia da freguezia corregir esses malcreados e turbulentos ? Cremos que sim, e assim o esperamos.

CALDERON DE LA BARCA.—Por acharmos curiosissimo o seguinte documento para aqui o trasladamos de um jornal, que temos á vista.

« O Dr. Francisco Blanco, cura parocho mais antigo da freguezia de S. Lourenço de Sevilha.—Certifico que no livro de enterros que começou no anno de 1764. a fl. 20, ha um assento do theor seguinte :—Em 1 de novembro de 1788 os beneficiados d'esta igreja enterraram nella, na abobada dos sacerdotes, o corpo do licenciado D. João Maria Montid Bartamante Calderon de la Barca, presbitero capellão d'esta igreja, da idade de 121 annos ; fez testamento ante José Ortiz, escrivão publico, e depois codicillo ante Miguel Portillo : disse-lhe missa de corpo presente e vigilia, e por ser digno de reparo se lhe poz a seguinte nota para perpetuar memoria : Foi casado cinco vezes ; a primeira com D. Luiza Aguiar, a segunda com D. Anna Zimora, a terceira com D. Maria Arana, a quarta com D. Violante Selo, e a quinta com Beatriz Obregon, viuva.

« Teve destes matrimonios 42 filhos e 9 bastardos ; foi de veneravel presença e muito honrado ; quando morreu estava compondo um livro de louvores á Maria Santissima, e de 116 annos compoz outro de diversos assumptos ; foi aguasil maior deste arcebispado ; navegou muitos annos ; foi religioso de S. João de Deus ; sabia sete linguas ; foi mordomo do convento de Santa Anna, escrivão da camara e da relação da real audiencia, e notario maior da religião de S. João de Deus ; ordenou-se sacerdote aos 99 annos ; celebrou até ao fim de seus dias, e morreu de uma queda que deu nos claustros do collegio de S. Francisco de Paula d'esta cidade. Póde-se formar uma povoação de 300 fogos só com a sua familia.—Confere com o original a que me reporto e fica no archivo d'esta igreja. E para que conste o firmo em Sevilha, aos 4 de fevereiro de 1794.—Dr. D. Francisco Blanco. »

O ARCO DA RUA AUGUSTA.—Cedo se concluirá este formosissimo arco triumphal, uma das obras modernas de Lisboa de mais arrojado lance e de primoroso trabalho. Estão a concluir-se os grupos de estatuas colossaes que hão de remata-lo ; um jornal que temos á vista descreve-o assim :

« A estatua da Gloria, a principal do grupo que corôa o arco, está collocada sobre tres degráos formando throno. No primeiro degráo deverá ler-se, segundo o projecto, a palavra *Scientia* ; no segundo *Abnegatio* ; no ultimo em que repousam os pés da estatua, a palavra *Honor*, para significar que a gloria não é verdadeira quando não tem por base o cumprimento dos deveres.

« O Valor, collocado á direita da Gloria, apoia a dextra sobre a cabeça de um leão, significando assim a força subjugada e a magnanimidade. A mão esquerda segura a espada, que symbolisa as victorias passadas, que são tambem recordadas pelas bandeiras collocadas por detraz d'esta estatua.

« A' esquerda da Gloria está o Genio, que se reconhece pelas azas, pela chamma, que tem na fronte, e pelos attributos das artes e das sciencias que se veem proximo. Esta figura tem a mão direita apoiada no segundo degráo do throno do Gloria onde se lê *Abnegatio*, para dar a entender que sem abnegação raras vezes o genio consegue levar a cabo as suas arrojadas concepções.

« A' direita e á esquerda do arco devem ficar collocadas as estatuas do Tejo e do Douro. O Tejo apoia o braço esquerdo sobre a torre de Belém ; o Douro, coroado de parras, tem a mão esquerda encostada ás armas da cidade do Porto.

« A estatua de Viriato tem na mão direita a haste de uma insignia tomada aos romanos, a qual pisa aos pés. A de Vasco da Gama apoia-se sobre uma peça, e empunhando com a mão direita um porta-voz, indicando com a esquerda em um mappa o novo caminho para a India. A estatua do marquez de Pombal ampara as armas da cidade de Lisboa, já meio quebradas em consequencia do terremoto de 1755. A de Nuno Alvares Pereira representa este guerreiro com armadura, apoiando a mão esquerda no punho da espada.

« O projecto da conclusão do arco triumphal é obra do distincto esculptor o Sr. Anatole Calmels, a quem foram incumbidas tambem as estatuas do grupo colossal que corôa o arco. Este projecto foi approvado em 1861, sendo ministro o Sr. Thiago Horta.

« Em 1844 havia sido approvado outro projecto do architecto Verissimo José da Costa. Neste as estatuas do entablamento representavam a Justiça, a Fortaleza, o Commercio e as artes. O arco era rematado pelas armas portuguezas. »

O CANAL DE SUEZ.—Depois das quilhas portuguezas terem sulcado as aguas deste canal, parece-nos virem a proposito os seguintes dados historicos a respeito desta maravilha dos nossos dias, publicados pelo almanak de Gotha do anno que vai correndo :

A companhia foi fundada em 1854, os trabalhos começaram em 22 de abril de 1858, e a inauguração solemne fez-se em 17 de novembro de 1869.

O canal de Port-Said até Suez tem 160 kilometros de comprido, 58 a 100 metros de largo ao nivel d'agua, e 22 no fundo, sendo a sua profundidade de 8 metros.

A receita total da companhia até 31 de maio de 1871, foi de 462,238:302 francos e a despeza 458,762:527 francos. Saldo em caixa 3,475,775 francos.

O *deficit* de 1870 foi de 6,000.000 francos, e o de 1871 foi 8,500,000 francos.

Para cobrir este *deficit* a companhia emittio em setembro de 1871 200,000 bonds.

Receita desde a abertura até 31 de dezembro de 1870, 6,704:119 francos ; na primeira quinzena de 1871, 7,682:807. Total, 14,386,926.

O movimento da navegação em 1870, foi de 592 navios com 443,709 toneladas, sendo 329 inglezes.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 227ª, á beneficio da igreja de Nossa Senhora do Guadalupe de Olinda, a qual corre no dia 7.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 3 de março de 1872 :

Existiam (presos) 360, entrou 1, existem 361. A saber : nacionaes 253, mulheres 13, estrangeiros 46, escravos 46, escravas 3.

Alimentados á custa dos cofres publicos 290.

Movimento da enfermaria do dia 3 de março de 1872

Teve alta :

Vicente Ferreira Maciel.

PASSAGEIROS.—Sahidos para o Porto, na barca portugueza *Amelia* :

Domingos Alves Ennes, sua senhora e 3 filhos, José Pacheco Ferreira. Manoel Pedro, Antonio da Costa Guimarães.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 2 do corrente :

Alexandrina Maria, cabocla, Pernambuco, 18 mezes, Santo Antonio ; bexigas.

Maria do Carmo, preta, Pernambuco, 29 annos, solteira, Boa Vista, hospital Pedro II ; ulceras perfurantes e de cochixia.

Pulcheria, escrava, parda, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-Vista ; phtysica pulmonar.

Paulina, escrava, preta, Pernambuco, 18 annos, solteira, S. José ; anemia.

Narcisa Francisca das Chagas, branca, Pernambuco, 75 annos, solteira, Boa-Vista ; chlorosa.

José Abilio Bernardo de Farias, branco, Pernambuco, 15 annos, solteiro, S. José ; interite aguda.

— 3 —

Eduardo José de Souza, branco, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa-Vista ; febre amarella.

Victorino Lourenço, branco, Portugal, 55 annos, solteiro, Poço ; hydropisia.

Antonio Onofre Nunes, pardo, Alagôas, 32 annos, solteiro, S. José ; typhoide.

Antonio, pardo, Pernambuco, 9 mezes, Boa-Vista ; convulsões.

Honorata Maria dos Prazeres, parda, Pernambuco, 30 annos, viuva, Boa-Vista ; phtysica pulmonar.

Thereza Maria de Jesus, preta, Africa, 110 annos, solteira ; ignora-se a molestia.

José da Silva, branco, Portugal, 19 annos, solteiro. Boa-Vista ; febre amarella.

Maria, branca, Pernambuco, 12 mezes, S. José ; variolas.

Luiz de França Gonzaga, pardo, Pernambuco, 30 annos, solteiro, S. José ; hypetrophia do coração.

Anna Joaquina Maria, branca, Pernambuco, 40 annos, casada, S. José ; tuberculos pulmonares.

Joaquim, preto, Pernambuco, 10 mezes, Boa-Vista ; convulsões.

Manoel, pardo, Pernambuco, 28 dias, Santo Antonio ; convulsões.

Severina Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 38 annos, solteira, Boa-Vista ; ascite.

João Marques da Silva, preto, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Recife ; affecção pulmonar.

Gabriel Torres, branco, Hespanha, 18 annos, solteiro, Boa-Vista ; febre amarella.

Joanna Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 40 annos, solteira, Graça ; estupor.

LONDON & BRASILIAN BANK LIMITED.

Capital do Banco 15,000 acções £ 100	13,333:333$300
Acções emittidas 13,000	11,555:555$550
Capital pago a £45 por acção	5,200:000$000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO EM 29 DE FEVEREIRO DE 1872.

Activo.

Letras descontadas		1,184:713$170
Creditos diversos, outros bancos e caixas filiaes		1,339:394$850
Caixa : Em moeda corrente		397:983$740
Rs.		2,922.092$060

Passivo.

Capital fornecido pela caixa matriz		888:888$890
Depositos : Em conta corrente	660:966$920	
Depositos fixos e por aviso	653.980$770	
		1,319:947$690
Creditos diversos, outros bancos e caixas filiaes		680:626$910
Letras a pagar		32:628$570
Rs.		2,922:093$060

S. E. & O.

Pernambuco, 4 de março de 1872.

W. W. Bilton, Accountant

ENGLISH BANK OF RIO DE JANEIRO LIMITED.

Capital do Banco em 50:000 acções de £ 20 cada uma	£ 1.000.000
Capital realisado	500.000
Fundo de reserva	120 505

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 29 DE FEVEREIRO DE 1872.

Activo.

Letras descontadas	1,050:333$880
Emprestimos e contas caucionadas	66:700$780
Letras a receber	46:579$200
Garantias e valores depositados	420:427$790
Mobilia etc. do banco	13:202$850
Diversas contas	274:8 1$540
Caixa	480:353$020
Rs.	2,351:489$060

Passivo.

Contas correntes simples	456:185$370	
Deposito a praso fixo com aviso e por letras	1,321:096$570	
		1,777:281$940
Letras á pagar		4:100$000
Titulos em caução e deposito		420:427$790
Diversas contas		150 679$330
Rs.		2,352:489$060

S. E. & O.

Pernambuco, 4 de março de 1872.

J. B. Bloxham, manager.

L. Hendersul, accountant.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Deparando eu, na publicação feita pelo Sr. José Joaquim Gomes de Abreu no *Diario* de hoje, com trecho de carta que o mesmo senhor diz haver-lhe dirigido o Sr. Antonio Alves de Carvalho Veras, concebido nestes termos— « contratei com o Dr E. Aquino para conseguir a sentença a meu favor, obrigando-me a dar-lhe dous contos » —entendi dever declarar : que nunca tratei de negocio algum do Sr. Veras, com quem jamais tive relações de qualquer natureza ; accrescendo que não ha possibilidade de fazer comigo semelhantes contratos.

Recife, 4 de março de 1872.

Ernesto d'Aquino Fonseca.

Fazendo eu publicar no *Diario de Pernambuco*, em fins do anno proximo passado uma breve resposta ás injurias e aleivosias, que contra meu pai o coronel João Vieira de Mello e Silva, eram inseridas nas columnas do *Liberal*, que então se publicava nesta capital, pedi nessa occasião ao publico, suspendesse o seu juizo sobre as arguições feitas ao mencionado coronel até que no tribunal competente fosse decidido de que lado estava a verdade, e a importancia que conseguintemente deviam merecer as correspondencias escriptas da cidade de Caruarú, e que, tão apreciadas eram pelos *dignos* redactores do *Liberal*.

Foi effectivamente chamado á responsabilidade o impressor da typographia, como primeiro responsavel, e submettemos a apreciação do publico a sentença proferida pelo integro magistrado o Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, a qual é concebida nos seguintes termos : «Visto estes autos etc. — Queixa-se o coronel João Vieira de Mello e Silva de José de Freitas Barbosa, impressor da typographia em que se imprime o diario—*Liberal*, por ter sido injuriado na correspondencia publicada no *Liberal* de 10 de dezembro ultimo, de que trata a queixa de fls. 2, e pede que seja o querellado condemnado nas penas do grão medio do art. 237 § 3º do codigo criminal. O querellado apresentou em juizo o documento de fl. 17, e requereu que se julgasse incompetente a acção contra elle proposta, porque era isento de responsabilidade criminal em vista do mencionado documento, do qual constava ser Manoel Cyrillo de Oliveira o editor responsavel pelas publicações do diario *Liberal*. O juiz substituto indeferio esse requerimento pelos motivos expostos a fls. 14. O que tudo visto é o mais que dos autos consta, considerando :

« Que a correspondencia impressa no *Liberal* indicado na queixa contem injurias contra o queixoso, por se lhe imputarem nella vagamente defeitos e crimes, e ser tratado de modo insultuoso com manifesto animo de injuriar e deprimir :

« Que, nos delictos de abuso de liberdade de communicar os pensamentos por meio da imprensa o primeiro responsavel é o impressor, o qual dessa responsabilidade só fica isento, apresentando por escripto obrigação de responsabilidade do editor, tendo este os requisitos expressamente determinados no art. 7º § 1º do codigo criminal, os quaes cumpre que sejam devidamente provados e reconhecidos :

« Que o querelado nem de leve e fugitivamente fez constar que assistissem ao editor, que apresentou para se eximir da culpa e responsabilidade pela correspondencia sobre que versa a queixa, as condições exigidas pela lei :

« Que não se acha provado, que o delicto fosse commettido com circumstancias, que nos termos do direito penal aggravem ou attenuem seu valor criminal :

« Julgo procedente contra o querelado José de Freitas Barbosa a queixa de fls. 2, e d'accordo com o que fica exposto condemno-o a quatro mezes de prisão e multa correspondente a metade desse tempo, grão medio do art. 237 § 3 do codigo criminal, em que se acha incurso, devendo essa pena ser cumprida na casa de Detenção desta cidade. Pague o querellado as custas em que mais o condemno.» Recife 20 de fevereiro de 1872.—Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

Julgo ter deste modo cumprido o dever que me impuz de trazer á luz da publicidade o que sobre tal assumpto occorresse.

Ernesto Vieira de Mello.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 3.

Rio Grande do Sul—30 dias, brigue brasileiro *Siqueira*, de 198 toneladas, capitão José Francisco Alves, equipagem 12, carga 11,600 arrobas de carne ; a Oliveira Filhos & C.

Navios entrados no dia 4.

Rio de Janeiro—15 dias, barca portugueza *Alegria*, de 435 toneladas, capitão Carlos Ferreira Soares, equipagem 11, em lastro ; a Parente Vianna & C.

Buenos-Ayres—20 dias, brigue norueguense *Vosi*, de 190 toneladas, capitão I. Gjertsen, equipagem 13, em lastro ; a Pereira Carneiro & C.

Rio de Janeiro—38 dias, escuna allemãa *Marsa*, de 185 toneladas, capitão H. Hanson, equipagem 6, em lastro ; a Mills Latham & C.

Bahia—9 dias, patacho brasileiro *Santo Antonio*, de 150 toneladas, capitão Manoel da Costa Cardôso, equipagem 10, carga differentes generos ; a Amorim Irmão & C.

Rio de Janeiro—24 dias, barca norueguense *Gambetta*, de 453 toneladas, capitão T. W. Hanil, equipagem 9, em lastro ; á ordem.

Terra-Nova—31 dias, patacho inglez *Charlotte*, de 208 toneladas, capitão R. Palfry, equipagem 8, carga 2,800 barricas com bacalhão ; J. J. Gonçalves Beltrão. Seguio para a Bahia.

Rio Grande do Sul—24 dias, brigue brasileiro *União*, de 210 toneladas, capitão Joaquim dos Santos Souza, equipagem 11, carga 9,600 arrobas de carne ; a Amorim Irmão & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Porto—Barca portugueza *Amelia*, capitão Paulino Antonio Cardôso, carga assucar e outros generos.

Rio da Prata—Sumaca hespanhola *Daria José Pages y Marislany*, carga assucar.

Rio da Prata—Patacho hespanhol *Arturito*, capitão Joaquim Burcet, carga assucar.

Rio da Prata—Patacho allemão *Johann*, capitão I. Nebbe, carga assucar.

Rio Grande do Sul—Patacho brasileiro *Salsipuedes*, capitão José Pedro de Almeida, carga assucar.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 4 DE MARÇO DE 1872.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar — mascavado purgado 2$550 por 15 kilos, sabbado.

Assucar—bruto americano 2$050 e 2$150 por 15 kilos, sabbado.

Algodão — de Maceió 1ª sorte 790 rs. por kilo posto a bordo a frete de 7/8 d. e 5 0/0, e 13/16 d. e 5 0/0, sabbado.

Dito — de dito dito 790 rs. por kilo posto a bordo a frete de 7/8 e 5 0/0, hoje.

Algodão—de 1ª sorte 762 rs. por kilo.

Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 25 d por 1$000.

J. P. Pinto, Presidente.

Dubourcq, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 2	96:005$416
Idem do dia 4	60:094$473
	156:099$889

Descarregam hoje 5 de março de 1872.

Barca ingleza—*Lavinia*—bacalhão.

Lugar inglez—*Racer*—idem.

Lugar allemão—*Republik*—varios generos.

Brigue portuguez—*Florinda*—idem.

Vapor inglez—*Ariel*—idem.

Lugar inglez—*Huntress*—idem.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 2	683$942
Idem do dia 4	620$998
	1:304$940

Fazendas sahidas pela 1ª e 2ª porta (vols.)	63
Diversos generos de estiva sahidos pela 1ª, 2ª e 3ª porta (vols.)	70
Somma	133

Despachos de exportação no dia 2 de março de 1872.

Para os portos do exterior.

— No navio sueco *Bore*, para o Canal, carregaram : Keller & C. 659 saccas com 49,203 kilos de algodão.

[illegible]
10,089 [illegible]

— Na [illegible], para Liverpool, carregaram: Keller & C. 436 saccas com 11,700 kilos de algodão.

— Na barca ingleza Petrel, para Liverpool, carregaram: C. C. Simpson & C. 398 saccas com 35,029 kilos de algodão.

— No navio inglez Sileria, para Liverpool, carregaram: Saunders Brother & C. 74 saccas com 5,700 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Cruzader*, para Liverpool, carregaram: Augusto F. de Oliveira & C. 108 saccas com 8,106 kilos de algodão; João Pereira Moutinho 230 ditas com 19,238 ditos de dito; Rabe Schmettau & C. 429 ditas com 25,296 ditos de dito.

— Na barca americana *Topeca*, para Hampton Roads, carregaram: Matheus Austin & C. 120 saccos com 8,420 kilos de algodão.

— No patacho nacional *Jaboatão*, para New-York, carregaram: Henry Forster & C. 200 saccas com 15,842 kilos de algodão.

— No brigue nacional *Marinho III*, para o Rio da Prata, carregaram: Amorim Irmãos & C. 250 barricas com 23,065 kilos de assucar branco.

— No navio hespanhol *Hugo*, para o Rio da Prata, carregaram Augusto Pereira Guimarães & C. 490 barricas com 9,212 kilos de assucar branco.

— No patacho norte-allemão *Johann*, para o Rio da Prata, carregaram: Pereira Carneiro & C. 90 barricas com 10,514 kilos de assucar branco.

— Na barca ingleza *Traveler*, para New-York, carregaram: José da Silva Loyo & Filho 1,700 saccos com 127,500 kilos de assucar mascavado.

Para os portos do interior.

— No brigue brasileiro *Raio*, para Pará, carregaram: Miguel José Alves 125 barricas com 9,239 kilos de assucar branco; Joaquim Geraldo de Bastos 200 meias ditas com 18,745 ditos de dito; Amorim Irmãos & C. 1,240 ditas com 75,152 ditos de dito.

— No patacho nacional *Bello Destino*, para o Rio Grande do Sul, carregou: Francisco Ribeiro Pinto Guimarães 450 barricas com 37,326 kilos de assucar branco.

— No hiate *Maria Amelia*, para Aracaty, carregou: Lino José Marques de Araujo 50 barricas com 3,306 kilos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 2	6:924$970
Idem do dia 3	4:231$710
	11:160$680

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 2 . . .	18:151$132
Idem do dia 3	9.316$974
	27.468$106

EDITAES.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. a quem Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente que no dia 26 de março do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo depois da audiencia respectiva: vinte peças de chitas francezas de padrão escuro, contendo mil metros, avaliado a quinhentos réis, cada metro, vinte peças de algodãsinho transado contendo cento e sessenta jardas avaliada a tresentos e sessenta réis cada jarda, cujas fazendas foram penhoradas por execução de Antonio José Dantas contra José de Souza Soares & Companhia, e na falta de licitantes que cubram o preço da avaliação, será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pelos jornaes.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 4 do mez de março de 1872.

Eu Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão o subscrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco por sua magestade imperial que Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente que no dia 26 do corrente mez de março se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo depois da audiencia respectiva 10 peças de chita franceza contendo ao todo 500 metros, a 500 rs. cada metro, sendo as mesmas chitas de padrão escuro, as quaes fazendas foram penhoradas por execução de Isidoro Bastos & C., contra José de Souza Soares & C., e na falta de licitantes que cubram o preço da avaliação será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que será affixado nos logares do costume e publicado pelos jornaes.

Dado e passado nesta cidade do Recife, de Pernambuco, aos 4 do mez de março de 1872.

Eu Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão o escrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

DECLARAÇÕES.

— Pela pagadoria da thesouraria de fazenda desta provincia pagam-se no dia 5 de março proximo futuro as seguintes folhas: juizo dos feitos, alfandega, culto publico, e aposentados: os funccionarios comprehendidos naquellas folhas que não comparecerem, só serão pagos depois do sexto dia util do dito mez.

Pagadoria 4 de março de 1872.

O escrivão,
Antonio Jeronymo de Oliveira.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que foram transferidas para o dia 14 do corrente as arrematações seguintes:

Ponte de ferro sobre o rio Una, orçada em	92:400$000
Concerto da cadeia de Agua-Preta	880$000

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 4 de março de 1872.

Miguel A. Ferreira

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na fórma determinada no regulamento annexo do decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854 os cascos, machinas, caldeiras, apparelhos, mastreações, velames, amarras e ancoras dos vapores *Camaragibe* e *Moleque* da Companhia Vigilante de reboque, e *Pacifico*, propriedade de Caetano Lourenço de Seixas, achou todos esses objectos em estado de poderem os vapores continuar no serviço em que se empregam.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 4 de março de 1872.

Francisco Romano Stepple da Silva
Inspector.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

Quinta-feira 7 de março

Primeira representação do importante e apparatoso drama-[illegible] de grande espectaculo em 4 actos e 4 quadros, ornado de musica, machinismo, visualidades e transformações de maravilhoso effeito, intitulado:

THEATRO [illegible] DE S. BENEDICTO

Personagens.	Actores.
Frei Benedicto, preto, guardião do convento de Santa Maria de Jesus em Palermo. . . .	Peregrino.
Marcos, seu irmão, official das guardas do vice-rei	Lessa.
Satan, ou Satanaz — O Anjo do mal. . . .	De-Giovanni.
O Anjo do bem	D. Jesuina.
Barnabé, pescador	Florindo.
Janna, sua mulher	D. Olympia.
Antonio Colonna, vice-rei da Sicilia. . . .	Thomaz.
Maria, moça siciliana	D. Henriqueta.
Pedro, pescador	Senna.
Magistrado. . . .	Pinto.
Um official das guardas do vice-rei	Philadelpho.
Um religioso. . . .	Emiliano.
Giovanni, official de justiça . .	Oliveira.
Francisco, dito	Silva Junior.
Gaspar, pescador. . . .	Rocha.
Manoel, dito	Lyra.
Um cego	Costa.

Juizes, espectros, guardas, fidalgos, homens, mulheres e meninos do povo.

A acção passa-se em Palermo no anno de 1530.

Denominação dos actos.

1.° — A pesca do diabo.
2.° — A tentação.
3.° — O espectro.
4.° — Os mortos.

Denominação dos quadros.

1.° — A orgia infernal.
2.° — O Golgotha.
3.° — O milagre.
4.° — A Gloria.

O drama é posto em scena pelo Sr. Thomaz Espiuca.

A musica é composta e ensaiada pelo maestro Marcellino Anacleto dos Reis.

Parte do scenario é pintado pelo Sr. Penante.

O vestuario é feito, segundo os figurinos da epocha, pelo Sr. Pinto.

O machinismo é executado pelo Sr. João Gaio.

Principiará ás 8 1/4.

Os bilhetes acham-se á venda no escriptorio do theatro.

N. B. — As pessoas que encommendaram bilhetes, tenham a bondade de mandal-os buscar com antecedencia.

THEATRO SANTO ANTONIO

Quarta-feira 6 de março

Primeira e unica recita
Dada por
Lopes Cardoso.

Primeiro actor e ensaiador dos theatros do Principe Real e Rua dos condes, de Lisboa.

Espectaculo será honrado com a presença do Exm. Sr. presidente da provincia.

Primeira representação da graciosissima comedia em 3 actos, imitação de Lopes Cardoso:

O assassino do Taborda

O papel de Mauricio Leão, é desempenhado pelo actor Lopes Cardoso.

O assassino do Taborda conta em Lisboa e Porto 92 representações.

Terminará o espectaculo com a primeira representação da comedia em um acto.

Que circo! Que amazonas! Que palhaço!

Desempenhada por artistas de reconhecido merecimento.

O actor Lopes Cardoso, de passagem nesta capital para Lisboa, para onde segue no paquete francez do dia 11 de março, previne ao illustrado publico pernambucano que dá — unicamente — este espectaculo.

Uma banda de musica militar tocará no salão diversas e escolhidas peças, durante os intervallos.

THEATRO SANTO ANTONIO

COMPANHIA FRANCEZA

HOJE

Terça-feira 5 de março

ESPECTACULO CONCERTO

1.ª PARTE.

Novos romances e cançonêtas, por Mlls. Sarah, Rachel, Camille, Léa e Mrs. Gauthier, Ambroise, Barbot e Cattier.

2.ª PARTE.

Jeanne qui pleure et Jeanne qui rit.

MUSICA DE J. OFFENBACH.

3.ª PARTE.

Mr. Choufleuri restera chez lui le...

De J. Offenback.

Principiará as 8 1/4.

BREVEMENTE

La femme aux oeuf d'or

Les femmes qui pleurent

NA PROXIMA SEMANA.

La reine des fleurs.

apparatosa opereta magica montada com todo o esmero.

AVISOS MARITIMOS.

Para Santos

Segue em poucos dias o brigue *Brasileiro Intrepido*: para carga trata-se com seu consignatario Domingos Alves Matheus á rua do Vigario n. 21.

Barcaça

Vende-se a nova barcaça denominada União do Brasil, de lotação de 450 saccos de assucar: quem pretender dirija-se a rua do Senhor Bom Jesus n. 59.

Porto por Lisboa

Segue com a maior brevidade para os citados portos o brigue portuguez *Florinda* por ter grande parte da carga engajada: para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores á rua do Vigario n. 19, ou com o capitão na praça.

Para o Rio-Grande do Sul

Vai seguir com muita brevidade o patacho brasileiro *Graça*, capitão Fernandes. Recebe parte do carregamento a frete, para o que trata-se com os consignatarios Amorim Irmãos & C., rua do Bom Jesus n. 3.

VENDE-SE

a veleira escuna sueca *River Plate*, de 104 toneladas de registro, classificada * 3/3 A. 1.1. em visitas por 7 annos em agosto de 1870, forrada de metal, calando somente 7 pés com carga completa: a tratar com H. Lundgren á rua do Commercio n. 4.

BAHIA

Para este porto seguirá com a maior brevidade o hiate nacional *Garibaldi*, que se acha em descarga: para carga e fretes trata-se com Tasso Irmãos & C., em seu escriptorio á rua do Amorim n. 37, 1° andar.

[illegible]

Para este anno até o dia 10 do corrente acharse [illegible] palmas, ramos [illegible]

LEILÃO DE MOVEIS

LOUÇAS E CRYSTAES

A SABER:

Um piano de Erard, 1 mobilia de jacarandá, 1 dita de amarello, 2 candieiros a gaz, 2 castiçaes, e mangas, vasos para flores e tapetes.

Uma machina de costura, 1 porta relogio de veludo bordado a ouro, 1 cesta de flores, differentes bordados com missangas, 1 cama franceza, 1 toucador, 1 commoda, 1 guarda-roupa e camas para meninos.

Uma excellente mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 mesichas, louça para chá e jantar, copos, garrafas, compoteiras, garfos e facas, colheres e trem de cosinha.

12 cadeiras de palha, objectos de electro-plate, 1 sofá, 12 cadeiras de amarello e muitos outros objectos existentes no 1° e 2° andar do sobrado da rua das Cruzes n. 6 ou 69.

Quinta-feira 7 do corrente.

O agente Pinto, autorisado pelo procurador do general Kelly, levará á leilão, ás 10 horas do dia acima dito, os moveis e mais objectos existentes no 1° e 2° andar do sobrado da rua das Cruzes.

Principiará ás 10 horas em ponto.

AVISOS DIVERSOS

ESTAMPILHAS

Vende-se na praça do Corpo Santo n. 4. armazem

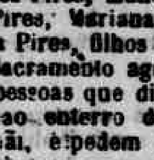
Attenção

Precisa-se de dous amassadores: a tratar na padaria da rua estreita do Rosario n. 5 e 7.

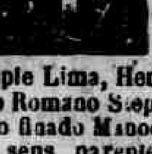
— De ordem do director convido a todos os socios para comparecerem no dia quarta-feira 6 de março na sala das sessões, ás 6 horas da tarde, afim de assistirem a assembléa geral que se tem de reunir para tratar de negocio de grande importancia e que affecta aos fundos da mesma sociedade.

Sala das sessões do Monte Pio Popular Pernambucano 1° de março de 1872.

O 1° secretario,
Joaquim Gonçalves Aleixo.



Constantino Nunes Pires, Manoel Nunes Pires Francisco Nunes Pires, Mariana Candida Pires - Umbelina Theodora Pires, filhos da finada D. Gertrudes Maria do Sacramento agradecem cordialmente a todas as pessoas que dispensaram a caridade de assistir ao enterro de sua presada e sempre chorada mãi, e pedem as mesmas pessoas, parentes e mais amigos o obsequio de assistirem a missa do 7.° dia, que deverá ser celebrada quarta-feira 6 do corrente as 6 horas da manhão na igreja do Divino Espirito Santo.



Maria Luiza Stepple Lima, Henrique Guilherme Stepple e Francisco Romano Stepple Lima, espôso, sôgro e cunhado do finado Manoel José Gomes Lima, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam resar por sua alma no dia 5 do corrente, trigesimo dia do seu fallecimento, na capella do arsenal de marinha, as 8 horas da manhãa, e desde já se confessam gratos.

Manoel Gomes de Oliveira e sua mulher Maria da Gloria da Silva Oliveira, filha e genro agradecem cordialmente a todos seus amigos e com especialidade ao Sr. Joaquim Luiz Gonçalves Pena o caridoso obsequio que fizeram em acompanhar ao ultimo jazigo os restos mortaes de seu prezado pai e sogro Agostinho N. da Silva Lobo, e aproveitam a occasião de convidar para o setimo dia assistirem a uma missa que por alma do mesmo mandam resar na igreja do Corpo Santo no dia 7 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhãa, que por tal caridoso obsequio se confessam eternamente gratos.

— Aluga-se o 2° e 3° andar do sobrado n. 47 da rua da Imperatriz: a tratar com seu proprietario o Dr. Joaquim de Aquino Fonceca.

Sitio para alugar no Poço da Panella.

Com grande casa de morada, cocheira, estribaria, quartos para criados e cozinha fóra, cacimba de muito boa agua de beber, sendo o sitio todo murado e com diversas fructeiras: trata-se com Eduard Paton, rua do Commercio n. 16. ou á sua casa no Poço.

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados scientificam ao Illm. corpo do commercio, e a quem mais interessar possa, que nesta data resolveram de commum accordo dissolver a sociedade que gyrava nesta praça sob a firma de João do Rego Lima & Filho, ficando a liquidação da extincta firma a cargo do ex-socio João do Rego Lima. Recife 1° de março de 1872.

João do Rego Lima.
João do Rego Lima Junior.

— Precisa-se de um feitor que entenda bem de plantações, para um sitio em Sant'Anna: á tratar na rua de Pedro Affonço n. 28, antiga da Praia.

Criado

Precisa-se de um criado na travessa de S. João n. 26, casa forrada de azulejo, junto ao gaz.

Associação Commercial Beneficente.

Tendo a directoria desta associação marcado o dia 5 do corrente para receber e collocar na sala de honra do seu edificio o retrato do invicto general Ozorio, Marquez de Herval, offerecido por alguns de seus associados, tem a honra de convidar aos senhores membros da associação para assistirem a esse acto, que terá lugar no dia acima indicado as 11 horas da manhãa.

Associação Commercial Beneficente 2 de março de 1872.

P. Needham — Presidente.
J. H. Trindade — Secretario.

CRIADO

Precisa-se de um criado: quem se julgar habilitado dirija-se ao café imperatriz para tratar.

Moleque

Precisa-se de um moleque que seja fiel, para criado de uma casa extrangeira: no largo da matriz de Santo Antonio n. 2, primeiro andar.

Pedido

Os senhores credores da massa fallida de Siqueira & Pereira, que ainda não receberam o 3° dividendo já em tempo annunciado, queiram fazel-o acompanhado do respectivo titulo: á rua do Marquez de Olinda, escriptorio n. 49.

[illegible]

[illegible]

CASA DA FORTUNA

RUA 1° DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Aos 20:000$000.

O abaixo designado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

Armazem de materiaes.

Praça da Concordia n. 1

Os senhores donos e empreiteiros de obras encontrarão sempre neste armazem tudo necessario para qualquer construcção, como seja: cal branca e preta, tijolos grosso e de ladrilhos, telha, cimento, areia e uma grande quantidade de madeiras de 22 a 50 palmos de comprimento, travejamento etc. etc.

Outro sim, encarrega-se o proprietario do dito armazem de qualquer fornecimento de materiaes que a obra necessitar, para o que tem canôas, e carroças, podendo ajustar tudo posto na obra, por menos e melhor que outro qualquer, pois que [illegible] tem olarias.

Para a semana santa

Na rua estreita do Rosario n. 35.

Avisa-se a todos os freguezes de dentro da cidade e de fóra, que tem prompto um grande sortimento de rosas e palmas para sepulcro, de panno e de papel, côres de rosa brancas, e escarlate, flores para enfeite de capacete e saiotes para anjos, das côres que quizerem, rosas para nuvens de anjos, festões para igreja e palmas, tudo por preços mais commodos do que em outra qualquer parte; enfeita-se peitos para anjos e capacetes, vellas enfeitadas tanto de flores de cera como de flores de panno para sepulcro e ramos finos especiaes para Domingo de Ramos, e colcha para andores, tambem tudo por preço commodo.

ATTENÇÃO

Os Srs. José Francisco Ribeiro de Souza e Dr. Francisco José Rabello, o 1° proprietario do collegio de Santo Amaro e o 2° proprietario de um outro collegio, são rogados a mandarem a esta typographia a negocio de interesse.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casa do costume.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 2ª parte da loteria a beneficio da igreja de N. S. do Guadalupe de Olinda (227) que será extrahida no dia quinta feira 7 do vindouro mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

— Aluga-se o 2° andar do sobrado n. 63 á rua Imperial: a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

— Deseja-se alugar uma pessoa fiel ou que dê fiança de sua conducta, para o serviço externo de uma casa, compras, recados, etc.: na rua do Cabugá n. 7, 1° andar.

— Ausentou-se do engenho Humaytá em fevereiro de 72 o escravo Frederico, crioulo, idade 40 annos, alto, corpo regular, rosto comprido, pouca barba, cantador, serraleiro: roga-se as autoridades, capitães de campo, a qualquer pessoa do povo, a captura do dito escravo, sendo conduzido ao mesmo engenho, que será bem recompensado.

— Aluga-se um moleque de 16 para 18 annos crioulo, para serviço interno: na rua do Imperador n. 20.

Pede-se

ao Sr. Aurelliano Augusto de Souza Serrano apparecer na rua do Livramento n. 14 a negocio antigo de particular interesse.

AVISO

A quem interessar possa o annunciante avisa que a viuva e herdeiros do fallecido Miguel Archanjo de Figueiredo, não podem vender ou alienar a propriedade denominada Curtume na freguezia dos Afogados, por quanto acha-se esta e todos os bens do annunciante que estão injustamente de posse, dependente de decisão superior em letigio desde 1864.

Recife, 1.° Março de 1872.

M. A. Cajú.

FEITOR

Precisa-se de um para um sitio em Beberibe de Baixo: na rua do Destino n. 9, ou na rua do Commercio n. 14, pavimento terreo.

SITIO

Para tratar de um pequeno sitio e mais algum serviço, precisa-se de um feitor: em S. José do Manguinho, o primeiro sitio novo, com portão de ferro, antes da igreja.

Trabalhadores.

Na refinação da rua do Rangel n. 43, precisa-se de um trabalhador que entenda do serviço da mesma.

Criada e engommadeira

Para serviço de casa precisa-se de um criado de 14 annos e de uma boa engommadeira, paga-se bem: em S. José do Manguinho primeiro sitio novo, portão de ferro.

— Aluga-se a casa n. 23 da rua do Conde da Boa-vista, outr'ora Formosa, sendo o pavimento terreo, primeiro andar e um grande sotão, tudo com muitos commodos e muito fresca, com cosinha fora, quintal e cacimba: quem pretender dirija-se a rua da Aurora n. 3, terceiro andar, que achará com quem tratar.

Sociedade monte pio santa cruz.

De ordem do socio presidente convido a todos os socios moradores na freguezia da Boa-vista a comparecerem na séde desta sociedade, no dia 7 do corrente mez, pelas 5 horas da tarde, afim de ser organisada a direcção parochial.

Recife 4 de março de 1872.

O 1° secretario.
Francisco Antonio de Sá Barreto Junior.

AO COMMERCIO

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico, com especialidade ao corpo do commercio que desde o 1° de janeiro do corrente interessou os seus caixeiros, Antonio José Fernandes e João Manoel de [illegible], gyrando sob a firma de Guilherme Carneiro da Cunha.

Recife, 28 de fevereiro de 1872.

Guilherme Carneiro da Cunha.

200$000 de gratificação

Desappareceram do engenho Maurity do termo da villa de Agua-Preta, os escravos seguintes, e que são propriedade do abaixo assignado, no dia 19 do corrente mez as 2 horas da manhãa, os quaes tem os signaes seguintes:

Paulo, nação, pela falla parece crioulo, de idade de 46 annos, côr preta, mas alguma cousa fula, alto, corpo bem perfilado, pés e mãos bem feitos, cabellos carapinhos, olhos regulares e bocca, nariz curto bem feito, rosto curto e estreito, com pouca barba, tem todos os dentes; este conduzio roupa de algodão azul americana; foi comprado ao capitão José Bezerra, morador em Quebrangulo, diz elle ter uma irmã no Recife.

Antonio, crioulo, côr preta, alto, idade de 36 annos, não se perfila bem, por ter uma meia corcunda, usa de toda barba, apezar de pouca, em todo caso a tem feixada, e tem bigodes, este escravo tem falta de dentes na frente do lado de cima, o rosto é magro e largo, queixo fino, nariz chato, mas é bem disposto, olhos grandes, é bem fallante e muito moderado, entende de carriar; levou roupa de algodão americano de listras; e, foi comprado ao alferes José Roberto Ferreira, morador em Baixa-Verde do Pajeú; ainda tem mais estes signaes, canella fina, pés bem feitos, mãos grandes e braços finos. Quem os apprehender queira os entregar ao abaixo assignado em sua residencia, ou no seu engenho Maurity ao seu administrador de quem receberão a gratificação de 100$000 por cada um.

Povoado dos Montes, 20 de fevereiro de 1872.

Irinêo Januario de Oliveira.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

— Acha-se á rua do Barão da Victoria, sobrado, 2° andar n. 61, dous escravos peça para vender-se.

ADVOGADO
Dr. Joaquim Corrêa de Araujo
67 — Rua do Imperador — 67

Armazem de deposito

Recebe-se em deposito, volumes de fazendas ou qualquer outro genero ao preço muito modico: á tratar na rua do Commercio n. 48.

Auzencia longa.

Está auzente da casa do seu senhor, desde o dia 23 de junho do anno proximo passado, o escravo Luiz, mulato claro, alto, cabellos crespos e sem barba, tem um pequeno signal de cabellos no queixo, e representa ter 22 a 23 annos pouco mais ou menos. Tem n'um dos braços as lettras L. F. N.: sabe ler, trabalha de pedreiro, é envernisador e pintor. Péde-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão, e feita esta tragam n'o á rua da Matriz n. 33, onde serão generosamente recompensados.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da Costa Leite.

Empreza do gaz

Pernambuco.

Esta empreza tem um lindo sortimento de candieiros, arandelas, pendentes, etc., tanto em vidro (crystal) como em metal, e uma variedade de globos dos padrões mais modernos e por preços modicos. As amostras podem ser vistas no escriptorio n. 31 á rua do Imperador. Bicos para gaz do melhor feitio a 60 rs. cada um. As encommendas podem ser feitas por escripto, na rua do Imperador junto a secretaria da policia, ou dirigidas ao abaixo assignado na fabrica S. José, que serão promptamente attendidas.

— Do engenho Mirrecas em Porto Calvo, provincia de Alagôas, desappareceu o escravo Miguel de cor atabocado, alto, corpo regular, de bonita figura, bem fallante, olhos grandes, barbado, dentes perfeito e representa quarenta annos; foi escravo no sertão do Sr. Joaquim Baptista, morador no Rio do Peixe, quem delle der noticia certa, na rua do Bom Jesus n. 51 escriptorio do Sr. Antonio Climaco Moreira Temporal, receberá boa gratificação.

Engenho Marrecas 8 de janeiro de 1872.
João da Rocha Hollanda Cavalcante.

MEDICO

Dr. Francisco Gomes de Andrade Lima póde ser procurado a rua larga do Rosario n. 50, a qualquer hora do dia e da noute.

Procuração nullificada

O abaixo assignado declara que fica de nenhum effeito a procuração que em dezembro de 1870 envioù do Rio de Janeiro ao Sr. Antonio Alves de Carvalho Veras, autorisando o dito senhor com poderes especiaes para vender ao Sr. major Thomaz Lins Caldas o seu sitio denominado do Vigario em Tamandaré. Tambem previne ao morador do dito sitio que só pague suas rendas á pessoa legalmente autorisada para tal fim.

Rio de Janeiro 23 de fevereiro de 1872.

José Joaquim Gomes de Abreu.

MUDANÇA

Manoel de Christo Pacheco, proprietario do hotel União, partecipa aos seus freguezes que se mudou da rua do Hospicio n. 86 para a praça do Conde d'Eu n. 32. onde o achará sempre prompto para fornecer comidas com asseio e promptidão; como tambem a dita casa offerece bastante commodidade.

Aluga-se

O segundo andar da casa n. 8 a rua da Imperatriz: á tratar com J. I. de Mello Rego á rua do Commercio n. 34.

— Uma escrava bastante habilitada querendo alforriar-se, offerece os seus serviços á pessoa, que quizer adiantar-lhe a quantia de 500$000: a tratar na rua da Aurora n. 30, primeiro andar.

DESAPPARECEU

No dia 14 de dezembro proximo passado desappareceu do Manguinho o pardo escravo Cyriaco, natural do Ceará, boa figura e estatura regular; 26 annos de idade, cabellos carapinhos e um [illegible], tem falta de dentes na frente, e [illegible] ao pé direito; tem por costume andar [illegible], mais [illegible] bom engommado; é bom copeiro e bastante curioso para todo e qualquer serviço, assim seja de pintor, pedreiro e mesmo tratar de jardim. Consta ter sido visto calçado [illegible] caminho de Goyanna; e como possa ser [illegible] em algum engenho, ou casa particular como forro, roga-se as autoridades policiaes a sua apprehensão, que no Recife á rua da Cruz, armazem n. 30, se gratificará aos portadores com generosidade.

— Previne-se a qualquer pessoa que tenha de fazer negocios com os associados J. L. M. e J. R. S. com a barcaça Veronica da Gloria, que a mesma é devedora ao abaixo assignado.

J. G. S.

XAROPE PEITORAL JAMES

Considerado como especifico contra as bronchites tanto agudas como chronicas, defluxos, tosses rebeldes, tosses convulsas e asthmaticas, dôr do peito, escarros de sangue e contra todas as irritações nervosas.

DEPOSITO EM PERNAMBUCO
Pharmacia de Ferreira & C.
ANTECESSORES DE J. A. PINTO
10 Rua Larga do Rosario 10
(junto ao quartel de policia.)

VI

umas portas americanas ja assentadas e pintadas, as quaes acabou de convencer-me de que ninguem por certo comprará madeira para as mandar fazer havendo-as tão bem feitas e tão baratas; isto tambem confirma a grande sahida que ultimamente tem tido as mesmas portas, no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria da policia.

ATTENÇÃO

Vende-se a casa e sitio da estrada dos Afflictos n. 22, com bons commodos e sotão, o sitio tem 850 palmos de frente e 1,300 de fundo, murada a frente e parte dos lados com duas cacimbas, tanque e muitas arvores de fructo como sapotiseiros, coqueiros e baixo para capim e poço de excellente agua para beber; o lugar é muito fresco e saudavel, tornando-se muito recommendavel por ser perto do Recife, fazendo estação em sua frente a via ferrea do Recife ao Caxangá: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza, thesoureiro das loterias.

AVISO

Gratificação de 50$000.

A pessoa em cuja casa estiver occulta a escrava de nome Marcella, mulata clara, de 34 annos de idade, pouco mais ou menos, cabellos pretos e longos, alta, magra e gaga, que ausentou-se da casa do seu senhor no dia 22 de junho do anno passado, tenha a bondade de leval-a á rua Formosa n. 8, freguezia da Boa-vista, que será gratificado com 50$; ou mesmo quem della der noticia exacta, do contrario protesta-se proceder legalmente contra qualquer individuo que a tenha em sua companhia a titulo de ama livre.

— Uma pessoa desta praça offerece-se para fazer e branças, bem como toma algumas escriptas a fazer em partidas dobradas, dando grande conhecimento de sua conducta: as pessoas que necessitarem delle para semelhantes serviços, podem dirigir-se as ruas Marquez de Olinda n. 50 A, Primeiro de Março n. 3 e da Imperatriz n. 54.

Aluga-se

ou compra-se um escravo de idade de 18 a 30 annos, que seja sadio; a tratar no Largo da Alfandega, armazem n. 2, ou 7 B.

Attenção

Taffetá chinez

Chegou para a loja do Papagaio esta bonita fazenda com o nome de Taffetá Chinez, é um tecido de seda inteiramente novo, sendo de cores sorprehendentes, verde, azul claro, roza, lyrio, e côr de café, e vende-se pelo diminuto preço de 1$ o covado: só o Papagaio na rua da Imperatriz n. 40, da Mendes & Carvalho.

Prevenção sobre escravos

O abaixo assignado previne para evitar duvidas que tem em poder do Sr. Antonio Alves de Carvalho Veras a sua escrava Izidora, preta, de 32 annos, pouco mais ou menos, e dous filhos da mesma escrava, com as quaes esteve em trato para vender ao dito senhor, mas que não chegou a realisar a venda, e dos quaes vai mandar tomar posse. Rio de Janeiro 23 de fevereiro de 1872.

José Joaquim Gomes de Abreu.

— Em fins do mez de dezembro proximo ausentou-se da casa do cirurgião Francisco José da Silva um preto de nome Juvenal, crioulo, com os signaes seguintes: secco, musculoso, estatura regular, feio, bocca notavelmente grande e com alguns dentes podres dos lados, beiços salientes, nariz chato, esperto, de movimentos rapidos, e costuma andar calçado. Na sahida roubou a seu senhor umas 15 a 20 libras sterlinas: a pessoa que o capturar e trouxer será generosamente recompensado.

ESTA' FUGIDO

— O mulato Raymundo de idade 20 annos pouco mais ou menos, cabellos corridos, tem a côr alaranjada, falla manço, canellas finas, pés seccos e um tanto pequenos, natural da villa de S. João do Principe, provincia do Ceará, freguezia de N. S. da Paz de Arreiros onde era escravo de Manoel Leonardo de Araujo Feitosa, e vendido nesta praça do Recife pelo capitão José Raymundo Corrêa, tambem alli morador, desappareceu a cerca de quatro mezes da casa de seu senhor o tenente coronel Jeronymo Carneiro de Albuquerque Maranhão, morador no engenho Megaó de Baixo, na camarca de Goyana. Suspeita-se com fundamento que este mulato seguira para a cidade de Areia ou para perto a procura de um rapaz que estivera como feitor no referido engenho, de nome Antonio Gomes Pereira de Vasconcellos. Protesta-se contra quem o tiver occulto, e paga-se generosamente a quem o levar ao referido engenho, ou delle der noticia, ou em Goyanna rua do Meio n. 29, loja de louça, ou no Recife rua do Bom Jesus n. 30.

CAIXEIRO

No Café Chinez á rua larga do Rosario n. 21, precisa-se de um menino que tenha alguma pratica, prefere-se portuguez.

— No dia 28 de fevereiro do corrente anno, do engenho Sapucaia, fugio o escravo Silvestre, côr preto fula, idade 23 annos, muito ladino, faltam-lhe os dentes da frente, estatura regular, vestido de calça e camisa branca, chapéo de palha com fita preta larga, e natural do Ceará: gosta muito de estar no Recife, por ter ahi permanecido muitos mezes em casa do corretor, que o tinha para vender, o Sr. Gustavo, por via de quem foi comprado a seu irmão o Sr. Ismael Gaudencio Furtado de Mendonça, morador no engenho Pagetinga, termo de Igaurassú; tambem costuma ir a Parnamerim, onde tem uma irmã em casa do Sr. Caminha: Roga-se as authoridades policiaes e capitães de campo, a sua apprehensão.

ATTENÇÃO.

Firmino Alves Ferreira scientifica aos seus numerosos freguezes, amigos e ao publico em geral que mudou o seu estabelecimento de roupas feitas e officina de alfaiate da rua de Marcilio Dias n. 38, para o n. 50 da mesma rua, onde continúa com um sortimento completo de fazendas de lãa e linho, tendo um habil mestre para satisfazer as encommendas a preços muito rasoaveis. O mesmo espera a concurrencia do respeitavel publico promettendo todo o zelo e modicidade de preços nas obras que lhe forem encommendadas.

Criado

Precisa-se de um criado para compras e tratar de um cavallo: Caes do Apollo, armazem n. 71.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que nesta data comprou o armazem de molhados sito a rua de Santo Amaro n. 8, que gyrava sob a firma de Joaquim Duarte & Irmãos, ficando todo activo e passivo a meu cargo e a gerencia do mesmo ao Sr. Joaquim Vaz de Siqueira e Izidoro Francisco de Siqueira.

Recife 1° de fevereiro de 1872.

José Ignacio Avilla.

NO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
Rua do Barão da Victoria
N. 7_Outr'ora rua Nova_N. 7
Acaba de chegar novos sortimentos

Calçado francez.

Botinas para homens, bom bezerro pellica, cordavão vaqueta e panno, duraque com biqueira de verniz, pellica com biqueira de verniz, bizerro e pellica com ilhoses e com botões, tanto dos fabricantes Suzer como de Polak.
Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria.
Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos, tanto para senhora como para homem.
Sapatos de borracha para homem.
Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.
Sapatos de verniz, charlat, cazemira, tapetes avelludados e de trança, francezes e portuguezes.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, e poses dentifrices, agua de flores de laranja, agua de cologne, divina, florida, lavande, e de toilet, tintura para barba e cabello, pós de arroz, sabonetes, e muitos artigos delicados, com frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes:
Leques para senhoras e meninas.
Luvas de pellica e de fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos paro retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaquê para relogios.
Bolcinhas e cofres de seda e de velludo.
Diversos objectos de phantasia para toilet.
Pencinez, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolças e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abat-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros ja promptos com paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantazias.
Esterioscopo e cosmoramas com ricas vistas.
Objectos de magicas para entretenimento.
Machinas da differentes systemas para café.
Berços de vimes para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos, de dama, dominó, bagatela e da gloria.
Campanhias de molas para chamar criados.
Realejos, accordiuns, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

Brinquedos

Para crianças,
O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretenimento dos meninos.

Preços.

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo á preços baratissimos: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova numero 7.

Arroz de casca

Superior em saccos muito grandes: nos armazens de Tasso Irmãos & C.

— Auzentou-se, desde o mez de setembro do anno proximo passado, o preto Lucas, idade 50 annos pouco mais ou menos, estatura bastante baixa e reforçada, cego de um olho, pés apalhetados, andar um tanto apressado, costuma a embriagar-se e quando assim está fica muito regrista, intitulando se de forro: pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura e logo que o consigam poderão dirigir se a rua Primeiro de Março, antiga do Crespo, n. 7 A, que se recompensará.

CRIADO

Paga-se bem a um criado: a tratar na rua da Aurora n. 18, das 11 as 3 horas do dia.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 2 parte das loterias, a beneficio da igreja de Nossa Senhora de Guadalupe de Olinda (227ª), que se extrahirá na quinta-feira 7 do mez vindouro.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiusa.

— Ausentou-se da rua do Corredor do Bispo n. 5 a preta Joanna de 19 annos de idade, baixa gorda, pescoço curto, falta baixa e compassada, e que esteve por algum tempo em casa do Sr. Brito que tem prensa de algodão no cáes do Ramos.
Levou apenas 2 vestidos sendo um de chita clara composto de saia e casaco enfeitado de trança encarnada, e outro do mesmo feitio, sem enfeites, de chita escura ainda não lavada, e chales novo de chita ordinario. Crê-se que anda aqui na cidade ou na estrada nova ou remedio onde já morou o Sr. Brito. A pessoa que a entregar na casa acima será recompensada.

OLINDA.

Aluga-se uma boa casa com bastantes commodos na rua de S. Bento, muito fresca, quintal murado, perto do banho e da estação: á tratar na rua do Commercio n. 48.

— O abaixo assignado roga ao correspondente nesta cidade do Illm Sr. tenente-coronel Joaquim de Sá Cavalcanti d'Albuquerque o favor de entender-se com elle a respeito de negocio que interessa ao referido tenente-coronel; porquanto o abaixo assignado não póde mandar ao engenho deste, e ignora o nome da pessoa que lhe serve de correspondente.
Recife, 2 de março de 1872.
Dr. Joaquim d'Aquino Fonceca.

ATTENÇÃO

Evadio-se em agosto proximo passado do engenho Sicupema da freguezia do Cabo o mulato Trajano dos signaes seguintes: altura regular, côr macilenta, cabellos crespos, pés grossos por causa de erysipella, dentuço, levou um cavallo melado, julga-se andar acoitado nos arrabaldes do Recife. Tambem fugio no dia 28 de janeiro do corrente anno um outro escravo de nome Manoel, appellidado por pinheiro, côr preta, estatura regular, testa grande e saliente, desdentado na frente, natural de Carnarú, e foi do Sr. Antonio Ludugero Torres Galindo, roga-se as autoridades policiaes e capitães de Campo a aprehenção dos ditos escravos, que se recompensará generosamente no Recife, rua de Marcilio Dias outr'ora Direita taberna do Sr. Antonio Ferreira de Oliveira, ou no dito engenho Secupema, comarca do Cabo.

— Precisa-se de uma pessoa para fachina: na padaria da rua do Rangel n. 9.

— Desappareceram da casa do abaixo assignado os escravos: Antonio, pardo escuro, idade de 20 annos, estatura pequena, secco do corpo, cabeça pequena, rosto curto, bocca grande, dentes largos, com principio de bigode e barba, cabello carapinhado, pés e mãos pequenas, levou calça e camisa branca e blusa parda, chapéo de massa novo, é copeiro e criado de carro; João Cesario, preto, idade de 55 annos, nação, estatura regular, secco do corpo, cabeça pequena, calvo, testa grande, cabellos grisalhos, rosto oval, olhos pequenos, maçãs salientes, nariz chato, bocca grande, beiços grossos, barba e bigode brancos, mãos e pés pequenos, é cozinheiro de profissão; quem os apprehender receberá uma generosa gratificação, levando-os ao sitio de Luiz de Moraes Gomes Ferreira, á Ponte de Uchôa n. 16, ou á rua do Marquez de Olinda n. 20.

COZINHEIRA

Precisa-se de uma mulher fôrra ou captiva, que seja boa cozinheira, unico mister em que será occupada: á tratar na rua do Amorim n. 37, ou em Olinda, pateo de S. Pedro, casa encarnada.

AVISA-SE

a quem der noticia da escrava Guilhermina, que foi do tenente coronel Feliciano Joaquim dos Santos, e depois comprada ao Barão de Nazareth, representa ter 25 annos, tem falta de dentes na frente e as mãos com cicatrizes de queimadura de gaz, secca do corpo e muito regrista, que desappareceu da casa de sobrado n. 26, da rua dos Coelhos, que será generosamente recompençado.

— Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira, assim como de um criado de mesa: em casa de Luiz de Moraes Gomes Ferreira á Ponte de Uchôa n. 16.

ALUGA-SE

um lindo sobrado á travessa do chafariz n. 14, em Fóra de Portas: a tratar com o commendador Tasso.

— Subloca-se o arrendamento do predio a rua do Marquez de Olinda n. 23, consistindo em um vasto pavimento terreo com os fundos para a rua da Cacimba, com chagão no centro sendo tambem muito espaçoso o andar, o qual tem sahida independente, podendo ser pelo armazem, proprio para um grande negocio por atacado, por ser o lugar o melhor possivel: á tratar com Antonio José Rodrigues de Souza na thesouraria das loterias, rua do Crespo n. 6.

MOFINA

Olha elle !...

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fim de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

Moldador.

Precisa-se de um moldador: nas officinas da companhia Recife Drainage nas Cinco Pontas.

Engommadeira.

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar: rua do Duque de Caxias n. 50, 1º andar.

Taberna.

Faz-se negocio com a taberna sita á rua da Camboa do Carmo n. 2: a tratar na mesma.

COMPANHIA SANTA THEREZA

Não tendo comparecido numero legal de accionistas para ter lugar a reunião d'assembléa geral convocada para hoje, afim de cumprir-se o disposto no artigo 20 § 6.º dos estatutos, são de novo convidados os Srs. accionistas para reunirem-se no dia 6 de março proximo ao meio dia no primeiro andar do predio n. 12 da rua da Companhia Pernambucana, prevenindo-se que na forma do artigo 16 dos mesmos estatutos a reunião se effectuará com os Srs. accionistas que comparecerem e suas decisões obrigarão a toda companhia.
Recife 28 de fevereiro de 1872.
O gerente,
Justino José de S. Campos

O Dr. R. Vianna recem-chegado da Europa, onde esteve quasi dous annos, aperfeiçoando-se nos conhecimentos de sua profissão, e frequentou os principaes hospitaes de Paris, Londres, Bruxellas e Vienna d'Austria, dedicando-se com especialidade á *partos, molestias das mulheres. e operações das vias genito ourinarias*, tendo acompanhado os professores mais celebres da França e Allemanha nestas especialidades, communica ao respeitavel publico desta cidade que abrio o seu consultorio na casa de sua residencia á rua do Vigario n. 1, 2º andar, onde poderá ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute.
Consultas todos os dias do 1[2 dia ás 2 horas—gratis aos pobres.
Opéra os estreitamentos d'urettra por meio de electricidade, por um processo inteiramente novo, e *sem dor*; garantindo a cura radical em poucos dias.
Rua do Vigario n. 1, segundo andar.

— Pede-se ao Sr. Jeronymo Uchôa Cavalcante o favor de vir a rua do Marquez de Olinda n. 59, out'rora rua da Cadeia, para tratar de negocios que lhe interessam.

— O Sr. Antonio Pereira da Rocha é chamado a entender se com Tasso Irmãos em liquidação a rua do Amorim n. 37, faz-se este por ignorar-se sua morada.

Sapotizeiros

Larangeiras
Abacatizeiros
Pinheiras

e outras muitas qualidades de arvores fructiferas e apropriadas para adornarem ruas e jardins, não esquecendo aos apreciadores que ha grande sortimento de uranias (conhecidas por palmeiras de leques) cedro do norte, e de outras qualidades, loureiras, caneleiras, as bellas palmeiras imperiaes, e as não esquecidas casuarinas (conhecidas por pinheiro), um grande sortimento de diversas qualidades de roseiras, accacias, bigonias, equimerias, petunias; assim como grande numero de cebolas de flores, que se tornaria enfadonho mencionar: a tratar no sitio do Abrigo, em Olinda, com estação na travessa do Teixeira Lopes.

Creada portugueza

Precisa-se de uma creada portugueza de bons costumes, para o serviço interno de uma casa de pouca familia. Dirigir-se á rua Bella n. 37, sobrado de 2 andares.

— O escrivão da fazenda provincial Torres Bandeira mudou seu cartorio da rua do Imperador n. 12, para a de Marcilio Dias, outr'ora Direita n. 8 2º andar.

O Dr. Joaquim de Aquino Fonceca mudou sua residencia para a rua do Hospicio n. 54, onde continua a dar consultas medicas todos os dias das 7 ás 9 horas da manhã, e, somente em casos urgentes, das 3 ás 5 horas da tarde.

— [illegible] á rua do Imperador n. 37, [illegible] garante-se o arrendamento da casa [illegible] a tratar no mesmo armazem [illegible].

— Precisa-se de um caixeiro pequeno com pratica de taberna: a tratar na rua das Nymphas n. 4, prefere-se nacional.

— Aluga-se o 1º ou 2º andar do sobrado n. 51 da rua Duque de Caxias, outr'ora Queimado n. 2: tratar na loja do mesmo.

— Precisa-se alugar um moleque de 14 annos: a tratar na rua 1º de Março n. 23.

— No engenho Jacaré da comarca de Nazareth se precisa de um feitor de campo, não se repara nacionalidade: quem estiver nestas condições dirija-se ao mesmo engenho ou á casa dos Srs. Leal & Irmão, rua da Cadeia n. 56.

— Aluga-se o sobrado da rua 1º de Março, antiga do Crespo, n. 23, propria para residencia de pessoas do commercio: a tratar na loja do mesmo.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Companhia Alliança

DE

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vella e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.
Agencia á rua do Commercio n. 5, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

AMA Na rua das Tricheiras n. 50, 1º andar, precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar e dormir fóra.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar com perfeição para casa de pouca familia. Prefere-se escrava. Na rua da Aurora n. 5. 2º andar.

Precisa-se de uma ama forra ou escrava, que saiba cozinhar e engommar, pagando-se bem: trata-se na rua do Vigario n. 16, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Florentina n. 2.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pequena familia: a tratar na rua do Livramento n. 36, terceiro andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite que não traga filho e seja muito cuidadosa: quem se achar nestas condições dirija-se á rua do Jeriquity n. 7 junto a padaria, em casa do Dr. Villas-boas á rua do Hospicio.

AMA

na rua nova n. 31 1.º andar precisa-se de uma ama para cosinhar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para duas pessoas: á tratar na rua Direita n. 3, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama de boa conduta, que compre e cozinhe bem, para duas pessoas: na rua do Padre Floriano n. 7, sobrado.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia na rua Augusta n. 22.

AMA Precisa-se alugar uma ama livre ou escrava para casa de pequena familia: a tratar na rua da Imperatriz n. 26, loja.

AMA precisa-se de uma ama para servir a uma pessoa na rua do Bom-Jesus outr'ora rua da Cruz n. 24 2º andar, que seja forra ou escrava.

AMAS Precisa-se de uma escrava, bôa cozinheira e uma livre para engommar e fazer o serviço interno de casa de familia, paga-se bem: na rua da Cruz do Recife n. 42, armazem, ou no Corredor do Bispo n. 23.

Precisa-se de uma ama: na rua das Trincheiras n. 17, primeiro andar.

AMA Precisa se uma ama de leite: na rua do Apollo n. 55 2º andar.

AMA DE LEITE

Na rua do Pilar n. 145, 2º andar, precisa-se de uma ama de leite.

ATTENÇÃO

Precisa-se de uma ama para casa de uma familia composta de tres pessoas: nesta typographia a tratar com o administrador, ou em Olinda no oitão do Amparo, casa de portão verde.

Precisa se de uma ama para cozinhar: na rua Duque de Caxias n. 50, 1º andar.

AMA Precisa se de uma ama: na rua das Trincheiras n. 17, 1º andar.

AMA Na rua do Pires, sobrado n. 28, precisa-se de duas amas, sendo uma boa engommadeira e outra que cozinhe bem, forra ou escrava.

AMA Na rua larga do Rosario n. 32 precisa-se de uma ama para engommado e serviço de casa, paga-se bem.

— Em casa da professora publica de Olinda, no Varadouro, precisa-se de uma ama.

AMA Precisa-se de uma ama intelligente e de bons costumes, para o serviço de uma casa de pouca familia.
Dirigir-se á rua Bella n. 37, sobrado de 2 andares.

— Na rua Nova n. 6 precisa-se de uma ama que cozinhe com perfeição para tres pessoas.

AMAS Precisa-se de duas amas para cozinhar: na rua do Apollo n. 12, armazem de assucar.

— Precisa-se de uma ama: na travessa de S. Pedro n. 4.

AMA Precisa-se de uma ama branca que seja de boa conducta e zelosa para andar com meninos, paga-se bem: na rua do Barão de S. Borja n. 34.

— Offerece-se uma mulher para todo o serviço de uma casa de pouca familia, menos comprar e engommar: quem de seus prestimos quizer utilisar-se dirija-se ao sahir do beco do Peixinho numero 47.

— Na rua Direita n. 139 precisa-se de uma ama forra ou captiva.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite: a tratar na rua da Cadeia n. 60, loja.

— Uma senhora de educação, sabendo francez e piano, precisa achar [illegible], para fazer a educação de algumas meninas; não é exigente, pois o que deseja é viver tranquilla no centro de uma familia honesta: deixem carta neste escriptorio com as iniciaes A. B.

AO PUBLICO

Acaba de evadir-se da Cadeia de Nazareth o celebre Jesuino Bezerra de Menezes Batalha. Após immensos sacrificios que hei feito para a captura deste scelerado, e depois de sinceros esforços do actual delegado de policia para a formação da culpa, quando se achava concluido o processo, soffro a decepção mais cruel, vendo escapar a occasião de ser punido esse reprobo, inimigo da sociedade.
Nestas afflictivas circumstancias rogo e peço ás autoridades policiaes desta provincia, e das limitrophes a apprehensão deste criminoso, responsabilisando-me por qualquer despeza que para esse fim occorrer, e especialmente recommendo aos meus procuradores, o Exm. Sr. Barão de Buique e capitão Manoel José Nunes, de Duas Barras, toda a deligencia na arrecadação dos bens, que pertenceram ao dito Batalha, producto do roubo que me fez em dezembro de 1870, de que o publico já tem conhecimento.
Engenho Santos Mendes, 26 de fevereiro de 1872.
Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão.

COZINHEIRO

Precisa-se de um cozinheiro na rua larga do Rosario n. 29, prefere-se estrangeiro.

Ao commercio

Martins & Cunha julgam nada dever nesta praça; porém se alguem se julgar seus credores, apresente suas contas no praso de tres dias para ser conferidas e pagas, findos os quaes não attenderão a reclamação alguma.
Recife, 4 de março de 1872.

ATTENÇÃO

Precisa-se alugar metade de uma casa de familia para uma outra familia de 2 pessoas e uma criança, prefere se nas ruas da Penha, Assumpção, Rangel, S. José ou pateo do Paraizo, quem tiver nestas condições appareça na pateo do Paraizo n. 7, que se dirá quem precisa.

— Aluga-se um escravo para copeiro ou criado na rua do Pilar n. 20.

AVISO.

Furtaram no dia 2 do corrente, da casa do abaixo assignado, na rua de Henrique Dias n. 22 (antiga Estancia), os seguintes objectos:
1 relogio inglez de ouro, liso, sem esmalte, aberto, meio chronometro, com mostrador tambem de ouro, do systema de dar corda sem chave.
1 dito tambem aberto, suisso, estando com a corda quebrada, sendo ambos para senhora.
1 correntão de ouro, bastante pesado, com passador de esmalte preto
1 trancelim de ouro de côr, com passador de pedras azues.
1 cordão de ouro, lizo.
1 dito com cassoleta de ouro, oval, tendo dentro o retrato de uma senhora.
1 dito com uma cruz de ouro com perolas.
1 cassoleta de ouro, oval, com esmalte preto, tendo dentro o retrato de um menino.
1 par de roseta de coral para menina.
1 annel de ouro com esmalte preto e com uma perola no meio.
1 dito com um brilhante maior no meio e oito pequenos em circumferencia.
1 dito com um diamante pequeno no meio.
Pede-se aos Srs. relojoeiros e ourives, ou a quem forem offerecidos taes objectos, de prevenirem ao abaixo assignado, que gratificará com generosidade a quem der noticia certa, no seu escriptorio, na rua do Commercio n. 10, primeiro andar.
Wm. Otto,
Consul do Imperio Germanico.

Faz-se negocio

com o estabelecimento de louças e crystaes intitulado—Prato de Ouro—sito á rua do Imperador n. 57. O estabelecimento esta acreditado, e é sómente porque o dono precisa tratar de sua saude, que se desfaz d'elle, garantindo á pessoa que o comprar, o arrendamento da casa: quem pretender dirija-se ao mesmo, a qualquer hora dos dias uteis.

Peneiras de arame

Na rua do Marquez de Olinda, loja de ferragens n. 44, recebeu ultimamente um completo sortimento das referidas peneiras, propriamente para refinações e padarias, seu preço é o mais commodo possivel.

HOTEL ORIENTE

Rua do Barão da Victoria n. 52
(Antiga rua Nova).

Este acreditado estabelecimento que por longo tempo esteve funccionando na rua larga do Rosario, acha se de novo estabelecido na rua acima, com sua bem conhecida administração. Os generos de alimentação são de 1ª qualidade. Recebem-se encommendas e assignaturas razoaveis, tanto para o hotel como para o domicilio. Tem para recreio bilhar, piano, etc., e jornaes nacionaes e estrangeiros. Admitte-se hospedagens.

IMPERIAL SOCIEDADE DOS Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco.

Por ordem do respeitavel irmão director desta sociedade convido a todos os socios á comparecerem no dia 6 do corrente, pelas 7 horas da noute, na séde da mesma á assistirem a sessão magna de iniciações.
Secretaria da imperial sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco 4 de março de 1872.
O 1º secretario,
Felix de Valois Correia.

Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes.

Continuam abertas as matriculas das aulas desta sociedade para os socios, seus filhos e aggregados, assim como para todos os artistas que se quizerem instruir.

— Precisa-se de 500$ a juros por seis mezes sob garantia de uma escrava: a pessoa a quem convier dirija-se ao largo das Cinco Pontas numero 130.

MOLEQUE

Precisa-se alugar um moleque na rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

BARATO PARA ACABAR

Um grande sortimento de basquinas e casaquinhos de crochet preto, casaquinhos de grosdenaple preto bem enfeitados, proprios para a quaresma, lenços de boa seda e de bonitos desenhos para algibeira a preços de 1$, 1$200 e 1$500 e diversos outros artigos de phantasia, que se acham á venda no salão de cabelleireiro de madamoiselle Maria Lavergne, á rua Primeiro de Março n. 14 outr'ora Crespo, primeiro andar.

TRIBUTO AO MERITO

O procedimento honroso do Sr. Dr. Menezes, regeitando o beneficio da maneira por que foi dado pelo cavalheiro de industria Chiariai a favor do ajardinamento da praça do Conde d'Eu, nós em nome de muitos pernambucanos lhe agradecemos, porque ainda d'esta vez S. S. não desmereceu do alto conceito em que sempre o tivemos.
Os Pernambucanos.

COMPRAS.

— Compra-se apolices da divida provincial na rua Nova n. 23, loja.

— Compra-se o « Jornal do Recife » n. 30 de 7 de fevereiro do anno passado: na rua da Imperatriz n. 40, loja.

— Compra se um compendio de geographia por Abreu, mappa por Gurjon, historia de Inglaterra por João Lingards, grammatica por Motta: na Soledade n. 80, ou annuncie.

— Compra-se uma carroça propria para cavallo, e com os competentes arreios: a tratar na rua estreita do Rosario n. 22, primeiro andar, das 11 horas da manhã as 3 da tarde.

— Na Praça da Independencia n. 33 se compra ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se vende obras de igual especie.

VENDAS.

VENDE-SE

uma casa na rua do Aragão n. 6: a tratar na mesma rua n. 17.

— Vende-se a taberna sita á rua do Rosario da Boa-vista n. 2, propria para principiante por ter poucos fundos e estar bem afreguezada. Vende-se por seu dono ter de se retirar para Europa á tratar de sua saúde, por isso só se faz a venda a dinheiro, ou com garantia que possa ter desconto: á tratar na mesma.

Attenção

Vende-se uma armação de taberna com todos os pertences em muito bôa localidade, e o aluguel da casa é muito barato, é propria para quem tiver pouco capital, a tratar nos Affogados, rua do Motocolombó n. 24, taberna.

Queimando baratissimo

Sò o triumpho da Boa Vista
20—Rua da Imperatriz—20

Grande e variado sortimento de fazendas finas como sejam, ricos cortes e em peças de sedinhas, oriente, adline, poupelinas, alpacas lavradas e de listras, granadine com listras de seda, lanzinhas, cassas, cambraias lisas, organdy, madapolão francez, grosdenaples preto de toda a qualidade, mantilhas a brasileira, bournus, ricas saias bordadas, ricos enchovaes para baptisados assim como simples roupões, roupões bordados para senhora, grande variedade em vestidos brancos bordados, chapéos de velludo para senhoras, bramante de linho, dito de algodão, selesia de linho, esguião, fustões de côr, proprio para vestido e roupas de criança, espartilhos, meias e lenços, os preços destas fazendas são admiraveis além das seguintes pechinchas: grosdenaples preto a 1$600 o covado, chapéos de veludo para senhoras a 10$ e 12$, madapolão francez a 8$, mantilhas a Brasileira proprias para a quaresma a 6$, vestidos brancos bordados e de cores a 3$, alpacas de listras com lustro a 500 rs. o covado. lanzinhas a 320 e 400 rs. o covado, fustão japonez muito largo para vestido a 640 rs. o covado, toalhas para meza a 5$, colxas com barra a 6$, bolsas para viagem a 4$ e 4$500, organdy branco para vestido a 640 rs. a vara, ricos cortes de vestido brancos com 18 metros, de babadinhos a 7$, ditos com 44 metros a 15, madapolão fino a 6$ a peça, algodão marca T superior a 6$, havendo grande e variado sortimento em chitas, cassas, madapolões, roupas feitas, brins, cazemiras e muitos artigos que nao mencionamos, tudo por menos 20 por cento que em outra qualquer parte
FARIA & LESSA.

Para a quaresma

Explendido sortimento

DE
GROSDENAPLES NA LOJA DO PAVÃO DE 1$600 até 10$000

O Pavão vende um grande sortimento de grosdenaples e gorgurões pretos para vestidos, que vende a 1$600 o covado, dito a 2$000, dito a 2$500, dito com 4 palmos de largura a 3$000, dito a 3$500, 4$ e 5$000 dito com mais de um metro de largura que com 9 covados se faz um vestido, a 8$, 9$ e 10$000 todos estes grosdenaples se podem vender mais barato do que em outra qualquer parte, attendendo á grande quantidade que se recebeu desta fazenda, á rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

HARMONIA COMMERCIAL

Rua do Livramento n. 20

Farias & Gomes scientificam ao publico que acabam de realisar a mudança de seu estabelecimento sito a rua Duque de Caxias n. 73, para a rua do Livramento n. 20, onde se poderá encontrar um variado sortimento de fazendas, pelos preços mais rasoaveis possiveis, como sejam:
Cambraias de côres a 240 réis o covado.
Ditas muito finas a 280 e 320 rs. o covado.
Lãa e alpaca a 400 e 500 rs. o covado.
Chitas escuras a 240 rs. o covado.
Ditas muito fina e lindos padrões a 280 e 320.
Madapolão fino a 5$ e 5$800 rs. a peça.
Dito muito fino a 6$.
Grosdenaples preto de todas as qualidades.
Brim de côres e pardo.
Camisas francezas e inglezas.
Casemiras de côres e pretas.
Hamburgos, cambraias brancas transparentes e Victoria de todas as qualidades; tudo por preços os mais razoaveis possiveis e por menos que em outra qualquer parte.

GRANDE PECHINCHA EM PANNO PRETO A 3$000

Na loja do Pavão vende-se superior panno preto pelo barato preço de 3$000 o covado sendo fazenda que sempre se vendeu por 4$ e 4$500, e liquida-se por este preço por ter-se feito uma grande compra, assim como no mesmo estabelecimento se vende grande sortimento de panno preto, casemiras mais barato do que em outra qualquer parte na rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

ENGENHO

Vende-se por preço muito commodo o engenho Lage Formosa, 1e primeira safra, sito a margem do rio Pirangy Grande, no districto da Colonia de Pimenteiras distante da estação de Una quatro leguas, por onde tem de passar a estrada do governo, moente e corrente, com safra nova, animaes de roda, bois manços, carros, etc., tendo excellentes terras de plantações, mattas virgens, bem cercado; com a vantagem de moer com agua do Rio com muita facilidade para cujo fim tirou-se o nivel para a edificação da obra: quem o pretender dirija-se a rua Direita n. 57, ou ao referido engenho que achará com quem tratar.

— Vende-se a refinação da esquina do becco de João Francisco rua do Visconde de Pelotas, antiga do Aragão, com todos os seus pertences, propria para principiante: á tratar na mesma.

— Roga-se as autoridades policiaes que façam capturar a escrava Maria, dos signaes seguintes: cabra-fula, alta, corpo regular, pés um pouco grossos, ausentada da casa do abaixo assignado desde a madrugada de domingo 3 do corrente.
Recife, 4 de março de 1872.
José Ferreira Coelho.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Commercio n. 5, 1º andar.
Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares de Portugal.

Amarante.
Arcos de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamego.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa de Conde.
Villa Nova de Famalicão.
Villa Nova de Portimão.
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.
Penafiel.
Regoa.

A MUI AFAMADA
AGUA DE FLORIDA,
DE
MURRAY & LANMAN.

He o mais delicado e mimoso ao mesmo tempo o mais estavel de todos os perfumes, e encerra em si, no seu maior auge de excellencia, o proprio aroma das verdadeiras flores, quando ainda na sua florescencia e fragancia natural. Como um meio seguro e rapido allivio contra as dores de cabeça, nervosidade, onbilidade, desmaios, flatos, assim como dectra todas as fórmas ordinarias enteca s decid hystericos; é de summa efficacia e não tem outro queos iguale. Igualmente, quando destemperada com agua, torna-se um dentifricio o mais agradavel e excellente, dando aos dentes, aquella alvura e aperolada apparencia tão altamente apreciada e desejada pelas Senhoras.
Como um remedio contra o mau halito da boca, depois de diluida em agua, é summamente excellente, faz remover e neutralizar todas as materias impuras que se criam á roda dos dentes e das gengivas, tornando-as duras, sadias e d'uma linda côr encarnada. Quanto a delicadeza, riqueza e permanencia do seu fragrante aroma, ella por certo não tem igual; e a sua superioridade é sem rival. Ella igualmente torna-se um meio mui excellente, para fazer remover de sobre a pelle do rosto, toda a qualidade de brotoejas, ebulições, sardas, pannos, manchas, impigens e espinhas. Quando se queira servir della como remedio para fazer desaparecer qualquer um destes disfiguramentos, e que tanto desfeiam as lindas feições do bello sexo; deverase usal-a n'um estado de dillulção, destemperando-a n'uma pouca d'agua; porém no tratamento de qualquer espinha, usar-se-ha della pura em toda a sua força. Finalmente como um admiravel meio de communicar as feições trigueiras e pallidas, uma pelle macia e d'uma transparente alvura, dando-lhe uma linda côr de rosa: para um tal fim, ella leva a palma a todos os perfumes que se teem inventado até hoje, e existe em plena soberania sem rival. Bem entendido tudo isto se refere unicamente a AGUA DE FLORIDA DE MURRAY & LANMAN.
As imitações que se tem feito na França, Allemanha, assim como em outras partes; são inteiramente inuteis e invaliosas; portanto recommenda-se mui especialmente ás senhoras, que tenham toda a precaução e cuidado, de quando comprarem, estejam certas que compram.
A GENUINA
AGUA DE FLORIDA
DE
MURRAY & LANMAN.

FUMO CAPORAL
Fresco por cada paquete.
CHARUTOS DE HAVANA
Grande abatimento para liquidar.
Livraria Franceza

LIQUIDAÇÃO

NA

Rua do Crespo n. 20.

DE
Guilherme C. da Cunha & C.

Nansuc a 200 e 240 réis o covada, lãazinhas mindinhas a 320 rs. o covado.
Alpacas pretas com listas brancas, proprias para luto, a 440 o covado.
Ditas lizas de côres a 440 réis o covado, cambraias lizas de côres a 280 réis o covado, toalhas alcoxoadas para rosto a 500 réis, ditas felpudas 800 rs.
Bramante proprio para lençol, com 10 palmos de largura, a 1$800 a vara
Dito de dito muito fino com 11 e meio palmos de largura a 2$600.
Cambraia transparente fina a 3$ a peça, dita Victoria a 4$, dita de dita de forro a 1$800, musselina branca a 400 réis o covado, casimira preta muito fina a 2$ e 2$500 o covado, lenços de cambraia de linho abainhados a 4$ a duzia, ditos de dito pequenos proprios para meninos a 2$800 a duzia.
Cortes de cambraia bordados com 16 covados a 3$. E' pechincha: só na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme C da Cunha & C.

VERDADEIRA
BICHAS HAMBURGUEZAS
UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
53 — Rua da Cadeia — 53.
Primeiro andar.

Libras

Vende-se na rua do Amorim n. 43, armazem de Fernandes da Costa & C.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de [illegible] F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 62.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Annuncia aos senhores, de engenhos que por falta d'agua ou mortes de animaes não possam tirar suas safras, que está prompto a assentar vapores dentro em 8 dias do pedido applicando elles as moendas ja existentes.

Tem em deposito variado sortimento de preparos

MOTORES PARA DESCAROÇAR ALGODÃO
A vapor, agua ou animaes

inclusve alguns que não precisam de obra alguma de carapina pelo que podem funccionar logo que cheguem ao lugar.

FORMAS PARA ASSUCAR

Aquelles proprietarios que quizerem formas podem desde já fazer suas encommendas, pois a casa têm em viagem e carregando numero sufficiente para suprir a todos quantos queiram.

MACHINISMOS DIVERSOS

nesta fabrica ha deposito de todos os machinismos empregados na provincia, e acceita-se encommendas para fazer vir qualquer machinismo a vontade do cliente.

O JAYME

reconhecendo a necessidade de que se resentia esta bella cidade de um estabelecimento onde o respeitavel publico, e com especialidade o bello sexo encontrasse, sem perca de tempo, os adornos precisos para um elegante penteado, resolveu montar uma loja nas condições exigidas, á rua Duque de Caxias n. 67 (outr'ora Cruzes).

A maneira por que o JAYME entendeu preparar um estabelecimento de tal genero, é a prova segura de que não só o rico mas tambem o pobre, póde, sem detrimento, gozar das alternativas da moda.

As seguintes tabellas que offerece aapreciação de todos, seguramente attestam o quanto acaba de expender.

Tabella de preços por compra

Coques da ultima moda á 10$, 12$, 15$, 20$, 25$ e 30$000..........	Além de muito resumidos os preços de taes objectos, terá o comprador 10 % de desconto em cifra maior de 20$000.
Cachepaines de cabellos naturalmente crespos á 10$, 12$, 15$, 20$ e 25$000....	
Crescentes á 8$, 10$, 12$, 15$ e 20$000.	
Tranças ondulè á 10$, 15$, 20 e 25$000.	
Enchimentos para bandós á 3$, 4$, 5$ e 6$000..........	
Cadeias para relogios á 3$, 5$ e 6$000...	
Braceletes á 5$, 6$, 8$ e 10$000..........	
Tranças para annéis á 500 rs..........	

Tabella de preços por alugueis

Um coque..................	2$000
Um cachepaine..............	2$000
Um crescente...............	1$000
Uma trança ondulè...........	1$000
Um topet diadema frisè........	1$000
Um par de enchimentos.........	1$000

Penteados de coques 1$500.

Penteados de cachepaines 1$000.

Penteados de senhoras 3$000 (na cidade).

Variadissimo sortimento de perfumarias finas e objectos de gosto, recebidos directamente por todos os paquetes da Europa.

HOTEL ORIENTE
Rua do Baraõ da Victoria n. 52
(ANTIGA RUA NOVA)

Este acreditado estabelecimento acha-se funccionando na rua acima, com sua bem conhecida administração.

Partecipa-se por este meio aos seus distinctos consumidores da praça e aos Srs. passageiros que desejam independencia na sua moradia.

Recebem-se assignaturas mensaes, tanto para o estabelecimento, como para domicilios.

ODILON DUARTE
CABELLEIREIRO
N. 82 RUA DA IMPERATRIZ N. 82

Esforçando-se para satisfazer ao illustrado publico no que relativo for aos trabalhos de sua profissão, com a maior promptidão, commodo, e esmero, resolvera fazer reforma em seu estabelecimento e munir-se do que nos mercados estrangeiros ha de melhor e do ultimo gosto mandando vir em direitura e por sua conta não só grande quantidade de cabellos de todas as cores e tamanho como todos os preparados reconhecidos pelas sociedades hygienicas como os mais uteis a conservação em embellezamento dos cabellos natoraes sem prejuizo da saúde, achando-se assim habilitado a fornecer aos consumidores, por 20 % menos do que outro qualquer os objectos de phantasia para adorno, asseio e hygiene da cabeça indispensaveis ao mundo elegante e em geral a todos que cuidam de conservar a propria existencia, deixando de usar de oleos, banhas e cosmeticos proscriptos pelos homens de sciencia como capazes de amortecer os bolbos capillares produzir a calvice ou apressar o enbranquecimento dos cabellos, e occasionar o apparecimento da cephalalgia, eclampsia, epilepsia e hysteria e outras molestias cutaneas e nervosas.

O pessoal do seu estabelecimento se acha montado com capricho a escolher dos melhores artistas natoraes e estrangeiros havidos na provincia entre os quaes se distingue Mr. Alfred Belpeche e o Sr. Napoleão especialmente destinados aos penteados das senhoras para o que ha demonstrado pericia inimitavel por outrem entre nós havido. A facilidade e o gosto com que o Sr. Napoleão executa os penteados mais difficeis tanto historicos como de sua phantasia autorisa a que se o considere como um genio nesta especialidade.

Os empregados do seu estabelecimento sem excepção exclusivamente cada um na especialidade que é mais amestrado.

A casa recebe por todos os vapores os figurinos da ultima moda de penteados admittidos nos paizes civilisados entre os quaes prima o sumptuoso Paris.

O bello sexo encontrará no estabelecimento grande e variado sortimento de *coques de tranças, chignons, normands, coques de cachos, cache peines, toupets, boucles, crescentes* do que ha de mais moderno e elegante neste genero, perfumarias dos melhores fabricantes como Lubin, John Gornell, Rimmell, Artinkson, *Le grand Piver, Coudray* etc., etc., lindissimas flores especiaes da cabeça pós de ouro, de diamante para pulverisar os cabellos, finissimas escovas de dentes, pentes de tartaruga, e muitos outros objectos indispensaveis a um toillette de gosto.

Os seus collegas encontrarão a contento os utencilios de suas profissões, thesouras-ferros para frizar, ferros para papellostes cardos etc., etc., quer em porção quer a retalho serão vendidos.

NOVO ARMAZEM DE FAZENDAS
COM
GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE
Dirigida pelo bem conhecido e distincto mestre
LAURIANO JOSE DE BARROS
Rua do Marquez de Olinda n. 40

Frederico Pinto & C. acabam de abrir este novo estabelecimento e pedem a frequencia do respeitavel publico que encontrará completo e sempre renovado sortimento de pannos, casemiras pretas e de côres as mais mordenas da Europa, velludos, gorgorões, merinós, alpacas, brins de todas as côres e qualidades. No mesmo ha completo e variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemães, suissas e hamburguezas, e todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar este novo armazem.

AGUIA BRANCA.
Rua Duque de Caxias n. 50

Botinas inglezas para meninas.

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50 recebeu por amostra uma pequena quantidade de botinas de marroquim com borracha ao lado obra mui bôa para meninas, e para que tenham prompta sahida a Aguia Branca está vendendo-as baratamente.

Smaocome

Tonico especial contra a calvicie

Com um bello sortimento de perfumaria que a Aguia Branca acaba de receber veio tambem o apreciado—Smaocome—cujo proveitoso effeito é já bem conhecido por quantos o tem usado e será ainda mais por aquelles que necessitem de sua utilidade. O continuado uso do Sma como dá o bom resultado de impedir a queda dos cabellos, faze los renascer e conservar o seu brilho natural além de que seu odor é mais agradavel que d'outro qualquer tonico continua a ser vendido na loja da Aguia Branca.

Leite de rosas brancas

Excellente para acabar com as sardas, pannos e espinhas no rosto.

Vende-se a 2$ o frasco, na loja da Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Bonitas caixas com perfumarias proprias para presentes

Vendem-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Agua Florida.

Acaba de chegar novamente a afamada agua florida de Guislain para tingir de preto os cabellos brancos. Como sabem os que tem usado dessa apreciada agua, o seu effeito não é instantaneo porém seu resultado é seguro e efficaz. Chegou tambem a agua de Topasio para o mesmo fim, e continuam a ser vendidas a 7$ o frasco na loja d'Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50.

Molduras douradas para quadros.

Na loja d'Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50 vende-se molduras douradas com differentes Moldes e larguras, e por preço commodo.

Pennas de aço bico de lança.

Caixas com 100 penas a 400 rs. na loja d'Aguia Branca.

Bonitas capellas com véos para noivas.

Vendem-se na loja d'Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50. Tambem se vendem separadamente bonitos véos ou mantas bordadas para noivas, e véos de côres para chapéos.

Escumilha preta fina e larga.

Vende-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n 50.

Botões

Cobertos de esguião proprios para camizas, e por sua duração preferiveis aos de madreperola.

Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Caixinhas com 3 sabonetes finos

a 1$, 1$200 e 1$500 a caixa.

Vende se na loja d'Aguia Branca.

Meias brancas e de lã para

homens e senhoras e de cores para creanças.

Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Talagarsa

Seda frouxa e torçal para bordados.

Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Piões de nova invenção!

Aquelles engraçados piões que dançam um quarto de hora mais ou menos, mostrando differentes côres e representando diversos caracteres e que trazem uma agradavel distração, recebeu a Nova Esperança á rua do Duque de Caxias numero 63.

Novo perfume.

Agradavel Agua de Kananga, perfume japonez, superior agua florida e outros perfumes que servem para o lenço e para refrescar a pelle dando-lhe aquella macieza que outros perfumes não conseguem, a Nova Esperança tem a verdadeira.

Aproveitem.

A Nova Esperança á rua do Duque de Caxias n. 63 acaba de receber uma pequena quantidade de candieiros para gaz, os quaes tem serventia duppla, isto é são candieiros e serão bonitos jarros se lhe retirassem os competentes depositos só se vendo poder-se ha avaliar.

Fronhas bordadas

A Nova Esperança á rua do Duque de Caxias n. 63, acaba de receber lindissimas fronhas bordadas de puro linho, as quaes ja estão promptas e vende-as por preço rascavel, tambem tem fronhas de labyrintho.

O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO

Nutrimento

E

MEDICINA!

[Preparados por Lanman & Kemp para tisica e toda qualidanta de doenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo, no banco da Terra Nova, purificado chimicamente, e suas propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco, se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo, pelos chimicos de mais talento, do governo hespanhol em Cuba, foi devulgado por elle e contem

MAIOR PORÇAO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO E'UM PODER SALVADOR

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção d'esta invaluavel propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO, Tisica, bronchites, asma, catarrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarea a uista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutrimento ao systema e encommodando quasi nada o estomago.

As pessoas cuja organisação tem side destruida pelas affecções das

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

e todas aquellas cuja digestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

---

Carne de porco salgada

em barris de 200 libras, propria para a alimentação a bordo: nos armazens de Tasso Irmãos & C.

[illegible] estomachico!

[illegible] e amigos
[illegible] e que vos digo,
[illegible] —atenção—, pois, vos peço,
[illegible] a annunciar ja começo:
[illegible] muito novas,
[illegible], conservas, ervas,
[illegible], arroz, sal fino,
[illegible] queijo londrino,
[illegible], café, feijão,
O gostoso macarrão!
[illegible], bagos, peixe em latas,
[illegible] em massa, batatas,
[illegible] gengibre fino,
[illegible] genuino!
[illegible] caldo fructas, azeite,
[illegible], amendoas e leite;
[illegible] fino, aletria,
[illegible] o —sabor— se aprecia!
[illegible], massa de sagú,
[illegible] dôce de cajú;
[illegible] velhos, finas lentilhas,
[illegible], peitoraes pastilhas.
[illegible], dôce de araçá,
[illegible] mui fino chá,
[illegible] um rival nesta cidade,
[illegible] em sabor — raridade—!
[illegible] manteiga fina, cacáo,
[illegible] cocos, geléas, bacalháo,
[illegible] presuntos procurados,
[illegible] camarões tão desejados.
[illegible] e fino vinho,
[illegible] novo a bom commbo.
[illegible], alhos, queijo prato.
O bom feijão carrapato,
[illegible], ameixas, sardinhas,
[illegible] cebolas, bolachinhas,
[illegible] bolonas, môlho inglez,
[illegible] desta vez!
[illegible], pois, do que temos,
[illegible] todos chamar podemos!
[illegible] Minas queijo, champagne,
[illegible] vinagre, a fina banha:
[illegible] mais: temos licores,
[illegible] muito finos e de sabores;
[illegible], cerveja, sabão,
[illegible] e salpicão,
[illegible] refinado assucar, só,
[illegible] araruta fina em pó!
[illegible] charutos regalia
[illegible] o seu cheiro é — ambrosia!
[illegible] estas, só porque,
[illegible] devo massan'e ser,
[illegible] vez que o meu fim,
[illegible] neste tempo ruim,
[illegible] vender muito barato,
[illegible], e a todos grato!
[illegible] ra, pois, cá os espero
[illegible] ver com que esmero,
[illegible] inventei cá um —Bazar—
[illegible] intuito de agradar
[illegible] todos quanto cá entrarem,
[illegible] que dos generos comprarem,
[illegible] que espera aconteça:
[illegible] mais que appeteça
[illegible] do dito —Bazar—,
[illegible] que é proprio á quaresmar.

Em tempos modernos nenhum descubrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORAL DE ANACAHUITA

TANTO NO TRATAMENTO DA

TOSSE, CROPO,
ASTHMA, THISICA,
ROUQUIDÃO, RESFRIAMENTOS,
BRONCHITES,
TOSSE CONVULSA,
DORES DE PEITO,
EXPECTURAÇÃO DE SANGUE.

Como em toda a grande serie de enfermidades da GARGANTA, do PEITO e dos ORGAOS DA RESPIRAÇÃO, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias, sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, além de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inevitavel de sua victima! Quem differente é poisto o effeito admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

EM VEZ DE IRRITAR, MORTIFICAR E CAUZAR INAUDITOS SOFFRIMENTOS AO DOENTE, CALMA, MODIFICA E SUAVIZA A DOR. ALLIVIA AIRRITAÇÃO DESEMVOLVE OENTENDIMENTO, FORTIFICA OCORPO

e faz com que o systema

Desaloje d'uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa (os Lentes dos Collegios de Medicina de Berlim) testificam serem exactas e verdadeiras estas leações analogicas, ou al ém disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente izento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, em quanto que porém, alguns d'estes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de Opio e Acido Hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A Composição de Anacahuita Peitoral acha-se linda e curiosamente engarrafada em frascos da medida de cerca de meio quartilho cada um, e como a dose que se toma é só d'uma colher pequena: basta geralmente a applicação d'um ou dous frascos effectuação para a de qualquer cura.

Acha-se á venda nos estabelecimentos de P. Maurer & C., J. C Bravo & C., A Caors, B. M. Barboza, Bartholomeo & C.

Manteletes e vestidos.

Amaral Nabuco & C.ª vendem ricos sortes de vestidos de seda de côr e pretos bordados, manteletes de seda preta (gorgurão) enfestados, do ultimo gosto: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Moscas, mosquitos e estrellas

Amaral Nabuco & C. avisam as Exmas. senhoras, que acabam de receber moscas, borboletas, passaros, lantejoulas, etc., douradas e prateadas para enfeite de fitas para o pescoço, da ultima moda, e tambem para enfeite de vestimenta de imagens e de anjo de procissão: no Bazar Victoria rua do Barão da Victoria n. 2.

Para os Srs. fumantes.

Amaral Nabuco & C. receberam o seguinte: cachimbos de espuma e de madeira, lisos, com lettras e com figuras, ponteiras de ambar e de espuma, lisas e com lettras, charuteiras de couro da Russia, e carteirinhas para phosphoros e rapé francez: vende-se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

A MAGNOLIA
45—RUA DUQUE DE CAXIAS—45

A MAGNOLIA, tem recebido por todos os vapores, variedades de objectos de moda e phantasia, e pelo grande sortimento que tem chama a attenção do publico e especialmente a do bello sexo, afim de visitarem-na e d'ella sahirem providos d'aquillo que desejarem.

A MAGNOLIA não vende caro, qualquer lucro lhe satisfaz, todo o seu fim é servir bem, para augmentar a freguezia e vender muito.

A MAGNOLIA, do grande sortimento que tem podia fazer um pomposo annuncio, e dizer muito mas não; limita-se sómente a annunciar os objectos seguintes:

Bonitas camisinhas e punhos bordados para senhora.

Chapéos de velludo e palha de Italia modernos e de gósto para senhora.

Laços de seda para cabeça e peito (novidade.)

Lindas fivelas de madreperola.

Cintos modernos para senhora.

Leques de madreperola, marfim, osso, sandalo e madeira.

Meios adereços pretos, caçoletas, voltas e cruzes, gostos modernos.

Ricos enxovaes para baptisado.

Chapéos de sol para senhora, ricamente enfeitados.

Bonitas capellas com véo e sem elle, proprias para noivas.

Escolhido sortimento de botões de larangeiras para enfeites de vestido de casamento.

Linha de todos os numeros para croché.

Rico sortimento de flores de cores e pretas para chapéo e cabello.

Ricos port-joias, port cartões de visitas, port-money, proprios para fazer presentes.

Lindos livrinhos para missa, com capa de marfim.

Chapéos de sol inglezes, cabos de marfim, e bengalas de canna com cabo de marfim.

Tapetes avelludados de diversos tamanhos.

Ditos de côco para portas de sala de diversos tamanhos,

Ricos sapatos de lã, bordados em talagarça.

Lindas almofadas para sofá.

As floristas,

A MAGNOLIA recebeu pelo ultimo vapor o que os Srs. floristas precisarem para fabricar flores, como sejam:

Pestilhas de varias cores.

Bagos de vidros de diversos modellos e tamanhos.

Olhos para mal-me-queres e cravos.

Calices para rosas.

Bagas douradas para flores.

Folhas verdes e pretas enceradas sortidas em tamanhos e feitios etc. etc.

Pomada alpaca.

D'este excellente privativo da queda dos cabellos, e muito apreciada por aquelles que a conhecem, receben a Magnolia pequena quantidade; a ella antes que se acabe.

Peões a Rocambole.

Realmente são muito engraçados esses peões! é engenhosa e distrahe muito esta nova invenção. Só na Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45.

CANDIEIROS ECONOMICOS.

Os candieiros economicos, são na verdade de invenção agradavel, priva a quem desejar embellezar uma sala de fazer duas despezas, pois que tirando-se-lhe o deposito onde se conserva o gaz, torna-se um lindo jarro para flores.

Todos esses artigos só se encontram na Magnolia, os seus correspondentes primam em gosto; e para que esses objectos tenham muita extracção, elles recommendam aos seus proprietarios que sejam modicos nos preços e agradem muito aos freguezes.

A MAGNOLIA
45—Rua Duque de Caxias—45
DE
Sá Leitão, Fonseca & comp.

XAROPE
DE
Chloral

O Chloral é um composto chimico de mui recente emprego na medicina, e que grande exito tem apresentado para determinar um somno tranquillo; doentes fatigados por insonias, apasigua as dôres as mais intoleraveis sem os graves inconvenientes do opio.

Com o xarope de Chloral, Chamon acaba de resolver a questão de dóse, que apresentava difficuldades, e pelo uso delle podesse administrar com a maior facilidade e sem perigo tão poderoso agente para uso de innumeras molestias.

Deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., á rua larga do Rosario n. 34.

Novas publicações musicaes

Acaba de publicar-se a linda polka para piano

Cassa

composição do maestro Rodolpho Matioze. Assim ao mesmo estabelecimento acaba de chegar a lindissima quadrilha

Chiarini

Dedicada a este illustre artista, pelo melodioso compositor da Bahia, o maestro—ARAGÃO.

Acham-se a venda, a rua Nova n. 11, armazem de pianos e musicas do Azevedo.

ATTENÇAO

Vende-se por barato preço uma propriedade a margem da cambôa dos *Remedios*, fazendo-se toda vantagem ao comprador, recebendo-se parte em dinheiro e parte em letras ou objectos de prompta venda; cuja propriedade contém uma grande olaria de pedra e cal que lastra 16,000 tijolos de alvenaria grossa e forno que comporta 25,000, com mais um forno e lastro para fazer-se telhas, ladrilhos, canos e louça, com excellente barro para qualquer obra, com dous excellentes viveiros de peixe e com casa de vivenda para grande familia, torna-se recommendavel por passar perto a linha dos bonds: as pessoas que pretenderem dirijam-se á dita propriedade a entender-se com o capitão Delfim Lins Cavalcante Pessoa.

Feijaõ mulatinho

Vende-se feijão mulatinho novo a 1$240 rs. a cui: no pateo do Terço n. 34.

Merinó francez a 1$000 o covado.

Acaba de chegar a loja do Papagaio um bonito sortimento de merinós de cores para vestidos, fazenda larga, de uma só cor e de um tecido inteiramente novo, tendo verde, azul lyrio, rosa lyrio, cor de café e amarello, as cores são muito bonitas, e de um effeito brilhante em obra, e vende-se pelo baratissimo preço de dez tustões o covado: na rua da Imperatriz n. 40, loja do Papagaio de Mendes & Carvalho.

BAZAR VICTORIA

Amaral Nabuco & C. vendem ricas jaquetinhas de lã a hespanhola para Sra, basquinas de gorgurão preto bordadas com gosto, espartilhos, insignias maçonicas, capachos de côco, toucadores com gaveta de jacarandá e de mogno, riquissimas estampas de imagens e de paysagens etc. a fumo e coloridos, tentos para jogo, fivellas douradas para padres, no Bazar Victoria rua do Barão da Victoria n. 2, antiga rua Nova.

VENDE-SE

uma casa por preço commodo, no pateo do Paraiso n. 35, em chãos proprios: quem pretender dirija-se á rua Duque de Caxias n. 65.

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE!

Esta excellente e admiravel medicina, é preparada d'uma maneira a mais scientifica por Chimicos e Droguistas mui doutos e d'uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par d'uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste d'um simple extracto d'um só artigo; mas sim, é composta d'extractos d'um numero de raizes, hervas, cascas, e folhas, possuindo todas ellas, sua virtude especial ou poder em curar as molestias as quaes teem séde ou essento, no sangue ou nos humores; e estes differentes extractos vegetaes, acham-se por uma tal forma combinados á ponto de conservarem em toda a sua força, o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de Salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais prezam e estimam. Na composição da **Salsaparrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que po[illegible] sa por leve ser perigosa ou injuriosa [illegible] saúde; e tanto n'este, como em quasi [illegible] dos os mais respeitos, é ella inteiram[illegible] diversa de todas essas mais prepar[illegible] as quaes debaixo do nome de Sals[illegible] ha, são accondicionadas ou postas [illegible] rafas pequenas, sendo receitada e[illegible] mui diminutas d'uma colher de [illegible] cada vez. Nós pelo contrario [illegible] mos a [illegible] engarrafa-

SALSAPARRILHA DE BRISTOL

em frascos grandes, e assim [illegible] dividimos com os consumid[illegible] por este modo, proveito e vantagem alcanç[illegible] ores. o grande que acondicionam sua pre[illegible] do por aquelles rafas pequenas. Cada u[illegible] paração em g[illegible] nossa **Salsaparrilha de Bristol** [illegible] m dos frascos da contem a messa quant[illegible] dade igual á porção contida naquellas garra[illegible] fas pequenas, e além disso, possue ainda [illegible] muito mais força e virtude medicinal d[illegible] o que aquella, que por ventura se possa ac[illegible] har contida dentro de seis garrafas de [illegible] pequeno tamanho. Portanto é mui natur[illegible] al, que aquelles, que se acham occupados [illegible], em preparar e vender as suas producções [illegible] s, em garrafas pequenas, murmurem e [illegible] gritem contra os nossos frascos grandes [illegible] proclamando, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtu[illegible] de; porém quão effectivamente são elles [illegible] *postos em silencio*, quando indicamos, o[illegible] simplesmente referimo-nos para com es[illegible] as centenares de certidões e testemunh[illegible] os authenticos, por nós recebidos de tod[illegible] as as classes da sociedade, nos quaes plena[illegible] mente attestam o poder curativo e virtude [illegible] s maravilhosas da nossa.

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas, e plantas de que se compõem as nossas medicinas, são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e disvello na minuciosa escolha; e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que, por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias; afim de alcançarmos o melhor—e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingridiente que entra na sua composição; é pois levados e compenetrados da mais firme e persuasiva confiança; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol**, possuem um remedio mais efficaz e seguro; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não hade mallograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

Escrofulas,	Tinha,
Chagas antigas,	Syphilis, ou Mal Venereo
Ulceras,	Humores Escrofulosos,
Feridas Ulcerosas,	Irregularidades do Sexo Feminino,
Tumores	Nervosidade,
Abscessos Apostemas,	Debilidade Geral,
Erupções,	Febra e Malignas e
Herpes,	Febre e Sezões
Salsagem	Billosas.
Impigens,	

Lepra, febres intermittentes e remittentes, hydropesia e ictericia, etc., etc.

Outro-sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado; usando só ao mesmo tempo das nossas mui valiosa **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a Salsaparrilha; ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema, isto causado pelo utso da Salsaparrilha; e por esta forma faciliar a volta e o exercicio normal das operações funccionaes.

A qual é preparada sómente pelos unicos Propmrietaos,

ATTENÇÃO.

Vende-se uma taberna sita no Encanamento muito afreguezada no retalho e com poucos fundos propria para principiante, tendo commodos para familia; a tratar na mesma com Belarmino Sabino Vianna, ou no Progresso do pateo do Carmo n. 9.

BAZAR VICTORIA

N. 2, rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova numero 2.

MEIAS

Amaral Nabuco & C. acabam de receber um variado sortimento de meias de algodão para homem, senhora, menina e meninos, brancas e de côres, de lã para homem e senhora, e de seda e assim e pretas para padre.

MUITA ATTENÇÃO

Na loja de Antonio Pedro de Souza Soares, na rua do Barão da Victoria n. 28, outr'ora rua Nova

Grande reducção em preços

Transparentes com paisagens para janellas a . . . . 12$000
Mimosos leques de osso para senhora a . . . . 8$000
Ditos de sandalo a . . . . 5$000
Ditos a imitação com lantejoulas a 2$200
Ricos enfeites de blond e flores para cabeça a . . . . 6$000
Gollinhas e punhos bordados para senhoras a 2$500 e . . . . 3$500
Gravatinhas de seda com franja para senhora a . . . . . . 1$200
Peças de franja de seda modernas a 3$000
Idem idem idem a 800 e . . . 1$500
Fita de setim larga escosseza para cinto, vara a . . . . 3$000

MIUDEZAS

Entremeios e babados tapados e transparentes a peça de 600 rs. a 3$000
Peças de tranças de cores de 120 a 400
Duzia de cartões de linha preta a rs. 120
Caixas de linha do gaz sortidas em côres a rs. 800
Duzia de peças de trança de caracol a rs. 400
Idem idem lisas a rs. 200
Bengalas de canna e junco a 1$ e 3$000
Caixa de papel amizade muito superior a rs. 700
Idem idem de côres a rs. . . . 700
Idem idem de quadrinhos a rs. . 640
Caixas de envelopes finos de porcelana a rs. 800
Idem idem a rs. 400 e 500
Idem de pennas a rs. 500, 800 e . 1$000
Abotoaduras para collete grande variedade a rs. 200
Idem idem finas a . . . . . . 1$000
Idem idem de cornalina e crystal a 1$800
Idem douradas para punhos a rs. 500
Idem de botões pretos para calças a rs. 160

Idem idem brancos a rs. . . 200
Coques de tranças modernos a. . 6$000
Duzias de baralhos francezes beira dourada a . . . . . . 3$000
Duzia de talheres com cabo de osso 2 B a . . . . 5$000
Dita de ditos cravados (é baratissimo) a 2$000 e . . . . 2$500
Garrafa de tinta roxa extra-fina a 1$000
Potes de dita ingleza a rs. 100 e 160
Estampas do combates da guerra franco-prussiana a . . . . 1$000
Cartões com retroz de todas as côres a rs. 40

PERFUMARIAS

Rosas com extracto a . . . . . 1$800
Frasco com extracto inglez muito superior a . . . . 1$000
Idem kananga muito superior a . 1$200
Agua de florida verdadeira, garrafa a . . . . 1$200
Idem kananga do Japão a . . . 1$200
Banha ingleza em frascos e potes de porcellana a . . . . . 1$000
Idem muito bôa a rs. 800
Sabonete com figura a rs. . . . 200
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs. 800
Sabonetes de amendoa muito superiores a rs. 300
Idem de bolla transparentes a rs. 500
Cosmetique de cores a rs. . . 400
Pacotes com pós de arroz fino a 300, 400 e 500
Caixas com dito muito fino kananga a . . . . 1$500
Idem com dito para dentes a rs. . 320
Frasco de oleo philocome verdadeiro a . . . . 1$000
Dito de dito antique muito superiora rs. 320 e 400

Além dos objectos acima mencionados, temos um grande sortimento de miudezas, objectos de porcelana o que ha de mais rico, candieiros a gaz o que ha de melhor, lamparinas, chaminés e globos, brinquedos para crianças, meias para senhoras, homens e meninos, fitas, bicos e rendas de blond de seda, espelhos grandes moldura dourada e grande variedade de objectos que por se tornar demasiado longo deixamos de mencionar.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28

Pechincha na loja do Pavão
POR CAUZA DO INCENDIO

F. Pereira da Silva, tem urgente necessidade de liquidar muitas fazendas de lã, linho, seda e algodão, que lhe ficaram mais ou menos estragadas por occasião do incendio que se deu nos dous estabelecimentos contiguos ao seu.

Peças de algodãosinho a 3$000 e 4$000.
Ditas de madapolão a 4$, 4$500 e 5$.
Ditas enfestado com 12 jardas a 2$500 e 3$.
Dito francez muito fino com 20 varas a 9$000.
Algodão largo trançado para lençoes a 800 e 1$.
Bramante de linho superior com 10 palmos de largura a 2$ o metro.
Dito de algodão com a mesma largura a 1$500 o metro.
Peças de cambraia transparente com 8 1/2 varas e uma vara de largura a 3$500 e 4$000.
Ditas Victoria com a mesma medida a 3$500 e 4$.
Ditas de cambraia de salpicos com 8 1/2 varas a 5$.
Ditas de dita adamascadas para vestidos com 8 1/2 varas a 4$.
Ditas com bordados de côres a mesma medida a 4$500.
Cortes de organdy branco e de côr com 7 1/2 varas a 3$.
Ditos de cassa de côr com 7 varas a 2$500.
Peças de organdy branco para vestidos tendo 8 1/2 varas a 3$500.
Grande sortimento de chitas escuras a 240 a 280 réis o covado.
Cortinados para cama e janellas o par a 7$, 8$, 10$.
Saias de um só panno com pregas a 2$500.
Romeiras pretas de crochê a 4$ e 6$.
Toalhas grandes de fustão para mesa de jantar a 3$500 e 6$.
Cobertas de fustão para a cama a 3$500.
Grande sortimento de casaquinhos ou basquinas modernos de seda e croché, ricamente enfeitados para differentes preços.
Gorgorão de côr para vestido a 360 o covado.
Bareges transparente a 320.
Ditos ditos a 160,
Duzias de toalhas para mão a 6$ e 8$.
Camizas francezas para homem a 1$600 e 2$000.
Coletes de meia cazemira e brim a 1$500.
Calças de brim branco de linho a 2$ 3$.
Palitots de alpaca preta de salpico a 2$.
Ditos sobrecasacos de brim a 2$.
Ditos de cazemira de côr a 4$500.
Panno preto com 6 palmos de largura a 1$500 o covado.
Cassas pretas lisas a 120 réis a vara.
Chita preta lisa a 100 réis o covado.
Chales pretos adamascados a 1$600.
Ditos de barege de côr a 1$.
Ganga franceza a 320 o covado.
Duzias de lenços brancos 1$800.
Punhos com gollinhas de cambraia tapad e transparente a 1$500.
Corpinhos de cambraia branca e de côr a 2$000.
Saias de lãa com barra de côr a 3$, 4$, 5$000. e outros muitos artigos que seria infadonho mencionar o que se liquida muito barato na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

LOPES MACHA
JOAQUIM ... DO & C.

Travessa do Corpo Santo n. 25.

Vende-se machinas a vapores locomoveis de força de 2, 3, 4 e 6 cavallos e seus pertences, pedras de moer milho, arreios para carro para dous cavallos com retranca.

Ja' chegou o verdadeiro doce de goiaba

e vende-se na rua de Marcilio Dias n. 91, armazem Relampago.

Vende-se

terrenos do lado do sul, do sitio Olho de Vidro, em Parnameirim, aos palmos: quem pretender póde ver a planta que se acha na loja do Sr. Gaspar, na rua Duque de Caxias n. 43.

Verde Chrome.

Vende-se em barris de 4 arrobas: na rua do Marquez de Olinda n. 40.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO
DA TERRA NOVA
DE
H. LACOMBE

Este oleo que tão boa acceitação tem merecido, muito se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bom paladar, superior a outro qualquer: vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C.: rua Larga do Rosario 34.

— Vende-se o hotel da rua larga do Rosario n. 44: a tratar no mesmo.

---

500 rs e 1$600.

Grosdenaple preto muito boa fazenda pelo diminuto preço de 500 e 160, na loja das 6 portas em frente do Livramento, esta se acabando.

Deposito de gaz

Em pequenas e grandes porções, marca Devoes, á rua do Apollo n. 4, vendem João do Rego Lima & C.

Cerveja de Noruega.

Verdadeira e superior: á venda nos armazens de Tasso Irmãos & C.

— Vende se o estabelecimento de molhados sito a rua de Marcilio Dias n. 99, e tambem farinha de milho de todas as qualidades, fina e grossa.

Especialidade.

Vinho do Porto o melhor a desejar, em barris de 10° e 20°: vende-se no escriptorio de Soares Primos, rua do Vigario n. 17.

[illegible]
Tintura [illegible]

Só e unica [illegible] sciencia, recommendada [illegible] parecendo até hoje. Deposito [illegible] rua da Cadeia do Recife n. 51, 1° andar, [illegible] boticas e casa de cabelleireiro.

— Vende se o hotel denominado Leão Conquistador, junto a estação dos bonds, [illegible] e proprio para principiante; garante-se a casa: a tratar na rua da Guia n. 2 [illegible].

Farinha de mandioca

Superior e muito propria para [illegible] em barricas de farinha de trigo; [illegible] a barrica: nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Nova publicação
Annotações ao codigo criminal

pelo Dr. T. Alves Junior, 2° vol. publicado ultimamente, acha-se á venda na livraria Universal, rua do Imperador n. 34, 1 vol. com mais de 700 paginas; é escusado dizer nada a respeito desta obra, visto já ser conhecida dos entendidos em vista do 1° vol. que o mesmo autor publicou: á mesma livraria chegou o ultimo numero da *Revista Juridica*, que abrange até dezembro passado.

Aos jardineiros.

A Nova Esperança acaba de receber thesouras especiaes para jardineiros, são as melhores que tem vindo ao mercado, é dias antes que se acabem.

Xarope sedativo
DE
Casca de laranjas amargas
COM
BROMURETO DE POTASSIUM
DE
LAROZE

Este novo preparado approvado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda pela sua acção *sedativa e calmante*, sobre o systema nervoso, o bromureto de potassium, não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias do coração, das vias digestivas da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.

Vende-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

CERVEJA

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade, vendem Tasso Irmãos & C., armazem da rua do Amorim n. 37.

LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS
Pretas para a quaresma
NO BAZAR NACIONAL
Rua da imperatriz n. 72
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães

CORTES DE CASEMIRA A 12$500
Vende-se cortes de casemira preta para calsa 2$500, a 4$ é bom o corte.
PANNO PRETO A 1$500
Vende-se panno preto para calsas palitots 1$500 2$ 2$500.
Dito muito fino 3$500 4$
CASEMIRA TRANSADAS 2$000
Vende-se casemira transada preta, 2$000 2$500 o covado.
GROSDENAPLE PRETO 2$000
Grosdenaple preto para vestidos de senhora e meninas a 1$800, 2$. 2$500 e 3$ o covado.
FAZENDAS DE CORES E ALPACAS DE LISTRAS A 500 RS.
Vende-se um grande sortimento de alpacas de listras lizas e de quadros para vestidos de senhoras a 500, 640, e 800 o covado.
LÃSINHAS DE CORES 160
Vende-se lãsinhas de cores a 160, 200, 400 e 500 o covado.
CHITAS FRANCEZAS A 200 RS.
Vende-se chitas francezas largas a 200, 240 320 o covado.
MADAPOLÃO BARATO 3$
Vende-se pesas da madapolão infestado a 3$. dito de 20 e 22 metros a 4$, 5$ 6$. 7$ e 8$.
BOLSAS PARA VIAGEM
Vende se um grande sortimento de bolsas para viagem a 3$, 3$500, 4$ e 5$
ALGODÃO BARATO
Vende-se pesas de algodão 3$, 4$, 5$, e 6$000.
Vende se paças de cambraias brancas victoria 4$, ditas transparentes a 4$500, e outras muitas fazendas em liquidação, que se vendem muito barato, para feixar contas, e chapeus para homem e meninos, e roupa feita preta para a quaresma de todas as qualidades e tambem de cores.
RUA DA IMPERATRIZ N. 72

CONTRA A TOSSE
XAROPE
Linitivo peitoral
DE
FLOU.

Este xarope d'um gosto agradavel é mui efficaz em todas as doenças da garganta, do peito e do estomago, além disso constitue o verdadeiro especifico contra as constipações, catarrhes, rouquidão, asthma, tosses nervosas, coqueluche, etc. etc.
Deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., á rua larga do Rosario n 34.

Potassa em 1/2 barris

No armazem de Candido Alberto Sodré da Motta & C., travessa da Madre de Deus n. 44.

— Vende-se um carro americano de 4 rodas, novo e muito elegante, com 4 assentos: na rua do Imperador n. 20.

Machinas de costura.

Chegaram ao Bazar ... da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na america, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam: Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Cura rapida e radical dos callos
pela pomada Galopêau

Essa pomada que tão bons resultados tem colhido as pessoas que della tem feito uso acaba de chegar para o seu deposito especial.
NA
Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & C. rua larga do Rosario numero 34.

Sustento restaurativo da saude
PELA VERDADEIRA FARINHA
A, Du Barry d'Arabia

Os abaixo assignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez *La-Plata* receberam segunda remessa d'essa excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalescentes, applicada com reconhecida vantagem nas constipações, diarrheas, nausea do estomago, tosse, escarro de sangue, phthysica, etc. etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor, Unirica outra qualquer.

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços:
Azulejos hespanhóes.
Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.
Ditas de dito dito lizas.
Bicas de ferro galvanizado.
Cumieiras dito.
Portadas completas para cantaria.
Ladrilhos.

PARA NOIVADOS.

Bonitos ports buquets.
Lindissimos leques de madreperola moldes inteiramente novos.
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homem,
Finas meias de seda para senhora,
A Nova Esperança é quem tem ! ! !

DESAPPAREÇAM AS SARDAS
A Nova Esperança a rua do Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o bem conhecido leite de rosa branca, e tambem leite virginal, os quaes fazem desapparecer as sardas ou pannos.

A 9$000 J P L

Vinho do Porto fino em caixas de uma duzia a 9$000 cada uma: na rua do Apollo n. 4

Fiejão

Vende-se feijão mulatinho novo a 1$280 a cuia na rua Direita n. 8

COQUES.

A Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45, recebeu um grande sortimento de coques o mais moderno que ha, e vende por menos do que em outra qualquer parte.

Terreno e casa.

Vende-se por preço muito barato um terreno com 400 palmos de frente e 330 de fundo, com casa pequena de pedra e cal, em Beberibe de Baixo ou Fundão, na rua de Olinda, (vende-se com o terreno que o pretendente quizer) e tambem se retalha no mesmo lugar 760 palmos com 330 de fundo, é o melhor terreno do lugar e vende-se barato por precizão: á tratar com Miguel Ferreira Carneiro, nos dias uteis á rua estreita do Rosario n. 41, loja, e nos domingos no Fundão, rua da Esperança.

PREDIOS.

Vende-se as propriedades terreas sitas á rua da Cambôa do Carmo n. 2, rua das Flores n. 4, e travessa da mesma n. 4, e a meia agua sita á Praia da Concordia n. 2: a tratar com José Ignacio Avilla á rua nova de Santa Rita, serraria a vapor.

MUITA ATTENÇÃO.

Vende-se uma grande casa terrea sita á rua de Paysandú, outr'ora Passagem da Magdalena, com as seguintes commodidades: 2 salas, 6 quartos, copiar, um grande sotão, quintal murado, contendo uma casinha de pedra e cal, cacimba, um corredor que vai desembocar na margem do rio Capibaribe, e de solo proprio: a pessoa que a quizer comprar dirija-se á rua Direita n. 3, 3° andar, a qualquer hora, que achará com quem tratar.

Farinha de mandioca

em barricas, muito nova e superior, vende para ultimar factura, e por modico preço, José Maria Palmeira, Corpo Santo n. 4, 1° andar.

— Vende-se uma pequena armação propria para principiante, de charutos e cigarros, por o dono retirar-se por doente, vende-se muito barato: a tratar na rua do Vigario n. 23, 2° andar, das 9 ao meio dia.

Attenção

Vende-se o sobrado da rua de S. Gonçalo n. 27: á tratar no armazem da bolla amarella, no oitão da secretaria da policia, ou a rua Formosa numero 8.

Chocolate Menier.

Vende-se chocolate Menier de saude: na rua do Marquez de Olinda n. 40.

CORAÇÃO DE OURO
DE
ERNESTO & LEOPOLDO
N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores da Europa. O gosto do desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, rubins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.

LIQUIDAÇÃO DE FIM DE ANNO
AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Este estabelecimento acaba de receber um importante sortimento de diversas fazendas proprias para vestidos, sendo poupelinas de sêda, sêdas, lãas, percales, ditas com barras proprias para babados, lindas cambraias croxé, e em fim uma infinidade d'artigos de moda, tudo proprio para a festa, o que tudo venderá por preços inteiramente razoaveis, em consequencia de estarmos prestes ao fim do anno, e o 65 não quer ter grande trabalho com o seu balanço, preferindo tomar dinheiro a fazendas, convida-se portanto ao respeitvel publico a virem sortir-se na loja do 65 aonde comprarão por preços que não obterão em outro qualquer estabelecimento; em fim é vêr para crer

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

PECHINCHAS
NO
EMPORIO COMMERCIAL
15 RUA DA IMPERATRIZ 15
DE
Ulysses & Irmão

Nesta já bem conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico um pouco de tudo por modicos preços, e tendo seus proprietarios resolvido liquidar alguns artigos de que se compõe o mesmo estabelecimento, vende os por menos do seu custo

COMO SEJA

Garrafas de vidro Bacarat para vinho a 5$, 6$ e 7$000 o par.
Compoteiras a 6$ e 7$000 o par.
Copos de vidro fino para agua a 4$ e 4$200 a duzia.
Calices de vidro de cor fino para vinho a 2$000.
Meios apparelhos de louça ingleza fina para jantar por 50$000.
Pratos e diversas peças avulsas que se vende barato.
Jarros para flores de 3$ a 15$000 o par.
Calices de vidro fino para licor a 2$800 a duzia.
Vidros de chaminé para candieiro a 2$200 e 2$400 a duzia.
Globos para candieiro a 1$600 e 1$800 cada um.
Bonitas quartinhas hamburguezas a 4$000 e 4$200 o par.
Escarradeiras de vidro a 3$000 o par.
Bonitos candieiros de jarro a 16$000 um.
Grande quantidade de arandellas para dependurar a parede, de 1$500 a 2$000 cada uma.
Ternos de bandejas a 7$000.
Paliteiros de porcellana branca de 1$000 a 2$000 cada um.
Lava mão de zinco a 4$500 um.
Algodão inglez para roupa de escravos e saccos a 320 a jarda.
Tapetes avelludados para quatro cadeiras a 25$000.
Um grande espelho moldura dourada por 80$000.
Lindos albuns para retratos a 10$000 cada um.
Bonitos chapéos de velludo para senhora a 10$ e 12$000.
Aberturas de linho para camisa a 10$000 a duzia.
Punhos de linho para camisa a 9$000 a duzia.
Collarinhos de linho para camisa a 6$ a duzia.
Anquinhas de crina para creanças e senhoras, de 3$ a 4$000.
Cortes de cambraia branca de cordão com 8 1/2 varas a 3$500.
Fronhas de crivo a 560 rs. uma.
Cortes de castor para calça a 1$280.
Algodão de lista a 260 rs. o covado.
Colxas branca adamascadas grandes a 3$000.
Cobertas de chita grandes a 2$400.
Superior brim de Hamburgo de linho com 10 palmos de largura a 2$800 a vara.
Bonitas fructeiras com sabonetes de fructas, proprias para presente a 4$000.
Lindos livros com extractos e sabonetes a 2$500 e 4$000 para presente.
Oleo philocome a 600 rs. o frasco, e muitas outras perfumarias que se vende barato, como seja: sabonetes finos a 1$200 e 2$000 a duzia.
Chapéos para baptisado de criança a 2$500 e 3$500.
Coques para cabello a 2$000.
Cadarço branco a 360 rs. a duzia.
Dito trançado largo a 140 rs. a peça com 4 varas.
Caixa de papel amisade a 700 rs.
Dita de 100 envelopes a 400 rs.
Duzia de pentes para alisar a 1$600, 1$800 e 2$000.
Bonitos chapéos de palha com aba ferrada, para homem a 4$000 e para menino a 3$000.
Sortimento de meias para homens, senhoras e crianças, e muitos outros artigos que deixamos de mencionar, e que igualmente vendemos por preços commodos.

OFFICINA DE ALFAIATE

O EMPORIO COMMERCIAL encarrega-se da factura da roupa por medida, e capricha em bem servir aos freguezes, tanto no comprimento de seus tratos, como na boa qualidade de fazendas e modicidade de preços.

PECHINCHAS DE ROUPA FEITA

O EMPORIO COMMERCIAL vende paletots fraque de casemira fina bem acabados a 18$000, 20$000 e 22$000. Paletóts saccos de casemira preta e de cores de 7$000 a 12$000. Ditos de merinó preto de 7$ a 10$000. Calças de casemira preta e de cores de 6$ a 12$000 cada uma. Colletes de casemira de 3$ a 4$000. Calças de brim muito bem feitas de 2$500 a 8$000. Paletots de alpaca fina de côres, branco e preto a 2$500 cada um. Ceroulas de linho a 2$800, e de cretone a 1$600 cada uma. Calça de castor a 1$700; superiores pannos finos, casemiras e brins.

EMPORIO COMMERCIAL
15 Rua da Imperatriz 15
ULYSSES & IRMÃO

FAZENDAS PARA A QUARESMA

A loja dos Arcos de Alvaro Augusto d'Almeida & C. á rua 1° de Março n. 20 A acha-se provida de um completo sortimento de fazendas pretas proprias para os actos da quaresma como sejam:
Basquinas de gorgurão preto ricamente enfeitadas.
Ditas de grosdenaples preto ricamente enfeitadas.
Mantilhas brasileiras.
Mantas de filó de sêda.
Gorgurão de sêda preto de superior qualidade.
Grosdenaples preto de 2$500, 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$000.
Filó de sêda preto bordado para véos.
Para o mesmo estabelecimento acaba de chegar um completo sortimento de chapéos de velludo e chapellinas de gostos inteiramente novas.

SEDAS PRETAS

Superiores côrtes de seda preta adamascada com pequeno toque de môfo pelo baratissimo preço de 20$, 25$ e 30$000 o côrte.
Grosdenaples de seda pretos, largos, a 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado.
Ditos dito dito com listas assetinadas a 2$800, 3$, 3$500 e 4$000 o covado.
Gorgurão de seda preto a 3$500, 4$, 4$500 e 5$000 o covado.
Dito dito dito muito superior a 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 o covado.
Mantas e mantinhas brasilinas de superior qualidade.
Filó preto liso e com flores.
E outras muitas fazendas pretas proprias para a quaresma, havendo grande e variado sortimento para os compradores escolherem.
Na rua Primeiro de Março (outr'ora do Crespo) n. 13, loja das Columnas, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

LIQUIDAÇÃO SEM LIMITES

NA

LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

DE

FELIX PEREIBA DA SILVA & C.

NA RUA DA IMPERATRIZ N. 60·

Só a dinheiro á vista

Os proprietarios deste estabelecimento tendo grande necessidade de diminuir o immenso deposito que tem de fazendas e grande urgencia de apurarem dinheiro, tem resolvido fazer uma verdadeira liquidação com grandes abatimentos nos preços de todos os seus artigos: para o que convidam ao respeitavel publico desta capital a vir sortir-se pois lhe garantem que em parte alguma poderão encontrar tão grande sortimento e mesmo não comprarão pelos preços que se lhes pode vender na loja de Pavão; porém advirtindo-se que só se vende a dinheiro á vista. Os mesmos proprietarios deste estabelecimento rogam a todos os seus devedores desta praça o favor de virem saldar seus debitos, e todos aquelles que estiverem devendo contas antigas e o não fizerem terão de ser encommodados judicialmente.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000 E 4$500

O Pavão tem peças de cambraia branca transparentes com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000 e 4$500, tendo tambem muito finas de 5$000 até 10$000.

Ditas tapadas ou Victorias tendo de 3$500 a peça até a mais fina que vem ao mercado.

Grosdenaples preto e de cores.

O Pavão tem um grande sortimento de grosdenaples e gurgurão preto para vestidos tendo de 1$600 o covado até ao mais superior que costuma vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditos de todas as côres e branco e um bonito sortimento de setins branco e de cores que vende por preços muito em conta.

CASAQUINHOS A 15$, 18$ E 20$000.

O Pavão tem um grande sortimento de ricos casaquinhos de seda preta muito bem enfeitados e modernos que vende a 15$, 18$ e 20$000, sendo fazenda de muito mais valor, assim como ricos chales pretos bordados com franjas largas de retroz a 10$ e 12$000.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS.
a 8$, 10$, 12$ e 16$000.

O Pavão tem um grande sortimento de cortinados ricamente bordados, proprios para camas e janellas que vende de 8$ até 16$000 o par.

Peças de cambraia adamascada com 20 varas a 10$000. crochet ricamente bordado para cortinados a 1$500 o metro. Assim como ricos damascos com 6 e 8 palmos de largura proprios para colchas de camas e tambem ricas colchas de damasco a imitação de seda e ditas de crochet as mais lindas que tem vindo ao mercado.

MUSSELINAS DE CORES A 400 RS. O COVADO.

O Pavão tem um bonito sortimento de musselinas de cores, padrões inteiramente novos e cores fixas, que vende a 400 rs. o covado. Ditas brancas muito finas a 400 e 500 rs. Metim branco da India muito fino para vestidos e roupas de meninos a 720 rs. o covado. Cretones de cores muito encorpados para vestidos a 600 rs. o covado.

Metralhadoras!

Chegou para a loja do Pavão um magnifico sortimento de cortes de vestidos de cambraia com babados brancos e de cores, denominados a metralhadora, sendo esta fazenda a mais moderna e de melhor gosto que tem vindo este anno para a festa: assim como recebeu tambem um lindo sortimento de córtes de cambraia com palminhas bordadas a lãa, fazenda de muita phantazia, e vende-se tudo muito mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Pereira da Silva & C.

Popelinas de seda

A 1$600 rs.

Na loja do Pavão vende-se um elegante sortimento das melhores e mais modernas popelinas de seda, que se liquida pelo baratissimo preço de 1$600 rs. o covado, é grande pechincha: á rua Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva &

NOVOS VESTIDOS A 5$000.

O Pavão tem lindos córtes de vestido de finissimas cambraias com bonitos bordados de côres e tambem todos bordados á branco que vende pelo baratissimo preço de 5$000 cada còrte, é grande pechincha.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS E SOPHÁS.

O Pavão tem um grande sortimento de pannos de croché proprios para encosto de cadeiras e de sóphás, assim como um rico sortimento de tapetes de todos os tamanhos proprios para salas.

MADAPOLÃO BARATO A 4$, 4$500 E 5$

O Pavão tem peças de madapolão com 24 jardas ou 20 varas que vende a 4$ é 4$500 a peça, dito muito fino e largo de 6$ para cima, dito francez do melhor que tem vindo ao mercado, assim como dito finissimo em peças de 40 jardas.

Cortes de chitas.
a 1$600, 2$000 e 2$800.

O Pavão tem cortes de chitas francezas com 10 covados, que vende pelo barato preço de 1$600 e 2$000, ditas que vende a 160, 200 e 280 rs. o covado, tambem tem um grande sortimento de ditas finas claras e escuras que vende a 280 e 320 rs. o covado e finissimas percales miudinhas proprias para camisas, vestidos e roupas para meninos que se vende a 360 e 400 rs.

LENÇOS BRANCOS.

O Pavão tem lenços brancos abanhados que se vende a 2$400 e 3$. a duzia, ditos grandes de murim sem ser abanhados a 3$200 rs. a duzia; assim como bonitos lenços bordados para mãos.

ROUPA PARA HOMENS.

Sobrecasacos de panno preto fino sendo muito bem feitos de 12$ até 40$000.

Palitós de panno preto fraques e sacc de 8$ até 12$000.

Ditos de casemira de cor de 6$ até 12$.
Ditos de alpaca preta fina de 4$ a 6$000.
Ditos de dita branca e de côres 6$000.
Ditos de brim de linho trançado a 6$000.
Calças de casemira preta de 6$000 até 12$000.

Ditas de brim branco de linho de 4$000 até 8$000.

Ditas de brim de linho de côr para todos os preços e qualidades.

Camisas francezas e inglezas com peitos d'algodão de 1$600 até 5$, em duzia vende-se mais barato.

Ditas de meia de 800 rs. para cima.

Ceroulas de linho e algodão, francezas e feitas na terra.

Collarinhos de papel, algodão e linho que se vende muito barato para liquidar.

Para noivas.

O Pavão tem rico gurgurão de seda, branco. Grosdenaple branco muito encorpado. Agraciannas brancas com listras de seda. Poupelinas brancas de seda lisas e lavradas. Sedas brancas, lavradas e lisas. Capellas com palma de flor de laranga com ricos véos bordados, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

A loja do Pavão acha-se constantemente aberta das 6 horas da manhãa até as 9 horas da noite, á rua da Imperatriz n. 60.

Para a quáresma

GROSDENAPLES PRETOS A 1$600, 2$000 2$500 e 3$200

O Pavão recebeu um grande sortimento de grosdenaples e gorgurões pretos que vende por preço muito em conta, sendo grosdenaple preto liso muito boa fazenda a 1$600 o covado. Dito a 2$000 e 2$500. Dito de cordão ou gorgurão muito encorpado de boa largura a 3$000, 3$200 e 3$500 até 5$000 ou 6$000 o covado, assim como grosdenaple liso com 4 palmos de largura, sendo muito encorpado a 3$200 é grande pechincha, na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

FAZENDAS PRETAS PARA A QUARESMA

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de fazendas pretas proprias para a quaresma como sejam: grosdenaples pretos de todas as qualidades, panno fino preto de 1$600 o covado até 10$000, casemiras pretas de todos os preços e qualidades, merinós trançados e de cordão, bombasinas, alpacas e outros muitos artigos que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte á rua da Imperatriz n. 60.

Panno preto a 1$600 o covado

O Pavão vende panno preto fino de duas larguras a 1$600 o covado, dito muito superior a 2$500 é pechinha, á rua da Imperatriz n. 60.

RICAS SAIAS BORDADAS A 8$000 E 10$000

O Pavão recebeu um bonito sortimento das mais ricas saias bordadas, tendo 4 palmos cada uma e vende a 8$000 e 10$000, sendo fazenda que vale 12$000 e 14$000, é pechincha, á rua da Imperatriz n. 60.

LÃASINHAS NOVAS

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais modernas lãas para vestidos com listras de seda que vende a 800 e 1$000 o covado, ditas de phantasia sem listras de seda que vende de 400 até 640 rs. é pechincha na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

Madapolão com mofo a 6$000 a peça

O Pavão vende bom madapolão, tendo 4 palmos de largura, com 20 varas ou 22 metros, pelo barato preço de 6$000, por ter um leve toque de mofo; assim como peças d'algodãosinho a 3$000.

MANTILHAS BRASILEIRAS

O Pavão vende bonitas mantilhas brasileiras a 10$000 é pechinha, á rua da Imperatriz n. 60.

NOVAS CAMBRAIAS BORDADAS A 5$000

O Pavão recebeu um bonito sortimento de novas cambraias bordadas para vestidos sendo todas brancas e com bordados de côres e vende se pelo barato preço de 5$000 cada corte, tendo 8 1/2 vara é pechcinha, á rua da Imperatriz n. 60.

Grande pechincha
Saias a 2$500
Saias a 2$500
Saias a 2$500

O Pavão vende um grande sortimento de saias brancas já promptas com folhos machiados, pelo baratissimo preço de 2$500 cada uma, fazenda que sempre se vendeu a 4$500 é grande pechincha, á rua da Imperatriz n. 60.

Bonitos e finos entremeios e babadinhos bordados

A Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente um bom sortimento de entremeios e babadinhos bordados, cuja superioridade sera conhecida por quem os quizer comprar e dirigir-se a dita loja.

Camizinhas para baptisados

A Aguia Branca recebeu bonitas camizinhas enfeitadas para baptisados, e como sempre continúa á vende-las por preços commodos.

CHAMPAGNE

Marca Chs Fare

O deposito d'aquella marca acha-se actualmente na rua do Bom Jesus, antiga rua da Cruz n. 22, 1º andar.

AOS PADRES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, é quem vende as melhores meias de laja: a quantidade é pequena, portanto á ellas antes que se acabem.

— Vende-se escravos de diversas idades: a tratar em Olinda, nos Quatro Cantos, com Thomaz José de Gusmão.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que atinja de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, á comtudo duas, tres, ou mais cópias um juez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas usa-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extrações.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr a menor duvida pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póda destruir; isto é plausivel.

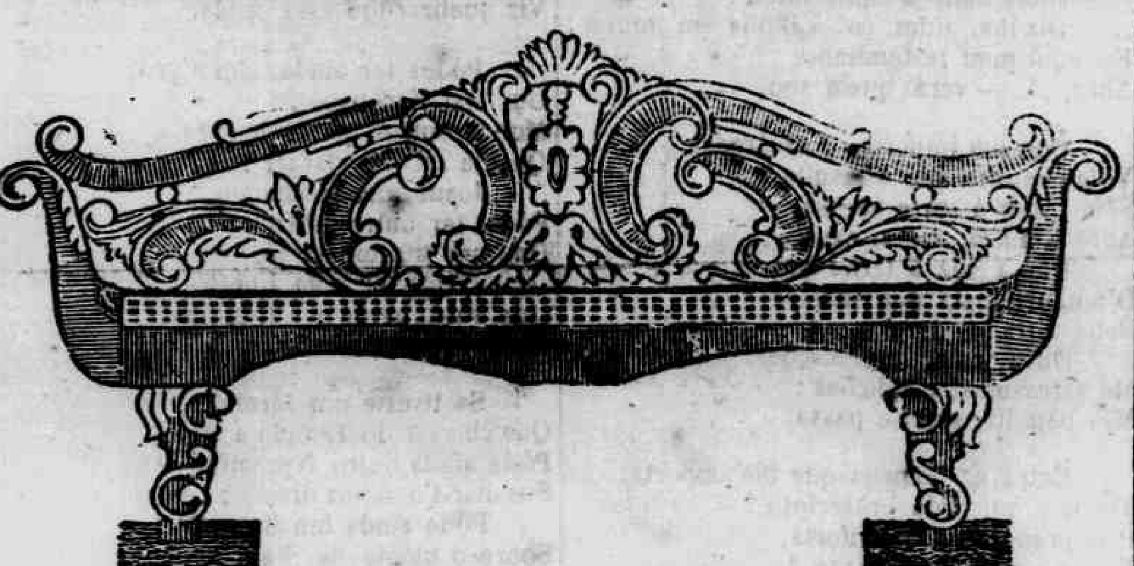
Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor visiumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro



ARMAZEM DOS LEÕES

Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos sosios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas deja carandá, pão setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, apparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias de jacarandá e mognocus toreiras oe mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bides, etc., etc., e muitos ontros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

---

A FLOR DE OURO

N. 24 A–Rua larga do Rosario–N. 24 A

BENJAMIN & IRMÃO

Sempre viva no cumprimento de seus devêres, saúda a seus innumeros freguezes pela entrada do novo anno de 1872, e de coração deseja, a todos, bem boa somma de contos de réis, afim de que jamais esqueçam o jardim das joias que existe a rua larga do Rosario n. 24 A, onde com muito pouco dinheiro organisam um bonito ramalhete que não expargindo perfume não deixa com todo de ser de subido valor, e mil vezes preferido ás flores vegetaes que perdendo o odor murcham e desapparecem. Anno novos, nova cousas; portanto respeitaveis leitoras visitai o estabelecimento que encontrareis uma variedade tal que com certeza dareis por bem empregado o tempo precioso passado na FLOR DE OURO que

Em modicidade de preços é sem igual

Lindas voltinhas de ouro a 8$000, lunetas com caixa de madreperola obra de gosto para senhora a 10$000, pares de brinco de phantasia a 8$ e 10$000, meios aderecos a 16$, rozetinha de diversos modellos a 5$ e 6$, e 8$000 o par, pulseirinha de coral a 7$, atacadores de dito para creança com bolinhas e diversos enfeites de ouro a 20$000, voltinhas de coral com cruz de ouro a 5$000, brinquinhos de coral a 3$ e 4$000, figas a 2$, lindos anneis de bonitas, e boas pedras a 3$ e 4$, ditos de pedras finas a 6$000, cruzes de diversos gostos a 3$, 4$ e 5$, ditos de esmeralda, perolas e rubins a 12$, 14$, e 16$000, caçoletas com inscripções e sem ellas a 5$, 6$ e 8$, lindas fivelinhas de prata para as modernas pulseiras de fita a 1$.

Aos apreciadores da moda

E' sómente na Flor de Ouro que se vende joias modernas por pouco dinheiro como sejam: guarnições com tres botões para libertura a 4$, pares de ditos e de differentes gostos a 5$, ditos a 3$, ditos de colerinhos a 1$500 o par ditos para punhos a 8$, cadeias muito chiques a 20$, ditos a 6$000 a oitava, pencinez de prata dourada a 4$, 4$500 e 5$, medalhões para cadeias a 15$, medalhas com letras a 8$; além de um grande sortimento de obras de brilhantes, brincos, braceletes, alfinetes, aderêços completos, meios ditos de pedras finas e coral, medalhões, voltas e trancellins, anneis com letras e de diversos modelos, ouvido, pencinez de ouro, relogios de ouro e prata dourado e de afamados fabricantes, assim como grande sortimento de obras de prata do Porto, tanto para o serviço domestico, como para igrejas, e garantimos ser tudo lei.

A Flor de Ouro continúa a estar aberta até as 8 horas da noite

---

MACHINAS
DE
COSTURA
A'
90$000

DOUS POSPONTOS — DOUS POSPONTOS

MARCA

SINGER MANUFACTURING COMPANY 90$000 90$000 90$000 90$000 90$000 — DA — THE SINGER MFG. CO. N.Y. TRADE MARK — DA — 90$000 90$000 90$000 90$000 90$000 SINGER MANUFACTURING COMPANY

COMPANHIA

FIXO NO BRAÇO DE CADA MACHINA

GRANDE TRIUMPHO

OBTIDO SOBRE MAIS DE TRINTA EXPOSITORES, INCLUINDO TODAS AS CASAS PRINCIPAES NESTE RAMO DE INDUSTRIA

NA

EXPOSIÇÃO DE ALTONA

Os jurados, para decidir das qualidades de varias machinas (não só a respeito da excellencia da construcção, como tambem da superioridade do trabalho executado), organisaram entre os expositores uma *luta de coser*, em que os jurados determinaram e destribuiram os materiaes de que se deviam usar.

Reconheceu-se unanimemente

Que a machina moderna para costura de familia, de

SINGER MANUFACTURING COMPANY

alcançou uma victoria facil sobre todas as concurrentes, tendo effectuado uma tarefa em 2 3/4 horas, quando a mais rapida das outras tinha levado 3 horas para executar o mesmo trabalho de uma maneira muito inferior.

O numero proporcional de palmos de costura feita em 10 horas de trabalho, com a machina Singer, era 1,500, necessitado 1,000 a 1,200 jardas de linha; no entretanto será preciso 3,000 a 4,000 jardas para fazer o mesmo comprimento de costura com as machinas.

A PONTO DE CADEA

O preço de 3,000 jardas de linha................. 1$650
O preço de 1,000 jardas de linha................. $550

O que mostra um prejuizo certo pelo menos de 1$000 por dia emprego das machinas de ponto de cadea, fazendo em um anno de 300 dias, o obreiro um prejuizo de mais de 340, quantia pela qual póde-se quasi comprar quatro machinas.

Unico agente em Pernambuco

(Note-se bem o numero) W. H. Chapman (Note-se bem o numero)

45 Rua do Imperador 45

NOVO E GRANDE SORTIMENTO
DE
FAZENDAS FINAS
NA
LOJA DO CYSNE
DE
FIGUEIREDO & LOPES
64 RUA DA IMPERATRIZ 64

O grande sortimento de fazendas finas que ultimamente recebemos, que vendemos por preços que a todos admira, nos anima a chamarmos a attenção dos nossos numerosos freguezes, certos de que não lhes faltará agrado e sinceridade nos tratos. Outro sim os preços por que forem marcadas algumas fazendas só serão vendidas a dinheiro.

Alpacas lisas acolxoadas padrões lindos a 500 rs. o covado.

Ditas lavradas muito finas a 700, 800 e 900 rs. o covado.

Ditas lisas bonitos padrões a 440 rs. o covado.

Merinós lisos de côres diversas a 500 rs. o covado.

Dito verão muito superior a 2$800 e 3$000.

Bareges de lãa lindas cores para acabar a 280, é pechincha.

Gaze de seda com lindos padrões para vestidos e véos hoje muito em uso e por baratissimo preço.

Dita de seda com o assento branco e bordado de cor muito proprio para soirées a 20$000 o córte.

Filó de seda branco. Dito preto por menos preço que em outra parte.

Mantilhas pretas de seda á esmeralda á 11$000.

A' duqueza a 12000.

A' brazileira a 13$.

PARA A SEMANA SANTA

Recebemos o melhor sortimento de grosdenaple preto do melhor fabricante francez, pois neste genero podemos garantir aos nossos numerosos freguezes que não temos rival, os preços são desde 1800 até 5:500

Groz de cores da melhor qualidade e preços razoaveis.

Setins de cores dos melhores fabricantes de 1$ a 2$800.

Cambraia Victoria de 4$ até 8$ a peça de 8 1/2 varas.

Dita transparente fina de 3$500 até 10$000.

Mecejana, recebemos novamente esta linda cambraia que feito o vestido parece uma seda, a peça tem 30 Js. e custa 18$ e 24$000.

Saias de fustão e de mosselina para fazer a 3$.

Ditas já feitas a 4$.

Ditas bordadas a 5$500.

Ditas mais finas de 8$ e 9$.

Chapelinhos para senhora de palha de Italia ricamente enfeitadas pelo baratissimo preço de 15$.

Cambraias branca com listras bordadas a 8$.

Chapéos de sol para senhora com forro de seda muito fino.

Ditos cabos de marfim.

Grinaldas para noivas ricamente infeitadas.

Véos de blond, sedas brancas, popelinas tudo escolhido a capricho e por menos que em qualquer outra parte

Basquinas de seda ricamente infeitadas a 20$000.

Meias para homem, senhora e meninos de todos os tamanhos e qualidades.

Guardanapos de linho a 4$.

Ditos alcochoados grandes a 6$.

Cachinez a 3$ para acabar.

Camizas para homens de 2$ até 5$.

Ditas bordadas finas a 6$.

Ditas ditas para noivos a 10$.

Ditas para meninos a 2$.

Colxas brançás grandes a 8$500, ditas a 5$500.

Ditas de cores muito superiores a 5$500.

Bramante de linho a 2$200 dito a 2$500 a vara.

Dito de algodão a 1$700 metro.

Atoalhado de linho de superior qualidade a 3$500 a vara.

Dito de algodão a 1$800 a vara.

Babados bordados muito finos.

Ditos intremeios.

Fustão branco muito superior para roupa de meninos.

Gollinhas de esguião bordadas para senhora.

Ditas de algodão

Luvas frescas de Jouvin a 3$.

Tapetes para guarnição de salla para todos os preços e tamanhos.

Cortinados para camas de 8$, 9$ até 20$ o par.

Pannos a croché para guarnição de salla muito baratos.

Para luto. Alpacas merinós canições, princezas bombazina, chita preta, de precale, crepe, lãa preta fina, que todo vendemos por um preço diminuto.

Madapolão francez para 7$ 8$ 9$ 10$ 11$500 a peça de 24 Js.

Dito inglez a 5$ 6$ 7$ e 8$ a pessa com 24 Js.

Casemira para homens e meninos de lindos padrões e por preços baratissimos.

Roupas feitas para homens grande sortimento e só no Cysne se póde vender barato.

Anquinhas de clina das mais modernas a 3$ e 4$.

Deixamos de annunciar muitas outras fazendas por se tornar enfadonho e mesmo por que os nossos numerosos freguezes já sabem que o Cysne tem por cystema vender barato, e não enganar seus freguezes, e por isso venham ver as fazendas do Cysne que são escolhidas a capricho a

64 Rua da Imperatriz 64

FIGUEIREDO & LOPES

LITTERATURA

O homem de lettras.

(FRAGMENTOS DE UMAS MEMORIAS.)

(Conclusão.)

O homem de lettras semeia seu sangue, seu coração, e sua vida para recolher o sarcasmo dos tôlos e o desdem daquelles que se julgam fortes.

Dá-se por ventura ao homem de lettras, em fortuna e em glorias o que de direito se lhe deve em illustração ?

A duvida a este respeito nem ao menos póde ser permittida.

Dizem-me que em outros paizes com especialidade na Inglaterra, a penna conduz á opulencia e ao poder. A Inglaterra corôa os seus poetas e doura a senda por onde teem de trilhar os seus escriptores!..

Em França será assim ? Nossa litteratura, que é a honra do mundo, floresce geralmente pela vontade de Deus, no meio da indifferença das multidões.

Opprimidos pela inveja dos escriptores vulgares, os grandes escriptores empallidecem. Nós sômos os athenienses; manifestamo-nos contra todos os Aristides, cujo nome é pronunciado muitas vezes.

Cada uma das cabeças obscuras, que se perdem no tumulto, julga ter direito a um pedestal. O primeiro que chega entre os carneiros desse rebanho, inveja o pastor em sua vaidade burlesca e exclama : « Se eu tivesse o seu cajado faria de certo, como elle, outro tanto ou mais ainda !... »

Visto que nem todas as ovelhas sabem balir, foi preciso inventar uma funcção, uma entidade que se chamou — o advogado dos carneiros, ou por outra — a critica, — ordinariamente fructo secco da invenção, entre vencido das lutas theatraes ou romancistas, encarregado especialmente de vingar sua propria impotencia nos flancos do triumphador que trabalha.

A critica, em toda a parte, responde a esse immenso rancor da vulgaridade invejosa. Cada uma das injurias da critica provoca um grito prolongado de bem estar. Quanto mais acerba ella é tanto mais consegue. Não se lhe pede nem talento, nem saber : o essencial é que seja insolente.

Não achais cousa divertida ver um imbecil, um idiota qualquer esvergalhar um homem illustre ? De certo que sim, tanto mais que é verdade que elle se compraz em tyrannisar o leão.

Nada seria se a cousa não passasse da morte do leão, mas quando este está bem morto já as vespas procuram um asno e o cobrem com a vasta pelle daquelle rei prostrado. E os carneiros riem contentes, gloriosos, vingados, e a multidão exclama, mostrando a mascarada do asno : vêde ! ora eis ahi o que é um leão !

Talvez que erradamente me accuseis de exageração... E' verdade que fallo apaixonadamente, mas é a paixão da verdade a que sinto.

Voltemos, porém, ao meu successo, á minha posição, ao meu nome.

Sim, tive successos, isto é, uma série de excruciantes dôres. Lembrai-vos que basta sómente o bramido de uma voz que vitupera, para suffocar o trovão dos applausos; ora, uma tal voz nunca se cala. E' o inverso fatal e necessario de todas as ovações.

Minha posição não existe. Não conheço homem de lettras que tenha uma posição.

Alguns escriptores ganham avultadas quantias, mas quasi nunca é o fructo puro da penna... Refiro-me á litteratura *sisuda e commercial*, como a denominam por ahi.

Para encontrar logar onde o talento seja uma especie de patrimonio, convém passar da fronteira das lettras e attingir o sólo da industria.

Meu nome, que irrisão ! a colera me sobe á cabeça ! o que é um nome, dizei me ?

Comprehendeis por este termo essa immensa recompensa a que se dá o baptismo de gloria ? Eu não tenho nome. Os livreiros dir-vos-hão que o *meu genero passou da moda já...*

Dest'arte, nós supportamos a moda como os indios supportam a variedade das côres. Nós somos um jogo entre as mãos da parte brutal dos leitores que eu chamarei o vulgo. O vulgo acceita em um dia de expansão, por algumas miseraveis moedas, o direito de nos julgar e condemnar-nos.

Se o divertimos em suas horas vagas, elle faz a honra de dar-nos um bravo protector ; se o aborrecemos, como quasi sempre acontece, a pateada não se faz esperar.

Retumbam acclamações, erguem-se thronos, trovejam as ovações . . . São as horas triumphaes da vida do escriptor ; mas, perguntai a todos, perguntai aos mais felizes, aos mais gloriosos, se o publico adopta sempre o filho querido do seu verbo e do seu genio.

Pergunta[illegible] se muitos [illegible] [illegible] não se elevam [illegible] de berço [illegible] [illegible] ou [illegible] [illegible] [illegible] ça e da inepcia.

Dia aqui a [illegible] [illegible] os escriptores que ganham muito dinheiro.

O direito é não somente o principal da vida civil, mas ainda o metro, a medida exacta e barbara por meio da qual julgamos, todos nós, a força da capacidade humana.

Sob este ponto de vista poder-se-hia quasi dizer que o dinheiro é tambem da gloria. E' pelo menos o ultimo signal tangivel da batalha ganha.

Supponde um homem de genio, não um desses genios primordiaes, sóes do espirito humano que se chamaram Homero ou Moysés, mas um genio levado a proporções modernas, um genio tal que se admitta a possibilidade de nascer em nosso seculo. Supponde um poeta grande como os que temos tido.

Dambrai-vos agora deste facto que eu nunca deixo de assignalar; a sorpreza magôa, a vergonha admira-se indignada de certos triumphos que se succedem !

Aproximemos este facto, que já é conhecido, deste outro impossivel de negar-se ; a decadencia progressiva de quasi todos os bellos espiritos deste seculo. Estamos no movimento nem é preciso citar nomes. E' por demais conhecida a pagina de todas essas esperanças enganadas.

Por tantas auroras radiosas quantos sóes temos tido á hora do meio-dia ? E em que sombrias nuvens vão se reclinando os rarissimos e pallidos astros que temos visto luzir ?

Deixemos em paz a razão dessa decadencia que parece uma contagião. Elle esta na admiração do triumpho ; está na influencia exercida pelo vulgo sobre o poeta ; está nessa terrivel blasphemia da abdicação do genio.

O genio é feito para conduzir a multidão ; desde o momento em que elle se deixa conduzir por ella, prevarica covardemente, e Deus o abandona. O triumpho que assusta perverte.

E' uma miseravel verdade, que em nossos dias nada é desinteressado, nem mesmo o genio ; elle trabalha e se esforça para conquistar duas remunerações : o renome e a riqueza. Se percebe uma e outra cousa ao fim de uma senda que não é a sua, abandona a estrada em que vai. A fé esmorece, A religião litteraria se revolta por momentos mas cede.

O orgulho, que sabe sempre pegar-se a algum ramo, engrossa de entono e altivez, e exclama : fundei uma escola !

Mentira : nada ficou fundado, a não ser o systema de obediencia servil as phantasias das multidões.

E' a turba tresloucada que segura em suas mãos as correntes litterarias : turba dos salões, ou turba das praças, mas sempre a mesma na essencia.

A turba dicta as suas leis ao homem que ella chamma um senhor, do mesmo modo que encommendamos um jantar ao cosinheiro que nós chamamos um chefe.

Senhores e chefes curvam-se á obediencia. O gosto decahe ; o nivel das obras intelectuaes abaixa-se sempre, porque em logar de permanecer na esphera divina, o poeta — mais humilde que Vatel que ao menos servia um principe, vem todos os dias reverentemente receber as ordens da populaça.

Os cegos indicam o caminho aos perspicazes, a anarchia prosegue. Além de tudo a vibora da politica morde desapiadadamente, e é preciso que a lisonja não se faça esperar, sob pena de gloria posthúma, isto é, a morte !

Se os homens de genio são obrigados a passar por baixo destas forcas caudinas, pergunto eu agora : que humilhações não deverão supportar todos aquelles que nasceram sem o dom sagrado do talento ?

. . . .

O Hebreu.

Á SAUDOSA MEMORIA DE SEU PAI IEHHESKEL KOLONIMON BEN GHEDALIAH, OFFERECE E DEDICA SEU FILHO F. R. S. SARAIVA, EM TESTEMUNHO DE AMOR FILIAL.

Guarda este preceito, eternamente inviolavel para ti e teus filhos
EXOD. 12 24.

Entra a Paschoa ! — o Iraelita
Cáe prostrado em oração,
No deserto os olhos fita,
Sente arder-lhe o coração ;
Traja vestes festivaes,
Faz banquetes fraternaes,
Dá p'rabens a seus irmãos :
Nesse tempo ledo e santo,
Sua voz espraia em canto,
Com fervor alçando as mãos.

Nesse canto seu primeiro,
Goza paz, tem lenitivo,
Como aquelle prisioneiro,
Que deixou de ser captivo ;
Como escravo libertado,
De laureis [illegible],
Canta psalmos [illegible] ;
De lidar descança e pára,
Porque a Deus que o resgatára,
Renda graças, dá-lhe gloria.

Ergue [illegible], e a voz exalta,
Como [illegible], junto ao mar ;
E' [illegible] que não falta
A seu Deus, em seu penar ;
Seu desterro [illegible] esquece,
Cae prostrado, a Deus se offerece
Em amor, em devoção :
Nesses dias de prazer,
Nunca póde em si conter
Alta voz do coração.

Que essa voz que lhe germina
N'alma triste, ha tantos annos,
E' p'ra elle a voz divina,
Nesta quadra entre os humanos ;
E' p'ra elle o seu poeta,
Seu cantor, o seu propheta,
E'-lhe a aurora do porvir ;
E'-lhe um anjo de piedade,
Que lhe troca por saudade,
Por ternura, o seu carpir.

Vem tornar-lhe ainda mais vivos
Esses hymnos de louvor,
Esses cantos primitivos,
Offerecidos ao Senhor :
N'um viver d'enthusiasmo
Se recreia no seu asmo,
Campea as suas tradições ;
Vive só para seu Deus,
São p'ra elle os seus tropheus,
De seu Mikra essas canções.

Não se farta em repetir
Os primores da poesia,
Cujo acceno póde ouvir
O Barsuf que o repetia ;
E' para si o mór brasão
Entoar uma canção,
Que lhe aviva essa memoria ;
Tens prazer que alli possua
Um padrão em lingua sua,
Vivo symbolo da gloria.

E' na terra o Israelita
Vivo impulso de constancia,
E' o homem que medita
No Senhor, desde a infancia ;
Não tens templo, nem altar,
A onde possa ir offertar,
A seu Deus uma oração ;
Aonde quer que a sorte o leve,
Alli mesmo então se embebe
Em amor, em devoção.

Pois embora o desapplauda
Cêgo vulgo maldizente ;
De seu Mikra em cada lauda
Se conforta, vive e sente :
O seu rosto não lh'o esconde ;
Com firmeza lhe responde,
Que antes delle a Deus amou :
Diz-lhe, alfim, co' a Biblia em punho :
Eis aqui meu testemunho,
Abre, lê, — verás quem sou.

Que lhe importa, o escarneça
Vulgo estulto que o insulta ?
Sem ceder á sorte avessa,
Abre o Mikra, canta, exulta ;
Une a vóz á terna lyra
D'um propheta que suspira,
Bebe a tragos dura taça ;
Ouve, pois, imprecações,
Mil sarcasmos, maldições ;
Mas bemdiz, sorri e passa.

Entra os homens que lhe importa,
Tenha o nome de proscripto ?
Pela crença que o conforta,
Tenha a nota de prescito ?

Que lhe importa ? — Se uma esp'rança
D'um futuro de bonança
O sustenta sobre a terra ?
Que lhe importa ? — se despreza
Com valor e com firmeza
Erro estulto que o desterra ?

E' na Lei que mais se empenha
No vagar mais aturado,
Onde passe — embora tenha
O labéo de reprovado :
Dá nessa hora d'anciedade
Um sorriso de piedade,
Porque a crença não perdeu :
Fita os olhos em Sião,
Leva alli seu coração ;
Folga, emfim, de ser judeu.

Vive nella. . . porque tem
Nesse Livro myst'rioso
Viva crença de um Eden,
Rica herança, [illegible] ;
Té [illegible] c'orôa
[illegible]
[illegible]
Sente arder-lhe o peito em chamma,
Memorando a antiga fama,
O valor de seus atletas.

Não lhe importa... Porque agora
Se não tem um templo, um rei,
Tem um Deus a quem adora,
Rica herança, tem a Lei :
Melhor que um rei, tem um Pai ;
Melhor que um templo. Adonai,
A quem ora em seu vagar :
Inda sente as emoções,
O prazer dos corações,
Dos hebreus de junto ao Mar.

Nem imigos vê boiando
Do Mar rubo sobre as agoas ;
Canta, exulta, mesmo quando
Succumbir devêra ás magoas :
Nem ouve a voz de Moysés,
Nem vai zumbrir-se-lhe aos pés,
Unir ao delle seu canto ;
Nem ouve as vozes d'um povo,
Que se a terna então de novo
Em seus canticos d'espanto.

Se não logra essa harmonia
Do deserto n'um docel,
Nem partilha n'alegria
Dessas filhas d'Israel,
Della, ao menos, a lembrança
Lh'aviventa mais a esp'rança
De quebrar seu captiveiro ;
Mais intenso seu desejo
Lh'a figura f'lız ensejo
De cobrar o ser primeiro.

Se essas vozes não reboam
Nas encostas do deserto,
Se esses hymnos já não soam
Lá das tendas a coberto,
Inda o seu coração tibio
Lh'o afervoram, dão-lhe allivio,
N'um viver d'amarga dor ;
Ferindo a harpa que o sustenta,
Tira accento que o acalenta,
De ternura e só d'amor,

Se prodigios, como outr'ora,
Não lhe inspiram devoção,
Vive certo ainda agora
N'um pensar d'inspiração ;
Que inda existe sua terra,
Que em seus muros inda encerra
O lugar dos sacrificios ;
Que inda existe o monte santo,
Onde lá, banhado em pranto,
Implorava os beneficios.

Que inda existe esse paiz,
Que manava leite e mel,
Muito embora em seu matiz
Folgue o filho de Ismael ;
Que os signaes das doze tribus
Inda alli existem vivos
Sobre os montes da Judéa ;
Que essa mão que o desterrou,
Póde ainda a quem chorou,
Vir quebrar-lhe essa cadêa.

Pódes ter ainda, um Cyro,
Um leal Zorobabel,
Muitos outros, por seu gyro,
Que te salvem Israel ;
Josué, um Machabeu,
Pódes ter outro judeu,
Que por ti combata lá,
Pódes ter uma Judith ;
Que outro herói por ti milite
Nas montanhas de Judá.

Se tiveste um Jeremias,
Que chorou do Templo a sina,
Póde ainda outro Nehemias
Suscitar-t'o a voz divina ;
Póde ainda um Salomão
Sobre o monte de Sião
Erigir-te um outro templo :
Inda pódes, vencedor,
Dominar teu oppressor ;
Tens na Biblia esse exemplo.

Oh ! como hão de estas verdades
Consolar-te, ó Israelita,
Quando soffres crueldades
N'uma vida de desdita ? !
Quanto, pois, te não contrista,
Quando passas pela vista,
O viver de teus avós ? !
Mas se ahi vos não é dado
Um suspiro, um alto brado,
Gemeis lá comvosco a sós,

Curtes vida de flagello
N'uma terra que te apupa ;
Mas no Mikra teu desvelo
No desterro ahi te occupa ;
Curtes vida d'amargura ;
Mas ahi conservas pura
Santa Lei do grão Saddai ;
Não [illegible] do Maná,
Dos prodigios vistos lá
Junto ás fraldas do Synai.

Soffres, vivés, esperando
N'uma crença em que nasceste,
Muito embora por nefando
Sejas tido, porque creste ;
Nasces, vives nessas crenças
Lês, meditas, nellas pensas,
A' sombra dellas te abrigas :
N'um viver d'esp'rança e lida,
Possas ni da fronte erguida,
Tè que o fim da Lei consigas.

Traga-Albardas

I

O conto que vou referir carece talvez da intenção philosophica que os contos devem ter n'estes tempos, em que nem sequer ha creanças a quem contar os que não teem essa intenção, porque as creanças já não são creanças, são homens pequeninos. Colhi-o da bocca do povo ; o povo, e não eu, seu autor ; por conseguinte, se alguma agudeza ha nelle, provará que o povoé agudo, e já isto não é pouco, n'uns tempos em que se escrevem e publicam tantas cousas, que provam unicamente serem os seus auctores mais rombos do quesgudos.

II

Lesmes era pastor, comquanto pelo nome ninguem pudesse desconfiar disso, porque toda a gente que tiver lido alguma coisa de pastores nos autores mais classicos e autorisados, sabe que se chamam todos Nemorosos, Silvanos, Batilos, etc.

Se o nome de Lesmes nada tem de pastoril menos ainda tem a pessoa, porque é sabido que todos os pastores, como Deus manda, são guapos, aceiados, discretos, musicos, poetas, cantadores e namorados, e a Lesmes nem o mais pintalo ganhava em ser tão desasado para a musica, para a poesia e para o canto; só pelo amor estomachal se desvelava.

Lesmes tinha não obstante um poucoxinho de pastor, sem ser, está claro, o guardar gado ; era curandeiro. Ninguem ignora que a flor e nata dos curandeiros sai do gremio pastoril.

A voz do povo, que dizem ser a voz de Deus, affiançava que Lesmes triumphava de todas as enfermidades ; mas tenho uma razão muito poderosa para acreditar que a voz do povo mentia como um cação, e por conseguinte, não é tal voz de Deus, nem qual carapuça : Lesmes padecia uma terrivel fome canina, á qual devia a alcunha de Traga-Albardas com que era conhecido, e nem toda a sua sciencia conseguira sair-se della com victoria.

N'um inverno, atacou não sei que enfermidade o rebanho de Lesmes, e em pouco tempo ficou sem uma rez sequer viva. Esta desgraça valeu por duas ao pobre Traga-Albardas, porque perdendo o gado, perdeu tambem a numerosa freguezia de enfermos, que lhe dava, se não para matar a fome, ao menos para a enganar. O povo que a elle recorria nos seus achaques, disse com sobrada razão :

— Se o Traga-Albardas não percebe da enfermidade das bestas. é escusado nós lá irmos consulta-lo.

E dito e feito : nunca mais nenhum doente foi consultar o Traga-Albardas.

Cansado o infeliz de luctar com a fome por espaço de não sei quantos dias sem conseguir po-la com damno, resolveu chamar em seu auxilio a morte, coisa que os tontos costumam fazer quando a tonteria se lhes aggrava com o desespero,

— Senhora Morte ! entrou elle a gritar! Senhora morte !

Vai senão quando, bate com os olhos na morte, que saia da nova taberna ali proxima e se estava divertindo em dar voltas á roda de uma dessas peças de agua estagnada que é costume haver nas aldeias á porta ou nos arredores das casas.

— Que demonico tens tú, homem, que tamanho berreiro fazes ? perguntou-lhe a morte.

— Desejava que vossemecê fizesse o favor de me mandar quanto antes desta para melhor vida, a ver se assim acabo de padecer.

— Não sabias ter chegado á casa onde costumo dar as minhas consultas ? Ora, vamos lá a saber, que te succedeu ?

— Succedeu-me e succede-me estar damnado com fome.

— E por isso me chamas ?

— Está claro que sim, Vossemecê admira-se ?

— Admiro-me, sim senhor.

— Então porque ?

— [illegible] familia [illegible] [illegible] profissão.

— Se eu soubesse [illegible] não a chamava cá.

— [illegible] de certo, [illegible] de tu me chamares.

— Em summa, não estou disposto para palrices. Faça favor de me tirar quanto antes d'este purgatorio ; veja se me arruma pela cachola com esse ferrinho, que ahi traz ao hombro.

— Qual ferrinho, a foice ?

— Exacto.

— A foice é só a minha insignia heroica, e não mato com ella ninguem.

— Então com que mata vossemecê?

— Com umas poucas de armas muito mais efficazes do que este brinquedo ; com os medicos maus e com os curandeiros maus e bons, com os maus governos e com os povos ingovernaveis, com os livros escriptos pelos máos e pelos parvos, com a indifferença religiosa, com a vida de botequim, que vai substituindo a vida de familia, com os dois ou tres mil tratantes, que em cada nação pretendem monopolisar a coisa publica,

— Ora deixe-se vossemecê de epigrammas, e mande-me depressa para os anjinhos.

— Olha, eu desejo obsequiar-te, porque me prestaste bem bons serviços emquanto foste curandeiro ; mas para te fallar a verdade nua e crua, antes queria que te conservasses por cá mais algum tempo a ver se tornas a prestar-m'os.

— Quem a ouvir ha de jurar que vossemecê não é partidaria da pena de morte.

— Assim, assim.

— Me melem se a entendo,

— Pois é facil de entender : o serviço qué os mortos me prestam tão feio, tão porco, tão parvo, é insignificante, por que os miasmas com que enpestam a atmosphera desde que principiam a corromper-se até que acabam nada valem comparado com o que por mim fazem os vivos. Quasi, quasi póde affiançar-se que se não morresse ninguem, morreria muito mais gente.

— Ora vossemecê quer-me dar volta ao miolo com os seus paradoxos. Vamos lá a saber! faz favor de me espichar, sim ou não ?

— Não.

— Mas então não vê que vou esticar a canella á fome ?

— Eu farei com que não estique.

— Como ?

— Comendo.

— E como hei de comer, senão ganho um ceitil ?

— Eu farei com que ganhes quanto quizeres.

— De que modo ?

— Fazendo-te medico.

— Mas se eu de medicina não pesco nada ?

— Pois esses medicos são os que me conveam.

— E onde estão elles ?

— Aonde ? Não me convém que se saiba.

— Bem digo eu que me quer fazer parvo de todo.

— Isso já tu és,

— Pois então...

— Então convem-me que sejas medico, e é o que vaes ser.

— Explique-se, com trezentos mil macacos !

— Vou explicar-me. Mal que uma pessoa cahe doente, vou eu logo pespegar-me ao seu lado. Se o mal é de morte, ponho-me á cabeceira da cama, e se não é, pespego-me aos pés. Deves calcular que quando Deus me deu attribuições para dar cabo da sua obra-prima e predilecta, que é o homem, tambem me terá dado algumas outras menos importantes.

— E que attribuições são essas ?

— Uma d'ellas é a de me conservar invisivel.

— Aos olhos de todos ?

— De todos.

— Essa é de chupeta ! Olhe lá se os medicos poderão bispal-a !

— Bisparem-me os medicos ? Iô carocho ! Mas voltemos á tua medicatura.

— Diga vossemecê antes á minha curanderia.

— Porque ?

— Porque não tendo carta nem titulo, serei curandeiro e não medico.

(Continuar-se-ha).

FOLHETIM

ESTRELLAS PROPICIAS,

POR

CAMILLO CASTELLO-BRANCO

(Continuação do n. 52)

IX

UMA CARTA DE CORINNA DA SOLEDADE A ANTONIO D'AZEVEDO BARBOSA.

« Na minha segunda carta lhe contei o que se passou até á morte do tio D. João. Agora é que eu bem comprehendo o desespero em que vive meu pobre pai. Quando elle me disse que iamos empobrecer, cuidei que se inventava um engano para eu consentir em ser a victima voluntaria da pobreza da nossa familia. Soube que a Emma fôra istada com as mesmas razões da pobreza : não a dissuadi ; mas, em minha consciencia, julguei que era sacrificada ás ambições de continuar-se em Lisboa o fausto que tiveramos em Paris.

« E' verdade o que meu pai me dizia. Os bens do vinculo, unicos que possuimos, estão em risco de se perderem. Imagine o meu querido amigo como será a nossa vida, ouvindo a cada hora o pai lastimar-se, enfurecer-se e lançar-nos injustamente em rosto que fomos nós a causa da sua ruina, porque dissipara os bens livres para nos dar em Paris uma vida brilhante com esmerada educação ! Minha mãi, que não tem culpa de ter sido herdeira do dote que lhe iram, faz-me muita [illegible], quando o pai lhe diz que foi atrozmente enganado para casar com ella.

« Que será de nós, passados alguns mezes ? Para onde iremos quando nos expulsarem d'esta casa ? Minha mãi já pedio a parentas, que tem em differentes conventos, que nos recebam. Eu creio que irei para Vianna e mais a mana Felismina ; outra irá para Vairão ; e as outras duas para S. Bento do Porto. O pai diz que vai a Lisboa requerer um emprego, com que possa sustentar-se a si e á mãi. De maneira que estamos em vesperas de nos dispersarmos para nunca mais nos reunirmos ! E eu, entre todas as minhas irmãs, sou a menos infeliz, porque ha muito suspiro pela solidão do claustro, e sei que lá terei comigo a imagem compassiva do meu querido irmão ; porém eu queria ir para o convento, deixando a minha familia contente e feliz, e não assim a braços com a dependencia, e Deus sabe com quantas desventuras peiores que a dependencia !

« Aqui me tem, pois, bem digna do seu amor por minha pobreza. Já me lembrou se Deus me deu esta virtude para merecer aos seus olhos, meu amigo. Tenho momentos em que o futuro se me allumia ; sou eu a unica pessoa da minha familia que vê a felicidade através d'esta escuridade. Todos se lastimam, e eu só me lastimo de os ver tão desanimados. Falta-lhes o amparo do amor, e talvez da fé na providencia divina. Eu rezo muito, e desafógo em consoladoras lagrimas ; minhas irmãs e meus pais abafam sem linitivo. Ás vezes quero consolar meu pai : o infeliz repelle-me, como se eu désse causa a seus desgostos, e não fosse capaz, para o salvar da queda, de me deixar esmagar no coração e na vida !

« Não estranhe que eu lhe diga tudo o que o coração me fôr dictando. Agora que eu estou assim pobre, e d'aqui a pouco obscura e esquecida n'um convento, haveria alguem que me quizesse para esposa ? Poderia alguem invejar a sorte do homem que me acceitasse ? Pois, é n'esta situação que eu mais confio do seu amor ; é assim que eu me affouto a pedir-lhe que venha que renuncie ao desejo de ser rico, e que... A riqueza para que a procurava? não era para poder ostentar o seu valimento aos olhos do meu pai ? Era de certo : que se fosse para valer em meu conceito, grande injustiça me fazia, meu charo amigo. Pois então faça de conta que estão cahidas as barreiras que só o ouro poderia arrazar. Ninguem me impedirá que eu seja sua mulher. Sejamos ambos pobres : não teremos que medir a desigualdade das nossas posições. A nossa fortuna principiará com a primeira moeda de cobre que empregarmos no primeiro pão. Depois eu lhe darei horas de alegria com a minha ditosa conformidade a tudo que os descontentes chamam infortunio.

« Não cuide que a vida do convento me assusta, e que procuro aligeirar o tempo do supplicio. Não meu amigo. O convento é o unico estado que me quadra, e a mais proxima ventura que se offerece á minha séde de solidão. Se voltar cedo, lá me encontrará ; se, passados muitos annos tornar para Portugal, no convento me encontrará ou desfigurada pela velhice, ou confundida nas cinzas das bemaventuradas, que alli acabaram contentes e amantes de mais seguras esperanças que as minhas.

« Póde ser que o meu irmão, n'essa outra soledade, com outras relações, e com a mudança que fazem os annos, [illegible] de mesmo de quem se transfigura, [illegible] nuir-se a boa impressão que de mim levou. Não creio que me esqueça ; mas póde ver que a distancia lhe vá desvelando os olhos da sua alma. Se tal acontecer, nem assim deixarei de esperar que em algum momento, entre as fugazes venturas d'este mundo, o seu espirito vá ver-me, no meu asylo, esperando-o ainda, e esperando sempre.

« Mas o meu coração lhe pede que não me esqueça, e acceite as alegrias que elle lhe promette. Adeus, meu amigo, meu consolador. Sua *C. da Soledade.* »

A PRIMEIRA CARTA DE ANTONIO D'AZEVEDO A CORINNA, ESCRIPTA NO BRASIL.

« *21 de junho de 1843, onze horas da manhã.*

« Aqui estou, minha querida Corinna. cheguei a meia hora. A minha tristeza tem uma negrura inexplicavel. Abafa-me mortalmente este ar. Estou como o desterrado que atiraram a uma praia onde não houvessem olhos humanos que me vissem chorar. O' meu Deus, que atroz supplicio é a saudade ! Que desolação em roda de mim, que terror me incute tudo isto que me vê com uma indifferença dolorosa como o escarneo ! Sahirei eu d'esta febre que me está arrancando pedaços de vida a cada momento ! O' Corinna, eu não a vejo mais ! Aqui é que soçobram as mais robustas almas... Eu não previra isto... E' impossivel que haja piedade n'esta gente ! A quem escrevo eu, meu Deus ! Está a milhares de leguas distante, ó minha amiga ! E esta carta só, passados quinze dias, sahirá d'aqui !. . . . .

. . . . »

« *Quatro horas da tarde.*

« Sahi no afogo de uma afflicção sem nome. Levei a minha carteira, e entreguei uma carta de Laveira a um negociante, que, apenas leu a carta, me disse que eu seria hospede na sua chacara, para onde vou amanhã. Acolheu-me com muito bom rosto, e, apertando-me a mão, disse : O senhor vem muito recommendado e ha de ter muitos amigos, e eu o mais dedicado de todos. »

« Fizeram me grande bem estas palavras. A maior oppressão vai desapparecendo. Já a vejo a outra luz minha Corinna. Já a torno a ver ao meu lado com a missão de anjo do alento e da paciencia. Os desamparados são unicamente aquelles que não tem nenhum amor puro na terra, nem confiança na graça divina. Ha de tudo em minha alma, bemdito seja Deus ! Eis-me outra vez forte para a luta, e envergonhado da minha fraqueza. Não rasgo a primeira pagina d'esta carta porque a minha alma ha de mostrar-se-lhe sempre nas suas intercadencias de força e desanimação. Assim lh'o prometti, e tenho necessidade de cumprir. Toda a gente ha de ignorar os meus desfallecimentos, menos a minha Corinna para me dizer : « Levanta-te, fraco, se queres ser digno de mim ! » Vou sahir para entregar outras cartas, antes da minha ida para o campo.

« *Nove horas da noute.*

« Todos os portuguezes me recebem nos braços. Suppunha eu que os negociantes me acolheriam com a frieza da sua distancia d'um homem de tão diversa profissão. O que ahi se diz d'esta boa gente é uma calumnia. Os opulentos commerciantes a quem me apresentei parece que me estavam vendo nos olhos espelhadas as saudades da patria ; e elles, tambem saudosos, sympathisavam mais com a minha dôr, e queriam ouvir-me fallar das menores cousas de Portugal. Aqui é que se sabe o que é esse torrão de flores e alegrias. Em parte nenhuma a palavra patria tem tão doce, tão querida e esperançosa significação. Muitos ahi dizem que tem vergonha de serem portuguezes ; aqui sente-se orgulho de ter lá nascido, e encontrar tão longe irmãos assim saudosos da mãi commum. Abençoados sejam estes homens que tem olhado compadecidos para mim ! Devo-lhes esta serenidade com que lhe vou escrevendo... Mas o cansaço prostra-me, minha amiga. Até amanhã.

« *22 de junho, oito horas da manhã.*

« O meu despertar foi afflictivo. Com os sonhos renasceram as saudades, e o descorçoamento. Assaltou-me a pusillanime idéa de voltar já para portugal. Seduzia-me o receio de adoecer n'este clima, o terror das febres, a difficuldade de ser rico, onde nem todos são ricos, ainda os mais laboriosos. Adormecera pensando no caminho que devia encetar : todos se me afiguravam difficeis e escabrosos. Que fraqueza ! que inconstancia miseravel a do homem mais fervoroso no trabalho ! Eu tinha perguntado ao dono do hotel se os advogados enriqueciam depressa ; e elle, enumerando todas as profissões que enriqueciam, não mencionou a minha. Instei encarecendo as vantagens que se offerecem a um bom e honrado advogado : ouvio-m'as encolhendo os hombros, e disse que os caminhos direitos eram os mais tortos para quem procurava enriquecer-se. Isto desconsolou-me, amargurou-me os sonhos, e deu-me a hora má que precedeu estas linhas. Deixar fallar o descrente da honra. Se é forçoso, renunciarei á riqueza ; contento-me que as muitas fadigas e vigilias me deem honesta independencia, e o respeito de mim proprio.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO — RUA DO DUQUE DE CAXIAS